ANNO LX[illegible] NUMERO 40

TERÇA-FEIRA [illegible] DE FEVEREIRO DE 1889

PARA A CAPITAL E LUGARES ONDE NÃO SE PAGA PORTE

Por tres mezes adiantados	6$000
Por seis ditos idem	12$000
Por um anno idem	23$000
Cada numero avulso, do mesmo dia	$100

PARA DENTRO E FÓRA DA PROVINCIA

Por seis mezes adiantados	13$500
Por nove ditos idem	20$000
Por um anno idem	27$000
Cada numero avulso, de dias anteriores	$100

DIARIO DE PERNAMBUCO

Propriedade de Manoel Figueiroa de Faria & Filhos

Os Srs. Amedée Prince & C., de Paris, são os nossos agentes exclusivos de annuncios e publicações na França e Inglaterra.

TELEGRAMMAS

SERVIÇO PARTICULAR DO DIARIO

RIO DE JANEIRO, 17 de Fevereiro, ás 12 horas e 25 minutos da manhã.

Foi elevado á Visconde do mesmo titulo o Barão de Araçagy.

— Foi agraciado com o titulo de conselho o Barão de Muritiba, desembargador da Relação da Côrte.

— Foi designado para servir como juiz substituto da comarca especial de Timbauba, em Pernambuco, o juiz municipal e de orphãos do termo do mesmo nome, bacharel Bellarmino Guedes Correia Gondim.

— Foi concedida á Exma. Sra. D. Antonia Wanderley, filha do finado Barão de Cotegipe, uma pensão annual de 3:600$000.

RIO DE JANEIRO, 18 de Fevereiro, á 1 hora e 5 minutos da tarde.

Acha-se gravemente doente o deputado geral pelo 1.º districto da provincia do Pará, Dr. José Ferreira Cantão.

— Falleceu o medico Dr. Pedro Carneiro da Cruz Machado, filho do Visconde de Serro-Frio.

PARAHYBA, 18 de Fevereiro, ás 2 horas e 55 minutos da tarde.

O presidente desta provincia Dr. Pedro Francisco Correia de Oliveira, em consequencia de se achar doente, passou a administração ao 1.º vice-presidente Barão de Abiahy, e partio hontem para a cidade do Recife.

SERVIÇO DA AGENCIA HAVAS

PARIS, 17 de Fevereiro.

Mr. Sadi Carnot offereceu a missão de formar um novo ministerio a Mr. Meline presidente da Camara dos Deputados que acceitou esta missão.

ROMA, 17 de Fevereiro.

A discussão da interpellação na Camara dos Deputados terminou-se por um voto estabelecido por 247 votos contra 115, concernente a approvação da conducta do governo e a confiança da Camara no ministerio Crispi.

PARIS, 17 de Fevereiro.

As negociações continuam a respeito da formação do novo ministerio.

Pensa-se que o novo gabinete será constituido amanhã.

Agencia Havas, filial em Pernambuco, 18 de Fevereiro, de 1889.

INSTRUCÇÃO POPULAR

AS GRANDES INVENÇÕES ANTIGAS E MODERNAS

NAS

Sciencias, industrias e artes

POR

LUIZ FIGUIER

V

A bussola

(Continuação)

A bussola que serve para dirigir os navegadores através dos mares não é mais do que a agulha magnetica, a qual posta em equilibrio sobre uma ponta de aço de modo que possa mover-se horisontalmente com toda a liberdade, aponta constantemente para o pólo norte da terra e mostra d'est'arte aos navegadores para onde fice o norte.

Os primeiros pilotos não ousavam afastar-se muito da costas, e quando se faziam ao largo não tinham para se guiarem senão o sol e a estrella polar. Mas o céo está bastante vezes nublado tanto de dia como de noite. Por que meio haviam então de dirigir a embarcação e não se abandonarem á mercê das ondas? E' com a agulha magnetica, a tal pedra *laide et bruniere* (feia e escura), que hoje se pode navegar com segurança. Com effeito uma agulha magnetisada, livre e horisontalmente collocada em um eixo toma e conserva sempre a mesma direcção a do norte sul.

O elemento essencial da bussola, é, de um lado a agulha magnetica, e do outro o eixo de suspensão munido de uma chapa d'agata, sobre a qual assenta a agulha magnetica que se pode mover livremente no plano horisontal.

A bussola maritima ou *agulha de marear* é formada d'uma agulha magnetica equilibrada e mui movivel sobre um eixo vertical. Esta agulha colloca-se dentro de uma caixa ou baticula, a qual pode ser feita de madeira ou cobre. Não se deve empregar o ferro para a construir por que este metal attraria a agulha e lhe mudaria a direcção natural. A agulha deve estar collocada de modo que se conserve sempre horisontal a despeito de todo e qualquer movimento do navio. Para este effeito, mantem-se, por um systema particular de suspensão, a caixa que a encerra em uma direcção constantemente horisontal, seja qual fôr a inclinação do navio. Colloca-se um cartão circular debaixo da agulha, de modo que o centro corresponda ao meio do comprimento da agulha e juntamente, á vertical do eixo. Este disco, que acompanha a agulha em todos os movimentos, modera-lhe as oscillações.

Chama-se *rosa* um circulo collocado por baixo da agulha da bussola, e tendo o centro na vertical do eixo.

A circumferencia deste circulo tem trinta e duas divisões iguaes, chamadas *rumos dos ventos*. As quatro principaes divisões da rosa designam os quatro pontos cardeaes, chamados norte, sul, este, e oeste. Estas quatro divisões principaes subdividem-se tambem em quatro outras intermedias, que são nordeste, sueste, sudoeste e noroeste e se chamam *meios rumos*. Estes dividem-se em quartos de rumo e estes ultimos em meios quartos de rumo.

(Continúa)

PARTE OFFICIAL

Actos do poder executivo

DECRETO N. 10,177—DE 1 DE FEVEREIRO DE 1889

Crêa uma Escola Militar na provincia do Ceará

De conformidade com o art. 6º, n. 5, da lei n. 3,397 de 21 de Novembro do anno proximo passado, hei por bem crear uma Escola Militar na provincia do Ceará, com o curso de infantaria e cavallaria, a qual se regerá pelo regulamento que opportunamente será promulgado.

Thomaz José Coêlho de Almeida, do meu conselho, senador do Imperio, ministro e secretario de Estado dos negocios da guerra, assim o tenha entendido e expeça os despachos necessarios. Palacio do Rio de Janeiro em 1 de Fevereiro de 1889, 68º da independencia e do Imperio.

Com a rubrica de SUA MAGESTADE O IMPERADOR.

Thomaz José Coêlho de Almeida.

Ministerio do Imperio

Foi elevada a Viscondessa a Baroneza de Santa Justa.

Foram condecorados: com o officialato da ordem da Rosa, o major Braz Joaquim da Silveira e com o grão de cavalleiro da mesma ordem o Dr. Hoffmann, e com o da ordem de S. Bento de Aviz o 1.º tenente da armada, Antonio T. Garcia de Andrade.

Ministerio da Justiça

Por decretos de 9 do corrente:

Foi nomeado procurador da corôa, soberania e fazenda nacional da Relação da Fortaleza o desembargador da mesma Relação Americo Militão de Freitas Guimarães.

Foi removido o juiz de direito Joaquim Augusto Ferreira Alves, da comarca de Bragança, de 2º entrancia, em S. Paulo, para a 1ª vara crime da capital da mesma provincia.

Foi nomeado para continuar a servir como substituto do juiz de direito da comarca de Queluz, em Minas Geraes, o juiz municipal do antigo termo desse nome, bacharel Antonio Carlos Soares de Albergaria.

Foi reconduzido no logar de juiz municipal e de orphãos do termo de Pão de Assucar, nas Alagôas, o bacharel Luiz Gonzaga de Almeida Araujo.

Foi removido, a pedido o bachael Francisco Vicente Bulcão Vianna, do cargo de juiz substituto da comarca de Abrantes, na Bahia, para a vara municipal do termo de Santo Amaro, na mesma provincia.

Foram nomeados.

O bacharel Cyridião Durval para o logar de 4 juiz substituto da capital da Bahia.

O bacharel João José de Oliveira Junqueira para o logar de juiz substituto da comarca de Abrantes, na Bahia.

Guarda nacional.—Foi reformado no mesmo posto, o coronel commandante superior das comarcas de Itacoatiára e Rio Madeira, no Amazonas, Victor da Fonseca Coutinho.

Foram nomeados:

Capitão secretario geral das comarcas da capital e Rio Negro, na mesma provincia, Francisco Xavier de Castro.

Coronel commandante superior das comarcas de Itacoatiára e Rio Madeira, na mesma provincia o capitão Joaquim Theodoro Bentes.

Tenente-coronel commandante do 10º batalhão de infantaria das mesmas comarcas, o capitão João Antonio Netto.

Tenente-coronel commandante do 48º batalhão de infantaria da comarca da Viçosa, no Ceará, Joaquim Ferreira de Carvalho.

Coronel commandante superior da comarca do Ceará-merim, no Rio Grande do Norte, o major Miguel Ribeiro Dantas.

Major ajudante de ordens secretario geral, da mesma comarca, Joaquim Varella Burity.

Capitão quartel-mestre, da mesma comarca, Joaquim Antunes de Oliveira.

Capitão quartel-mestre do commando superior das comarcas da capital e S. José dos Pinhaes, no Paraná, João Ferreira Leite.

Ministerio da Guerra

Por decretos de 9 do corrente:

Foram transferidos para a segunda classe do exercito, de conformidade com o disposto na immediata e imperial resolução de 4 de Abril de 1871, o coronel commandante do 20º batalhão de Infantaria João Theodoro Pereira de Mello e o 2º tenente de artilharia Origenes Alves de Paula, ficando aggregados ás armas a que pertencem, visto terem sido julgados incapazes do serviço do mesmo exercito em inspecção de saúde a que foram submettidos.

Foi perdoado ao 2º sargento do 15º batalhão de infantaria José Ramos o resto do tempo que lhe falta para cumprir a pena de seis mezes de prisão com trabalho a que foi condemnado por sentença do Conselho Supremo Militar de Justiç de 19 de Dezembro do anno proximo findo.

Ministerio da Marinha

Por portaria de 6 do corrente foi concedida ao capitão-tenente Faustino Martins Bastos a exoneração que pedio do logar de capitão do porto da provincia das Alagôas.

Ministerio de Estrangeiros

Foi promovido a addido de legação de 1ª classe o de 2.ª Alfredo Rodrigues Torres.

Governo da Provincia

DESPACHOS DA PRESIDENCIA DO DIA 16 DE FEVEREIRO DE 1889

Alfredo de Drummond.—Concedo.

1.º tenente Jonathas de Mello Barreto.—Remettido ao Sr. inspector da Thesouraria de Fazenda para attender de accôrdo com sua informação de hontem, n. 89.

Bacharel Zozimo Zenaides da Camara Lima.—Indeferido á vista da informação.

Secretaria da Presidencia de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1889.

O porteiro,
F. Chacon.

Repartição da Policia

2.ª secção.—N. 179—Secretaria da Policia de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1889.— Illm. e Exm. Sr. — Participo á V. Exc. que foram hontem recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

A' minha ordem, José Marinho do Nascimento a requisição do Dr. chefe de policia da Parahyba, e Manoel Luiz da Rocha, como alienado, vindo de Timbauba, até que tenha conveniente destino.

A' ordem do subdelegado de freguezia de Santo Antonio, Bemvenuto Octaviano Barbosa Reis, por disturbios e uso de armas defeza.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Julio Paes Barreto, por disturbios.

— Ante-hontem ás 9 1/2 horas da manhã, no 1º districto de Afogados, quando d'alli partio um um bond guiado pelo coxeiro Machado, aconteceu cahir o menor de nome Elysio Carneiro da Cunha, e ficar com um pé esmagado pelas rodas do mesmo bond.

O respectivo subdelegado tomando conhecimento do facto, fez proceder a competente vistoria e das deligencias procedidas a resgeito verificou-se ter sido o facto todo casual.

— No dia 11 do corrente, assumio o exercicio do cargo de sudelegado do 1º districto do Poço da Panella, o cidadão André Rampke, na qualidade de 1º supplente.

— Relativamente ao que vem publicado hoje na *Provincia* sob a epigraphe *Policia que mata*, submetto a consideração de V. Exc. o officio junto por copia do Dr. delegado do 1º districto da capital, afim de que V. Exc. tenha conhecimento do que ha de real sobre o facto a que se refere aquelle jornal.

Deus guarde a V. Exc.—Illm. e Exm. Sr. Dr. Innocencio Marques de Araujo Góes, muito digno presidente da provincia.—O chefe de policia interino, *Dario Cavalcante do Rego Albuquerque.*

Delegacia de Policia do 1º districto da capital, 16 de Fevereiro de 1889.

Illm. Sr.—Participo a V. S. que hontem pelas 2 horas da tarde foi levado a 3ª estação da guarda civica, por diversos companheiros, o preto africano de nome Alexandre, ganhador, declarando elles alli, estar Alexandre soffrendo desde pela manhã de uns ataques que pareciam loucura,

O commandante daquella eotação policial verificando que effectivamente o homem soffria o que quer que fosse de extraordinario e que tambem lhe parecia loucura, pois que tentava morder a quantos se lhe aproximavam, resolveu mandal-o recolher a Casa de Detenção, como alienado, para que tivesse opportunamente o conveniente destino; entretanto não sendo possivel transportal-o a pé, mandou como é costume, á falta de vehiculo propio, atal-o a uma escada, em que foi então conduzido para aquelle estabelecimento, onde ao chegar, verificando-se estar morto, foi devolvido para a referida estação.

Tendo-me sido communicado o facto pelo commandante geral da guarda civica, para alli me dirigi, acompanhado do Dr. Gama Lobo, e este digno facultativo depois de ouvir os companheiros de Alexandae e fazer detido exame no cadaver, declarou que a morte fôra occosionada por um accesso de epilepsia, fazendo notar, entretanto, que todos os symptomas do mal de que fora accommettido Alexandre, segundo a declaração de seus companheiros, pareciam ser os de terrivel mal da raiva.

Não tem, pois, fundamento a accusação levantada contra a policia na *Provincia* de hoje, sob a epigraphe *Policia que mata*, sendo mal informada a redacção do *Jornal do Recife*, relativamente ao mesmo facto.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Dario Cavalcante do Rego Albuquerque, muito digno chefe de policia interino da provincia. O delegado, *Anesio Augusto de Carvalho Serrano.*—Conferme. O secretario, *Joaquim Francisco de Arruda.*

2.ª secção.—N. 183—Secretaria da Policia de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1889.—Illm. e Exm. Sr.—Participo á V. Exc. que foram recolhidos a Casa de Detenção os seguintes individuos:

No dia 16:

A' ordem do Dr. delegado do 1º districto da capital, Antonio Francisco Joaquim de Além, preso em flagrante por crime de tentativa de morte.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Zeferino da Cunda Lagos, por disturbios.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, João Francisco de Almeida, José Joaquim Pereira de Almeida, por disturbios, e Manoel dos Reis Sant'Anna, como vagabundo.

A' ordem do do 2º districto da freguezia de S. José, Celestino de tal, Justino dos Santos Gloria e Manoel Cypriano de Azevedo, por disturbios.

A' ordem do do 1º districto da Graça, Manoel Alves dos Santos, por disturbios.

No dia 17:

A' minha ordem, Heliodoro Francisco da Trindade, por disturbios.

A' ordem do subdelegado da freguezia do Recife, Antonio Barros, por crime de furto, Generosa de tal ou Antonia Otilia Maria das Dores, por offensas á moral publica, José Manoel dos Santos, Pacifico José de Sant'Anna, Francisco Paulino, Antonio Francisco da Silva, como vagabundos, Henrique Martins Simit, por crime de ferimentos.

A' ordem do da freguezia de Santo Antonio, Antonio Luiz do Nascimento, Silvino Rocda, João Antonio de Lima e Pedro Affonso Ferreira, por uso de armas defeza.

A' ordem do do 1º districto de Afogados, Antonio Luiz Brandão, como vagabundo e turbulento, á minha disposição.

O delegado do termo de S. Lourenço da Matta, communica que hontem amanheceu morto em um rancho alli existente, um individuo que depois reconhecia-se ser José de tal, que vinha de Páo d'Alho.

Aquella autoridade tomou conhecimento do facto, fez proceder a competen-se vistoria no cadaver, declarando os peritos ter sido apoplexia fulminante, a causa da morte.

Procedeu-se a respeito nos termos da lei.

Pelo delegade da Escada foram remettidos ao juizo competente os inqueritos policiaes procedidos contra os individuos João [illegible] dos Santos, por crime de ferimentos graves, João da Rocha e Antonio Firmo do Nascimento, pelo de furto cavallos.

O cidadão Bonifacio de Lagos Ferreira Costa, communica ter nesta data, assumido o exercicio do cargo de subdelegado do districto de Tigipió, na qualidade de 3º supplente.

Hontem ás 7 1/2 horas da noite, na rua Imperial, do 2.º districto de S. José, foi Horacio Manoel do Nascimento, traiçoeiramente aggredido e ferido nas costas, por um individuo que logrou evadir-se.

Nascimento não reconheceu seu offensor.

O subdelegado respectivo tomou conhecimento do facto, fez proceder a vistoria pelo Dr. Gama Lobo, que considerou leves os ferimentos e mandou offendido para o hospital Pedro II afim de ser medicado.

Abrio-se o competente inquerito.

Ouvi o subdelegado do 1.º districto da Boa-Vista, acerca do facto de que tratou o *Jornal do Recife*, do dia 13 do corrente, debaixo do titulo *Enterrado no quintal* e tive em resposta no annexo junto por copia a informação que a tal respeito prestou aquella autoridade que submetto a consideração de V. Exc.

Deus guarde a V. Exc.— Illm. e Exm. Sr. Innocencio Marques de Araujo Góes muito digno presidente da provincia.— O chefe de policia *Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque.*

Copia.— Subdelegacia do 1.º districto da Boa-Vista, 16 de Fevereiro de 1889.—Illm. Sr.— Antes de receber o officio de V. S. n. 735 de 13 do corrente chamando a minha attenção para o que publieara o *Jornal do Recife* desse mesmo dia sob a epigraphe *Enterrado no quintal* já havia eu entrado na indagação do facto, e verificado o que passo a expôr a V. S.

Senhorinha Francisca da Silva, amazia de Sebastião Henrique da Silva com quem reside no largo dos Coelhos, abortou, na noute de 8 para 9 do corrente, um feto, que foi extrahido morto e já em decomposição, pela assistente examinada Constancia Marinha da Silva cujo attestado foi ratificado pelo Dr. João Pedro Maduro da Fonseca, que teve conhecimento do facto.

Diversas pessoas visinhas da referida Senhorinha, entre as quaes Thereza de Jesus Coimbra viuva de Felix Gomes Coimbra, Clemencia Margarida de Barros, mulher de Guilhermino Gonçalves de Barros, e Francisca de Barros do Nascimento mulher de João Baptista do Nascimento, que foram por mim interrogadas, declaram que assistiram ao parto resultante da morte do feto, o qual foi effectivamente extrahido já em decomposição.

O referido Sebastião, no interrogatorio a que o sujeitei, declarou de modo a inspirar-me confiança, que tendo havido verdadeiro aborto de um feto morto, e não tendo havido baptismo que determinasse o enterramento em lugar sagrado, lhe parecera licito enterrar o feto em qualquer parte, e por isso o interrara no quintal na melhor bôa fê, com inteiro conhecimento de todos os visinhos.

Não me parecendo que nestas condições haja um crime a punir, deixei de reduzir a auto as deligencias a que procedi, e de instaurar o respectivo inquerito policial.

Creio ter assim cumprido o meu dever, e satisfeito a recommendação de V. S a quem transmitto o attestado da assistente.

Deus guarde a V. S.—Illm. Sr. Dr. Dario Cavalcante do Rego e Albuquerque, muito digno chefe de policia de Pernambuco. O subdelegado. *Manoel Hugolino Pereira Giraldes.*— Secretaria de policia de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1889.— Conforme. O secretario *Joaquim Francisco de Arruda.*

Thesouro Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1889

João Joaquim da Costa Leite. — Pague-se.

João Hermenegildo Borges Diniz.— Volte a contadoria para fazer as respectivas notas.

João Ramos, Companhia Santa Thereza, Francelina Vieira de Araujo, Nicéas da Silva Gusmão.—Informe o Sr. Dr. contador.

Antonio José Ferreira Lima.—A' contadoria com os duos inclusos vigesimos da loteria de que se tracta.

Francisco da Silva Miranda.—A' contadoria para cumprir o despacho da junta.

Rodrigo Carvalho & C., Leobaldo Augusto de Moraes.—Haja vista o Dr. procurador fiscal.

João Ferreira de Mello, Guilhermina Claudina da Conceição, Maria Amalia Forjaz de Lacerda, Antonio José Ferreira Monteiro.—Ao contencioso para cumprir o despacho da junta.

Monoel Francisco Ferreira.—Dê-se.

José Antonio Fernandes, Aristarcho Xavier Lopes.—Ao Sr. porteiro para entregar aos interessados.

Joaquim José Ferreira da Rocha.—Volte á Recebedoria para declarar se existe a pequena casa a que se refere esta ultima informação.

Candido José Gonçalves da Fonte.— Deferido, nos termos da portaria desta data ao collector de Serinhãem.

— 16 —

Lafayette Chagas, José Campos Torres de Medeiros, Thomaz Antonio Guimarães, Claudiana Nativa dos Santos.—Informe o Sr. Dr. contador.

Benedicto Marques Vieira.—A' contadoria para cumprir o despacho da junta.

Thomaz José de Mello.—Pague-se.

João Fernandes Lopes. Volte á contadoria para dizer o que ha sobre a accusação feita pelo supplicante, á Sociedade Auxiliadora da Agricultura com relação ao recebimento de dinheiros sem prestação de contas.

Affonso Ferreira Baltar.—Haja vista o Sr. Dr. procurador fiscal.

Ignez Barbalho Uchôa Cavalcante.— Dê-se.

José Dias de Almeida.—Informe a Recebedoria Provincial.

Recebedoria Provincial

DESPACHOS DO DIA 15 DE FEVEREIRO DE 1889

Antonio Rodrigues Tavares, Isabel Maria Ferreira da Silva, Joviniano da Rocha Pereira e Carlos Estanisláo da Costa.—Informe a 1.ª secção.

Mello & C.—A' 1.ª secção para os devidos fins; quanto a irresponsabilidade por impostos atrazados dirijam-se os supplicantes ao Thesouro Provincial.

Leocadia Jacintha Pereira Daltro.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

— 16 —

João Christiani (3). — Junte conhecimento de decima relativo ao ultimo semestre.

Rios & C. Informe a 1.ª secção.

Jorge Herman.— Certifique-se o que constar.

Ramos Ferreira & C.—Deferido de accôrdo com as informações em relação ao exercicio corrente.

— 18 —

Francisco de Paula Penna, bacharel Joaquim José Ferreira da Rocha, J. E. Pincelle, Alfredo Alves da Silva Freire, Junta administrativa da Santa Casa de Misericordia, José da Silva Loyo Filho, Caetano Ferreira Coelho, Mathias Gomes Fernandes, Joaquim dos Santos Coelho, Adolpho Banks, João José de Araujo e Antonio Francisco Ananias.—Informe 1.ª secção.

Thereza dos Santos.—A' 1.ª secção para os devidos fins.

Domingos Manoel Martins.—Informe a 1.ª secção.

DIARIO DE PERNAMBUCO

RECIFE, 19 DE FEVEREIRO DE 1889

Retrospecto politico do anno de 1888

POLITICA PARTICULAR DOS ESTADOS EUROPEUS

(Continuação)

Floquet tinha dito no discurso que pronunciou em 12 de Janeiro, como presidente da camara dos deputados:

« A verdade é que hoje, o que não deixa de ser natural, os problemas referentes ao processo politico interessam menos vivamente á nação que as questões que attingem os grandes negocios as finanças publicas, a industria, o commercio, a sorte dos operarios, a força militar, a situação internacional. »

Essas palavras haviam agradado sobretudo aos opportunistas. Não ficaram, porém, elles do mesmo modo satisfeitos com o programma do novo gabinete. E' certo que este prometteu prestar attenção especial a esses valiosos assumptos. Declarou que se dedicaria antes de tudo a estudos orçamentarios, que faria reformas fiscaes, que pediria ao senado a rapida votação da lei militar, que collocaria, emfim, o paiz, quer no interior, quer no exterior, em condições propicias á celebração solemne do glorioso centenario de 1889. Mas a par de taes promessas — e começaram aqui os desgostos — annunciava que ia apresentar um projecto sobre associações « preliminar indispensavel para o legislador, bem como para o paiz, da regularisação das relações entre a igreja e o estado. » Era esse, segundo o novo governo, o modo de proseguir no trabalho de secularisação, iniciado pela revolução franceza e continuado na terceira republica.

Quanto á reforma da constituição, cuja urgencia havia sido approvada pela camara, dizia o programma ministerial que era uma d'aquellas que mais calma e reflexão exigiam. E accrescentava: « os que d'entre os membros do gabinete se hão manifestado mais decididamente por essa reforma, não queriam que obra de tal importancia, destinada a harmonisar completamente a nossa organisação politica com os principios republicanos, fosse emprehendida em condições compromettedoras. Ficará ao governo o cuidado de indicar-vos o momento favoravel e de promover, para a realização d'ella, o necessario accôrdo entre as duas casas do parlamento. »

Só a extrema esquerda applaudio estas palavras, apezar de haverem sido precedidas destas outras, que mereceram a approvação dos republicanos moderados: « O governo não tem medo de qualquer reforma seriamente elaborada. Deseja collocar-se á frente da maioria republicana para guial-a nesse caminho, e estabelecer nas suas fileiras uma disciplina voluntaria que assegure a satisfação das esperanças que a nação tem na republica. Mas a liberdade não procede como a dictadura, não póde prometter transformações subitas. »

Annotando a declaração lida por Floquet na camara e no senado, disse o *Temps* que se o governo que se inaugurava quizesse realmente a concentração da republica, deveria ter eliminado do seu programma as questões que dividiram sempre a maioria parlamentar, e que as mais importantes dessas eram sem duvida a separação da igreja e do estado e a revisão constitucional. A maior necessidade do momento era, pensava aquelle jornal, fortalecer uma constituição que incommodava os plebiscitarios, porquanto elles a denunciavam e atacavam furiosamente. » Entretanto o gabinete segue-lhes a pista. Dir-se-ia que todo o seu esforço, que toda a sua diplomacia, consiste em dizer aos eleitores: « Nós tambem somos boulangistas! » E eis como se pretende embargar o passo á dictadura.

Por aqui se póde calcular as disposições em que o opportunismo recebia o novo ministerio. A tão anhelada harmonia das forças republicanas ficava desde logo e mais uma vez prejudicada. Mostrou o immediatamente, e de modo evidentissimo, a eleição do presidente da camara, lugar que Floquet deixara vago. Foram candidatos a esse lugar Clémenceau, Brisson, Andrieux e Develle, vice-presidente. Nenhum destes alcançou maioria absoluta em dous escrutinios successivos. No terceiro escrutinio os dous ultimos desistiram da candidatura. Empataram Clémenceau e Méline, apresentado á ultima hora pela União das esquerdas. Realizou-se o texto biblico: « Os ultimos serão os primeiros. » Méline foi nomeado presidente por ser mais velho que o chefe radical. Aquelle nasceu em Ramiremont (Vosges) aos 20 de Maio de 1838, Clémenceau na Vendéa em 28 de Setembro de 1841.

Foi a primeira vez, a contar de 1789, que a preferencia da idade, desde essa época consignada em todos os regulamentos das camaras francezas, aproveitou em eleições dessa especie.

Contando sempre com a eterna e irremediavel divergencia dos diversos grupos da maioria republicana, a direita da camara não se demorou em experimentar as forças do gabinete Floquet. Na sessão de 23 de Abril, o conde Martimprey interpellou-o. Censurou esse official reformado que a pasta da guerra tivesse sido confiada a Freycinet. Na sua opinião, o movimento popular que se levantava contra a camara ia necessariamente crescer, em consequencia desse facto, desse desafio lançado a uma opinião publica tão inclinada á militança, que « se agitava com algumas palavras proferidas ao som de um toque de marcha, e ante o simulacro de um general a cavallo. » Pôr um paizano á frente de soldados era, assegurava o interpellante, não conhecer os francezes e ignorar os odios que isso despertava no exercito. Este — accrescentou o orador — não gosta dos que o commandam antes de terem obedecido, dos que desejam manter-lhe a disciplina sem nunca se haverem sujeitado a ella. Quer um chefe que se lhe associe nos perigos, a quem tenha visto no campo de batalha e na pratica diuturna da vida militar, mundo especial, que tem linguagem, tradições e costumes proprios, os quaes não devem ser desconhecidos por quem quer que se propõe a dirigil-o. Para mostrar como o uniforme era, só por si, uma grande cousa para um ministro da guerra, lembrou o interpellante o que se tinha passado, havia poucos dias, no concurso hippico. Certo general fardado fôra alli o monopolisador de todas as saudações com evidente prejuizo da simples sobrecasaca de Freycinet. E o cavallo? — interrogou preoccupado o conde de Martimprey; dar-se-ha que o ministro da guerra vá em caleche passar a revista de Longchamp? » Houve quem lhe lembrasse que não seria esse um caso novo, porque em carruagem esteve Mauricio de Saxe na batalha de Fontenoy. O presidente do conselho tambem recordou ao deputado realista alguns factos de historia patria. Desde 1630 a 1758 os negocios da guerra foram sempre dirigidos por paizanos, com excepção de Villars, que foi ministro tres annos. Dessa ultima data até 1792, a direcção suprema do exercito esteve, é certo, entregue a militares, mas não foi inferior a vinte o numero dos directores successivamente nomeados nesse periodo, o que não constitue prova em favor de uma das theses do interpellante — a da estabilidade dos ministros da guerra com graduação no exercito.

As epochas mais notaveis da historia militar do antigo regimen em França são dominadas pelos nomes de Richelieu e Louvois, que nunca foram soldados. Tambem o não foram os ministros da guerra Carnot, em 1793; Arago em 1848, e em 1870 Gambetta, que encontrou no proprio Freycinet o mais activo e intelligente dos auxiliares naquelle momento extraordinariamente critico da nacionalidade franceza.

Nas grandes guerras de hoje o prestigio e bravura de um general não valem mais, e talvez valham menos que a competencia de um engenheiro e a precisão de um mathematico, tal como o ministro que servio de pretexto á interpellação realista.

Respondendo a esta, disse ainda Floquet: « Entendo que, nas circumstancias actuaes, levar a autoridade civil á administração dos negocios militares, é acto menos revolucionario que o de instigar a agitação politica de um soldado revoltoso. » O remoque ia como uma setta ao deputado interpellante, tido e havido por um dos

monarchistas mais adhesos ao movimento boulangista. A direita não foi feliz dessa vez: a camara approvou por grande maioria uma moção de confiança em favor do ministerio.

Apezar disso e dos vigorosos discursos que Julio Ferry, Méline e Mezières acabavam de pronunciar contra Boulanger em Epinal e Nancy, ia em progresso a fortuna politica do ex-commandante do 13° corpo.

Os seus partidarios luctavam nas ruas com os estudantes inimigos das dictaduras militares. Emquanto o presidente da republica visitava o sudoeste do paiz, no meio de significativas ovações democraticas: emquanto Rouvier no banquete do hotel Continental, em Paris, procurava aniquilar n'um discurso todos os plebiscitarios, na qualidade de presidente da Associação Nacional Republicana;—Naquet e o general enchiam as salas do café Riche com o echo da sua eloquencia e de vivo enthusiasmo os corações de Laguerre, Rochefort, Laisant, conde Dillon, Déroulède, Clovis Hugues, de Susini, Michelin, Terissé e outros convivas do jantar com que Boulanger respondia aos agapes dos seus adversarios. E' de estranhar que estes déssem ao *menu* boulangista a honra da transcripção nas suas folhas de maior circulação e nomeada.

Na occasião do champagne, disse o senador de Vaucluse:

« Contesta-se que Bulanger seja uma força pela republica. Os parlamentares, ameaçados no regimen de sua predilecção, apontam-n'o como um perigo para a instituição republicana, levantam não sei que espectro de cesarismo e dictadura em que provavelmente muitos delles não acreditam. E' escusado dizer que se se tractasse da factura de um dictador, de um Cesar, não estariamos aqui eu, nem qualquer dos que me ouvem. Mas se o cesarismo é um phantasma, se a resurreição das idéas plebiscitarias uma palavra sem sentido, os perigos do systema parlamentar são, em compensação, terrivel realidade. Esse systema dividio republicanos e monarchistas; deu em espectaculo á França as cobiças pessoaes á pesca de uma pasta, a absoluta impotencia do parlamento para realisar a minima reforma, a fatal instabilidade dos conselhos do governo. Dessa instabilidade resulta tornar-se impossivel o estabelecimento de um plano invariavel de politica exterior, de aperfeiçoamento do exercito e de ordem financeira. Em summa, esse regimen creou uma especie de anarchia que estraga todas as molas da machina governativa, e afasta de si as populações democraticas e laboriosas das cidades e dos campos. »

Disse ainda Naquet que seria facil remediar esses males, reformando a constituição monarchica de 1875, substituindo o parlamentarismo, que não se adapta ao suffragio universal, nem ao genio da nação, por um governo representativo, tal como o comprehendera a grande revolução e comprehendem todas as republicas existentes, menos a franceza.

Ainda descontando o que ha de exagerado n'esta apreciação, é indubitavel que ella foi em muitos pontos exacta. A questão, porém, é saber se aquelle de quem o celebre campeão do divorcio se tornou o melhor e mais valioso patrono será effectivamente capaz de corresponder, pela intelligencia e caracter, á popularidade que conquistou, ás necessidades de uma situação que tantos criticam e a que muito poucos saberiam dar remedio. Disse mais o senador boulangista que a patria necessitava de um governo nacional, em vez do governo de partidos que não cessou de ter depois da primeira republica até hoje. Essa necessidade não é só peculiar á França, porém a todos os paizes onde a imitação irracional, inconsciente, das instituições politicas da Inglaterra se tornou um engodo para maiorias ingenuas e fonte de receita para certos grupos de espertos e intrigantes. Mas que prova segura deu já da sua idoneidade para ser o orgão de um tal governo, o ex-ministro da guerra, o parlamentar commum, o ardente partidario de hontem, que surge de repente como um messias, annunciando a salvação do paiz por entre as expansões de um genio chocalheiro, attrahido pelo gosto de uma popularidade cuja origem é tão incerta, tão mysteriosa, como o destino que possa vir a ter.

A verdade, porém, é que Boulanger continuava a ser favoneado pelo suffragio universal. Em Maio alcançou mais de 14 mil votos no departamento de Isère, e até na Cochinchina pôde obter 22!

(*Continúa.*)

Noticias do Pacifico, Rio da Prata e Sul do Imperio

Os paquetes nacional *Alagoas*, e inglez *Elbe*, entrados ante-hontem do sul, trouxeram as seguintes noticias:

Pacifico

Foi publicado na côrte este telegramma:

Valparaiso, 8 de Fevereiro.

Rebentou uma insurreição militar em Junin, no Perú a qual foi a tempo reprimida, sendo presos os autores

O principe D. Augusto visitou, perto de Santiago, a estancia de Santa Cruz.

Rio da Prata

Datas de Buenos Ayres até 5 e de Montevidéo até 6 de Fevereiro:

Por decreto do poder executivo da Republica Argentina foi reorganisado o estado maior general do exercito, do qual continua a ser chefe o general de divisão Nicoláo Levalle.

O congresso internacional reunido em Montevidéo concluio os seus trabalhos no dia 4. Foram oito os tratados approvados: versam sobre commercio, questões de direito civil, materia de processo, propriedade litteraria e industrial e legislação penal.

Com destino á Europa chegou naquelle mesmo dia ao porto de Montevidéo, a bordo do vapor italiano *Napoli*, o coronel Lourenço Latorre, acompanhado de seus filhos. Foi-lhe negada a permissão que pedio para desembarcar e demorar-se em terra algumas horas. Seus filhos desembarcaram e foram ao cemiterio depositar flores sobre a sepultura de sua mãi.

Latorre foi muito visitado por seus amigos. Declarou que demorará na Europa dez mezes, findos os quaes regressará a Buenos-Ayres, se então não lhe for permittido ainda viver na patria.

« Ao mesmo tempo que Latorre vai navegando para a Europa, diz *El Siglo*, o general Santos regressa de sua viagem pelo antigo continente. Ninguem duvida de que se empenhará para que derogue a lei de banimento que lhe impede de voltar á patria; mas tambem é opinião geral que nada conseguirá neste sentido.»

Foram publicados na côrte estes telegrammas:

Buenos Ayres, 8 de Fevereiro.

Uma cheia de todos os rios devasta a provincia de Cordova.

Montevidéo, 8 de Fevereiro.

O parlamento entrou em ferias

Continua a agitação na bolsa

Buenos Ayres 9 de Fevereiro.

A junta do commercio suspendeu na Bolsa a cotação das acções da Companhia do Credito Nacional.

O banco da Provincia vai emittir acções no valor de cincoenta milhões de pesos ao juro de 8 %.

Foram declaradas suspeitas as procedencias do Paraguay, porque alguns officiaes brazileiros communicaram com a terra. Haverá observação em Corrientes para aquella procedencia.

Os navios brazileiros sahidos de Mato Grosso com destino ao Rio de Janeiro tambem farão quarentena, por se ter espalhado o boato de estar grassando a febre amarella em Corumbá. Esse boato ainda não foi confirmado.

Montevidéo, 9 de Fevereiro.

Na sua passagem por esta cidade o general Santos foi muito visitado e comprimentado a bordo do vapor *Mattos Grosso*. Dezoito officiaes superiores almoçaram com o general que, respondendo a uma saudação declarou que abandonava o projecto de revolução para repatriar-se e que esperava que seus concidadãos lhe fariam justiça.

Tambem declarou que voltara para tratar dos seus negocios, e se não fosse isso ficaria em França.

Buenos Ayres, 10 de Fevereiro.

Chegou o Dr. Werneck, ministro brazileiro no Paraguay.

Noticias particulares recebidas aqui desmentem os boatos relativos ao apparecimento da febre amarella em Corumbá e no Paraguay.

O coronel Garmendia trocará os trabalhos da commissão de limites argentina com os da brazileira em Maio.

Chegou o general Maximo Santos.

O governo vendeu aos Srs. Hume Irmãos, por dezesete milhões de libras, a estrada de ferro central do norte.

Montevidéo, 10 de Fevereiro.

A companhia de credito nacional reconheceu todas acções, sendo por isso restabelecida a cotação dellas pela junta do commercio.

Buenos-Ayres, 11 de Fevereiro.

Falleceu o Dr. Agurre.

Noticias recebidas da cidade de Dolores annunciam que o rio que por ella passa sahio do leito inundando parte da cidade e dos arrabaldes. Os estragos são consideraveis, tendo morrido muito gado.

Desde o dia 1 do corrente entraram nesta cidade 6.000 immigrantes.

Montevidéo, 11 de Fevereiro.

O paquete nacional *Rio Pardo* traz boas noticias das tropas brazileiras acampadas em Corumbá. O commandante deste vapor recusou-se fazer quarentena e seguio para o Rio Grande.

Ha grandes preparativos para a recepção do Dr. Juarez Celman, presidente da Republica Argentina.

A imprensa recomeçou os ataques ao general Santos.

Rio Grande do Sul

Datas até 2 de Fevereiro:

— Telegramma de S. Sepé communicam terem-se dado alli graves conflictos, resultando grande numero de ferimentos e mortes.

Diz a *Reforma*, que por ordem do presidente da provincia tinham seguido de S. Gabriel para alli 20 praças de linha, sob o commando de um official.

— As repartições de fazenda de Pelotas arrecadaram durante o mez findo 158:553$565.

Foram publicados na corte os seguintes telegrammas:

Porto Alegre, 9 de Fevereiro

Chegou o Dr. Tavares que está procurando conciliar alguns elementos contrarios ao Dr. Galdino Pimentel, presidente da provincia.

A maioria do 5° districto sustenta a candidatura do Dr. Rodrigues Villanova na eleição geral para preenchimento da vaga deixada na camara dos deputados pelo Dr. Miranda Ribeiro,

— 9 de Fevereiro

A tarifa movel causou grande abalo no commercio: uma commissão da praça foi ao presidente e pedio providencias. A demora da tarifa especial está prejudicando excessivamente toda provincia, augmentando o contrabando.

Foi apresentado pelo partido conservador o Dr. Villanova para preencher a vaga de deputado geral pelo 5° districto para cuja eleição está marcado o dia 26 de Março.

Rio Grande, 6 de Fevereiro

Falleceu hoje, ás 8 horas, proximo á Barra, victima de febre amarella, o commandante do vapor inglez *Cabral*. O vapor veio para o porto, onde foi desinfectado. O cadaver foi levado á tarde para o cemiterio. Entraram para a Santa Casa alguns doentes de febre amarella, vindos no paquete *Rio Paraná*.

O commercio e a imprensa estão descontentes com a demora da tarifa, que tem causado enormes prejuizos.

Commercio paralysado.

— 7 de Fevereiro

Naufragou na altura do Bujurús, 16 milhas ao norte da barra, a barca ingleza *Primer Makensie*, em viagem do Rosario para Barbadas, com lastro de areia. Morreram o capitão e o despenseiro, salvando-se quatro tripolantes.

Santa Catharina

Foram publicados na corte os seguintes telegrammas:

Desterro, 9 de Fevereiro

Deu-se hontem aqui um caso de febre amarella em um italiano recem-chegado d'ahi no paquete *Rio Paraná*, que foi submettido á quarentena por tres dias. Chegou hoje do sul o transporte *Madeira*.

— 9 de Fevereiro (ás 9 horas da noite)

Falleceu ás 3 1/2 da tarde o italiano desembarcado do paquete *Rio Paraná*.

Hoje á tarde um soldado em serviço ferio um marinheiro por este ter querido forçar a passagem por uma rua em que fallecera aquelle italiano, e que ficara impedida, por ordem da inspectoria de hygiene, ao transito publico.

O marinheiro foi para bordo, dizem que do *Madeira*, voltou acompanhado por companheiros armados, agora promoveram grande conflicto, disparando muitos tiros de revolver contra o povo, que os repellio a pedradas e cacete até a ponte de embarque. Ignora-se se houve morte ou ferimento. Estiveram no lugar do conflicto o presidente da provincia e o chefe de policia. A força de linha compareceu com muita promptidão. Ignora-se se os marinheiros pertencem ao *Madeira* ou á *Marajó*. Teme-se desforço. As consequencias no estado actual seriam funestissimas. A força de linha está no trapiche.

Desterro, 10 de Fevereiro

Os marinheiros que provocaram o conflicto hontem pertenciam á tripolação do escaler do transporte *Madeira*. Sabe-se que a officialidade ignorava as intenções dos marinheiros. Sr. Horacio Lemos e o 1° tenente do encouraçado *Riachuello* conseguiram acalmar os animos. Tres marinheiros ficaram feridos a pedradas. O conflicto depois tomou maiores proporções por se ter envolvido nelle o povo. Tudo calmo.

Novo caso suspeito de febre amarella na casa fronteira á em que falleceu o italiano. Dizem não ter havido o cuidado preciso e medidas hygienicas depois da morte do italiano. A imprensa toda pede providencias.

Minas Geraes

O *Jornal do Commercio* da corte publicou este telegramma:

Ouro Preto, 8 de Fevereiro

Por telegramma consta ter havido desordem em Ferros, Jequery, Conceição da Boa-Vista, Araponga, Borges, Joanezia e Paulo Moreira, por causa de uma conferencia republicana sobre o registro civil.

Os libertos, em geral, são contrarios aos republicanos.

Para Ferros, onde correm risco os republicanos Drummond Filho e outros o governo fez seguir o juiz municipal de Itabira, o promotor publico e força policial.

O *Liberal Mineiro* diz ter o Dr. Benevenuto Lobo recebido dous tiros de garrucha quando fazia a conferencia em Jequery.

No conflicto em Conceição da Boa Vista houve 20 feridos.

A Relação julgou hoje a importante revista em que são partes o commendador Brito e o Dr. Assis E' advogado do primeiro o Dr. Henrique Salles e do segundo o senador Ignacio Martins. Ganhou a causa o commendador Brito, restaurando o tribunal a sentença em 1ª instancia

— Tendo outras folhas da corte publicado telegrammas assustadores, escreveu o *Jornal do Commercio* de 10:

« O Sr. ministro da justiça, ao ter ante-hontem conhecimento de que nesta cidade haviam sido affixados boletins com telegrammas procedentes de Minas, noticiando que em varios pontos da provincia se tinham dado conflictos, telegraphou ao presidente da referida provincia.

« Não tendo até hontem, ás 11 1/2 horas da manhã, recebido a esperada resposta, foi a estação central dos telegraphos do estado e alli soube que a linha estava interrompida para Ouro-Preto, por causa de forte trovoada.

« Dirigio-se então á estação da estrada de ferro D. Pedro II e d'ahi telegraphou novamente ao Dr. Gonçalves Ferreira, pedindo informações.

« Emquanto não chegaram as communicações precisas o Sr. ministro da justiça conferenciou com o seu collega da guerra, sendo tomadas as seguintes providencias:

« Mandou-se aprompttar para marchar á primeira ordem, com etapa para 3 dias, o 10° batalhão de infantaria e um piquete do 1° regimento de cavallaria, commandado por um official superior.

« O commandante da 1ª brigada general Enéas Galvão com o seu estado-maior e mais o alferes de infantaria João Alfredo Barbosa Lima tiveram ordem de partir.

« Para este fim a estrada de ferro preparou um trem especial prompto a sahir a todo o momento para conduzir a Ouro-Preto as forças acima mencionadas; a intendencia da guerra funccionou até ás 5 1/2 horas da tarde, assim como até mais tarde ainda a pagadoria e as repartições de ajudante general e quartel-mestre general.

« As 5 3/4 estava manobrando e prompto para embarcar o 10.° batalhão de infantaria em completa ordem de marcha.

« O primeiro telegramma foi recebido pelo Sr. ministro da justiça depois do despacho imperial, S. Exc. respondeu e pedio novas informações, ás 6 3/4 recebeu outro telegramma, em vista do qual as forças promptas não partiram.

« Os telegrammas do presidente da provincia de Minas diziam o seguinte:

« Do interior consta destruição de livros do registro civil nas freguezias de Joanezia, Anta, Herval, Araponga, Bagres, S. José, Pedra Bonita. As providencias foram tomadas. De Sant'Anna de Ferros dizem receiarem-se conflictos, para ahi mandei um official e forças e ordenei a ida do juiz municipal e do promotor publico para que com o prestigio de sua autoridade empreguem meios suasorios afim de evitar que seja alterada a ordem publica; não parecem ter fundamentos taes receios.

« Em Conceição da Bôa-Vista, termo de Leopoldina, no dia 3, houve conflictos e ligeiros ferimentos; o delegado de policia partio a providenciar: mandei forças sufficientes para prevenir novos conflictos. Não ha mais communicações. A capital está tranquilla. »

— O referido *Jornal* publicou depois estes telegrammas do seu serviço:

Ouro-Preto, 9 de Fevereiro.

N'esta capital não houve desordem de especie alguma.

O presidente da provincia recebeu noticia de desordens nas freguezias de Joanesia, Anta, Herval, Araponga, Bagres e Bonito, por causa do registro civil.

Foram tomadas todas as providencias para o restabelecimento da ordem.

Na Conceição da Bôa-Vista, no dia 3, por occasião de uma conferencia republicana, houve um conflicto armado entre republicanos e libertos, ficando 15 feridos.

Tomaram-se providencias, porque annunciavam nova conferencia e conflictos.

Ouro-Preto, 11 de Fevereiro.

Os conflictos havidos em alguma localidades da provincia nenhum resultado grave produziram; são devidos a má comprehensão do povo relativamente ao registro civil.

— E publicou mais na sua *Gazetilha* os seguintes, que foram recebidos de Ouro Preto pelo Sr. ministro da justiça nos dias 10 e 11:

« Respondo telegramma recebido hontem 10 1/2 horas da noite. Araponga em paz, inquerito feito, registro em execução, segundo communicação de 4, recebida hontem de Joanezia e Bôa-Vista, aguardo informações que transmittirei logo. Quanto estado cidade de Sant'Anna de Ferros, nada posso adiantar; parece, porém, não haver motivo receio conflictos annunciados, tendo sido tomadas providencias e havendo exageração noticias publicadas.

« Os disturbios havidos não têm em geral caracter politico, exceptuadas as desordens em Conceição da Bôa-Vista. »

« Acabo de receber do delegado da Conceição da Bôa-Vista, termo de Leopoldina, o seguinte telegramma: No conflicto no dia 3, não houve mortes nem ferimentos graves. Existe até agora tranquillidade publica, devido ás medidas e á presença da força. »

« Por estar tranquillo o termo de Leopoldina a força do 22.° batalhão de infantaria que para ahi embarcou hontem teve ordem de dirigir-se para S. Paulo do Muriahé, de onde o ministro da justiça recebeu do juiz de direito Antonio Cesario de Faria Alvim um telegramma communicando que lhe constava estar preparado um ataque á cidade para hoje, com o fim de destruir os livros, assaltar e soltar os presos da cadeia, inclusive 3 que foram ha dias presos como cabeças dos revoltosos autores dos disturbios no arraial do Gloria. »

— Publicando o primeiro d'esses telegrammas, o *Jornal* accrescentou:

« Hontem, ás 3 horas da tarde, recebeu ordem o commandante do 22.° batalhão de infantaria para fazer partir hoje, no trem expresso das 5 horas da manhã, o capitão Paulo José Pfaltzgraff, um official subalterno e 30 praças do mesmo batalhão com destino á cidade da Leopoldina, onde se apresentarão ao delegado de policia, ficando alli de prevenção.

« O Sr. ministro da guerra e seus auxiliares de gabinete estiveram toda a tarde na secretaria de estado. »

S. Paulo

Datas até 11 de Fevereiro.

— Dous marinheiros do vapor allemão *Medusa*, surto no porto de Santos, baixaram ao hospital atacados de febre amarella.

O informante do *Diario da Tarde*, a quem foi dada esta noticia, accrescentou que o commandante do vapor lhe dissera, haverem os marinheiros tido a bordo vomitos pretos.

— Na terça-feira cahio forte chuva de pedras entre as estações do Corumbatahy e Morro-Grande, na estrada de ferro do Rio-Claro.

Cahiram pedras enormes, causando muito prejuizo.

— Em Campinas no dia 21 do passado, no bairro do Bebedouro, n'este municipio, foi assassinado um tropeiro de nome João Felix, cujo cadaver se encontrou no dia seguinte:

Parece que o roubo foi movel do crime. A policia já interrogou onze testemunhas, não podendo averiguar ainda qual o autor ou autores d'este barbaro crime.

No mesmo bairro, ás 3 horas da tarde do dia 30 do passado, cahio grande chuva de pedra que causou muito prejuizo aos fazendeiros.

Os cafesaes ficaram todos quasi sem fructos, em consequencia do temporal os haver derribado.

Muitas casas d'este bairro foram damnificadas e os caminhos ficaram intransitaveis.

Rio de Janeiro

Datas até 12 de Fevereiro.

— Por decreto de 9 foi aberto ao ministerio do imperio um credito extraordinario de 5.000:000$, para acudir ás despezas imprevistas e urgentes com auxilios directos e indirectos á população das provincias flagelladas pela secca e com as medidas tendentes ao melhoramento do estado sanitario d'esta capital; assim como para começo de execução das obras que respeitam ao saneamento systematico e preservativo da mesma capital, prendendo-se a drainagem do solo, segundo os estudos do Dr. Julio Révy.

— Tendo varios caciques de tribus indigenas, que estanceiam na confluencia dos rios S. Francisco e Guarapuava, solicitado a construcção de um engenho destinado á moagem de canna de assucar, declarou o ministerio da agricultura á presidencia da provincia do Paraná ser de sua competencia, na fórma da circular de 16 de Janeiro, providenciar a tal respeito.

A lei do orçamento para o exercicio actual mandou que sejam entregues ás provincias, para que tenham a devida applicação, as consignações constantes das tabellas explicativas. D'ora avante, pois cabe ás provincias dirigir e superintender este serviço que para algumas é de alto interesse, sobretudo pelo que toca á necessidade de preservar as populações civilisadas contra as correrias e attentados de toda a sorte que em tanta parte commettem as tribus não domesticadas.

Espirito Santo

Datas até 9 de Fevereiro.

Por acto de 5 do corrente, foram removidos o promotor publico da comarca de Gurarú, Dr. Miguel Floriano de Menezes Doria, para a de Propriá, e o desta, Dr. Nylo Ramos Romero para aquella.

No dia 2, o ex-presidente da provincia, Dr. Prestes Pimentel, foi alvo de uma manifestação honrosa, recebendo um rico brinde que lhe foi offerecido em nome do povo.

S. Exc. dias depois embarcou com destino á côrte.

— Lê se na *Provincia do Espirito Santo*:

« De Cariacica noticia-nos o nosso correspondente, que no dia 30 de Janeiro recentemente findo, pelas 11 horas da manhã, morreu queimado no meio de um roçado o cidadão José de Siqueira Gomes.

« Este infeliz havia sahido para a roça em companhia do pai, Francisco de Siqueira Gomes.

« Quando o fogo já lavrava intenso no roçado, ouvio o velho Siqueira gritos angustiosos, e, correndo na direcção da voz que clamava por soccorro, deparou com o espectaculo horrivel e lancinante—o corpo do filho já inanimado e todo denegrido pela acção destruidora do fogo!

« O cadaver do infeliz moço foi sepultado na tarde daquelle dia, no cemiterio da freguezia. »

— Lê-se na mesma folha:

« Um nosso correligionario e amigo, o Sr. Severo da Rocha Pinto, enviou-nos o pé de uma ave enorme que foi morta em a freguezia de Santa Isabel, pelo Sr. Antonio Salles França Barcellos, e que foi alli classificada como sendo um gavião, de forma e tamanho descommunaes.

« Segundo as informações recebidas e que reputamos fidedignas, essa aguia monstruosa, talvez uma aguia errante, pesava 8 1/2 kilos e media, abertas as azas, 2,08. Uma penna da aza tinha 60 cms. de comprimento.

« Pode-se avaliar da grandeza da enorme ave admirando-se o pé, que pretendemos offertar ao Sr. presidente da Sociedade Espirito Santense de Immigração, para figurar na proxima exposição.

« Os mais antigos moradores de Santa Isabel affirmam nunca terem visto, alli, ave semelhante.

Bahia

Datas até 15 de Fevereiro.

Os jornaes da tarde de 13 e os da manhã de 14 deram todos artigos edictoriaes, tarjados de preto, commemorando a vida do Barão de Cotegipe. A *Gazeta da Bahia* appareceu a 14 toda de lucto, e suspendeu por tres dias sua publicação em demonstração de pezar.

Fecharam-se pelo mesmo motivo, no dia 13, repartições publicas, e a associação commercial e outros estabelecimentos, bem como os navios surtos no porto conservaram em funeral as respectivas bandeiras.

Houve muitas outras outras demonstrações de sentimento pela morte do illustre Barão de Cotegipe, morte que produzio consternação na provincia.

— De Ubumas escreveram á *Ordem* da Cachoeira:

« Nos limites desta freguezia e da de Santo Estevão, nos lugares denominados Cainana e S. Romeu choveu pedras no dia 7 do corrente, causando prejuizos, porque descobrio muitas casas

« A pobreza continua a esmolar o pão.

« Aqui o povo está se sustentando a umbú cosido com sal.

« Horror. »

— Escreveram do Curralinho ao *Jornal de Noticias* dizendo que continua a reinar naquelle centro uma horrorosa secca. As chuvas que haviam começado a cahir a 26 do passado não continuaram, de modo que é assustador o estado daquella localidade e seus arredores. A mortandade de gado tem sido extraordinaria, e já é muito grande o prejuizo que soffre grande numero de creadores.

« As diversas lavouras estão todas queimadas pelo sol abrazador.

« Os generos alimenticios estão todos por preços excessivamente altos e não se sabe essa carestia até onde attingirá.

« A falta d'agua no Curralinho é quasi total. Os moradores supprem-se para beber em uma fonte muito distante, cuja agua é pessima e quasi nenhuma. E' ahi tambem que vão as lavandeiras da localidade lavar suas roupas. »

— Lê-se nessa folha de 14:

« Está, felizmente, restabelecida a ordem no Urubú, dizem cartas d'alli, chegadas ha dias e que obsequiosamente nos foram mostradas.

« As familias liberaes estão regressando confiantes e todos são accordes em acreditar na manutenção da ordem, graças á confiança inspirada pelo delegado de policia.

« A actual paz da localidade tem sido de longe em longe *incommodada* pela perseguição movida contra larapios de gallinhas—o que no final de contas não importa nada para a quebra da ordem. »

Alagoas

Datas até 16 de Fevereiro.

Todas as folhas publicaram artigos sobre o Barão de Cotegipe, fazendo sobresahir os seus talentos e serviços.

— Deixou a redacção da *Revista do Norte* o Dr. Manoel Messias de Gusmão.

— Continuava a peste de variolas a fazer estragos.

INTERIOR

Correspondencia do Diario de Pernambuco

RIO GRANDE DO NORTE—NATAL, 13 de Fevereiro de 1889.

Graças á infinida bondade Divina, temos agora de registrar com satisfação, noticias muito animadoras, que temos recebido nestes ultimos dias, dos sertões da provincias.

Em toda zona do sertão do Seridó, assim como Assú e Trahiry, temos noticias de copiosas e abundantes chuvas, que tem animado bastante a população e, assim, acreditamos, que desapparecerão completamente as tristes aprehensões, que em geral se nutria, de que teriamos de lutar com o horrivel flagello da secca.

De outros pontos da provincia, além dos que mencionamos, temos tambem noticia de que tem chuvido ultimamente.

Em Mossoró, onde já havia não pequeno numero de immigrantes, o para onde se reclamavam soccorros para a população, ultimamente as noticias que o Exm. presidente da provincia, nos consta ter recebido, são bastante lisongeiras, reclamando-se apenas algumas sementes, para serem distribuidas á população, que procurava regressar a seus lugares.

O Exm. Dr. José Marcellino, informamnos que providenciou sem demora, no sentido de serem satisfeitas estas reclamações, fazendo as necessarias recommendações ás autoridades e pessôas consideradas d'aquella cidade.

— No dia 6 do corrente, teve lugar nesta capital, a eleição para duas vagas de vereadores da Camara Municipal.

A eleição correu pacificamente, sendo eleitos os dous candidatos conservadores, tendo os liberaes consciencia de sua fraqueza n'esta cidade, pelo que se abstiveram do pleito.

Apenas dous membros desse partido se apresentaram e sendo conhecida suas chapas, verificou-se ter recahido esta votação nos seguintes:

« Dr. Pedro Velho da Silva Jardim, Dr. João das Estivas Rangel Pestana, João Avelino Lopes Trovão, Napoleão de Góes Martins Junior. »

Fazendo assim recahir o ridiculo, sobre bre seus proprios correligionario, Dr. Pedro Velho, capitão João Avelino e Dr. João de Albuquerquer, que ultimamente se tem declarado republicanos.

São *arrufos e brigas de compadres!*

— No dia 9 do corrente, reunidos muitos libertos e tendo feito previamente convites pela imprensa, ficou creada uma associação ou club, a que deram a denominação de Guarda Negra, sahindo depois em passeiata pelas ruas d'esta cidade, precedidos de uma banda de musica e numerosa concurrencia de povo, dando enthusiasticos vivas, ás instituições do Imperio, a S. M. o Imperador e á excelsa Princeza Imperial.

A manifestação foi feita na melhor ordem, sem haver incidente algum desagradavel.

— Na Serra de S. Miguel da comarca de Páo dos Ferros, deu-se um assassinato, do qual dá noticia a *Gazeta de Natal*, nos seguintes termos:

« Arthur Cavalcante Albuquerque, no dia 4 de Novembro ultimo assassinou barbaramente o infeliz Miguel A. dos Anjos, morigerado, de bôa indole e que de suas economias havia capitalisado uma pequena quantia.

« Aproveitando-se o mesmo Arthur da madrugada d'aquelle dia, hora em que o infeliz Miguel se dirigira a uma cacimba para haver agua, trabalho de que fazia a sua profissão ou meio de vida, ahi apparecerá o assassino em companhia de um outro de nome Jacintho, e ahi mesmo praticaram ambos o barbaro e horroroso crime, descarregando sobre a innocente victima algumas cacetadas e vinte e sete facadas.

« O infeliz ficou submergido na mencionada cacimba.

« Os malfeitores tiveram por fim roubar uns cobres que o infeliz havia recolhido em sua casa, onde procederam ao saque.

« O digno delegado de policia acompanhado do integro Dr. promotor publico da comarca, que n'esta occasião se achava no lugar, procedeu regularmente ás diligencias legaes do que resultou o descobrimento da criminalidade dos taes malfeitores.

« E' este um facto que muito tem consternado a população d'esta villa, e graças ás diligencias e esforços das autoridades, vão sendo devidamente punidos os delinquentes que já se acham recolhidos á cadeia. »

— Por acto de 31 do passado, foi nomeado o Revm. Francisco Constancio da Costa, para servir interinamente o cargo de director geral da Instrucção Publica, durante o impedimento do effectivo Dr. Antonio Garcia, que entrou no goso de licença.

— Consta, que, pelo forriel do corpo de policia, commandante do destacamento da cidade do Principe, foi alli capturado em dias do mez passado, o celebre criminoso Bartholomeu Bimba, pronunciado no termo de Campina Grande da provincia da Parahyba como incurso no art. 175 do Cod. Crim. combinado com o art. 8.° da lei de 3 de Outubro de 1833.

— Da *Gazeta do Natal*, de 9 do corrente extrahimos a seguinte noticia, sobre chuva de pedras na Serra de S. Bento:

« Da Serra de S. Bento, comarca do Trahiry d'esta provincia, recebemos a seguinte noticia de 2 do corrente:

« A's 3 horas e 55 minutos da tarde de 31 de Janeiro ultimo appareceu sobre esta povoação uma chuva de pedras, que se desfaziam logo depois da queda. A chuva durou 22 minutos.

« A população superstiticiosa assombrou-se pedindo misericordia diante d'esse *tremendo castigo do céo!*

« A chuva passou, e Deus permitta que em vez de *finos chuviscos*, d'esses que só produzem lagartos, venham de novo essas *agradaveis pedradas*, atiradas lá das regiões sidereas. Venha e venha sem demora esse *carnaval celeste* com tanto que os rios corram e não nos quebre a cabeça. »

— Durante o mez findo de Janeiro a Alfandega desta cidade arrecadou o seguinte:

Renda geral	4:306$191
Imposto provincial	1:559$467

MARANHAO, 30 de Janeiro de 1889.

Vai esta um pouco demorada por falta de assumpto capaz de prender a attenção dos leitores do *Diario*.

A nota caracteristica do mez findo foram as discussões jornalisticas, travadas entre pessoas que aqui occupam lugar saliente, tendo por protogonistas os Drs. Neiva Rodrigues, Hugo Barradas, João Henrique, padre Damasceno e os redactores do *Paiz*; mas isto, não englobadamente, em côro, porem de modo mais suave e artistico. Os dous primeiros discutiram cousas passadas lá para as bandas de Anajatuba, os demais, politica velha e velharias politicas.

O Dr. Neiva Rodrigues, por exemplo; em artigo estampado no *Pacotilha* de 7 de Janeiro, declarou-se informado de que o Dr. Hugo Barradas, ao chegar em Anajatuba a noticia de se haver retirado do ministerio o conselheiro Vieira da Silva, suppondo aquelle Dr. Barradas, que é alli juiz de direito interino, ter voltado ao poder o grupo politico de que é chefe o conselheiro Gomes de Castro,—oh dôce illusão da mocidade! dirigira-se á casa em que de passagem achava-se hospedado o pai delle Dr. Neiva Rodrigues, e, depois de tel-o insultado, acabou por declarar ruidosamente que alli fôra propositalmente ameaçal-o por lhe ter constado pretender o coronel Solano levar ao conhecimento do ministro da justiça, actos roprovados praticados por elle Hugo Barradas.

Como era de espera, este artigo foi contestado, e depois da competente replica e treplica, ficamos nós, que fizemos parte disso que se chama o respeitavel publico, sem saber onde estava o gato.

Acabam quasi sempre assim, entre nós, as lutas jornalisticas: não temos como os europeus a salutar vantagem de, quando nos julgamos affrontados naquillo que temos de mais charo, empunhar um florete ou uma espada, e dar quatro ou cinco guinadas em frente ao nosso contendor.

Entre o Dr. João Henrique e a redacção do *Paiz* a questão é mais velha. A proposito de um artigo escripto por este pondo em duvida a influencia de que goza o honrado senador Vieira da Silva, a quem negaram até o real merecimento universalmente proclamado, veio a campo o Dr. João Henrique, e de alfarrabio em punho, provou á sociedade que o digno chefe do grupo dissidente, não fôra extranho ás manobras partidarias que de continuo ensombram as nossas lutas politicas amalgamando e confundindo principios, como se estes não representassem senão mesquinhos interesses. Useiro e vezeiro do escambo de votações, como bem o demonstrou o Sr. João Henrique, o illustre corypheu da facção dissidente, certo, senão poderá jámais justificar da culpa de haver entregado o seu partido ao Sr. Franco de Sá, por occasião do ensaio da eleição directa por circulos, nem o chefe nominal dos liberaes maranhenses, recusou jámais o seu testemunho para demonstrar que a cadeira de deputado então obtida pelo Sr. Gomes de Castro, não fôra senão um presente a elle conferido pela hybrida colligação de liberaes e conservadores que elegeram um dos chefes, deputado, e o mais feliz dos dous, membro da camara vitalicia.

Continúa o illustre presidente da provincia a regel-a desassombrado, seguro do apoio e sympathia que á tão esclarecida administração votam todos os homens sensatos e imparciaes. O proprio *Paiz*, unico jornal que entre nós representa a opposição, louvou o digno Sr. Moreira Alves, preconisando-lhe os sentimentos de justiça e a tolerancia de seu espirito elevado, tendo reconhecido quão justamente decidira o recurso interposto por um dos vereadores da Camara Municipal, allegando ter sido tumultuaria a sessão em que foi presidente desta corporação o Sr. Collares Moreira, que pertence ao grupo Castrista.

No dia 1° do corrente embarcou para essa cidade a virtuosa esposa do Sr. Dr. Moreira Alves, em digressão de recreio.

Por occasião do seu embarque S. Exc. foi alvo de significativa manifestação de apreço da familia, maranhese que teve occasião de avaliar de seus altos dotes. Crescido numero de senhoras acompanharam-na até a bordo do vapor *Alliança*; e por essa occasião o digno presidente da provincia pôde bem aquilatar as justa sympathias de que o seu nome é cercado, vendo o numero de amigos que foram acompanhar em tal momento.

Desculpem o laconismo desta, que será brevemente seguida de outra mais circumstanciada.

VARIEDADES

AMOR E DINHEIRO

POR

OLIVIER CHANTAL

XIV

(*Continuação*)

Uma manhã Paulo tomava um bilhete na caminho de ferro de Leste.

O pai acabava de o deixar depois de animações e conselhos sem fim.

O moço caminhava nas trevas. Não sabia ter vontade, indifferente a tudo, obedecendo ao acaso, no desanimo da sua falta de energia.

Quando se apeou na estação de Nangis, um homem caminhou para elle com a mão estendida:

— Bons dias, Sr. Paulo, como vai a Sra. Duchain?

— Minha mãi continua a estar um pouco incommodada; o frio tem-na feito soffrer muito nestes ultimos tempos. Dê-me noticias noticias da Sra. Parsollier.

— Oh! Minha mulher passa de saude como a ponte nova. Quer saber, isso depende do bom ar. Minha mulher e minha filha ignoram o que sejam nevroses. Passam oito mezes no campo todos os annos.

Chegavam perto do tilbury; a phrase foi, portanto, interrompida, naturalmente. O Sr. Parsollier, porque era elle, agarrou nas redeas e o cavallo partio a trote.

Emquanto escutava as explicações do seu companheiro a respeito do lugar que atravessavam, o moço examinava-o á vontade, censurando um pouco os modos familiares do seu companheiro.

Achavam-se em presença duas castas.

Paulo Duchain, alumno da escola polytechnica, filho de um homem sahido da escola central, representava a aristocracia industrial.

O Sr. Luiz Parsollier, robusto como um athleta, um pouco baixo, com uma cabeça enorme em um pescoço de touro, feições do povo, intelligentes e desenvolvidas, com o nariz um pouco esborrachado, com a bocca grande, expandindo-se em um riso bonachão, a que a finura do olhar indicava o lado subtil, o Sr. Parsollier incarnava o proletariado industrial na sua accepção mais propria e mais alta e tambem a mais digna de respeito.

Ostentava na lapella a fita da Legião de Honra, um poucachinho maior que o rigoroso bom gosto indica.

As palavras e os gestos respiravam talvez de mais o homem seguro da sua importancia, apoiado na solida base de uma grande fortuna.

O habito continuo do mundo, serio e necessario, accrescentava ainda um orgulho apparente a primiva rudeza.

As primeiras impressões de Paulo não se pareciam com a sympathia. Mas o trajecto foi longo.

Quando o vehiculo fez estalar debaixo das rodas a arêa cuidadosamente raspada do parque, Paulo tinha mudado o seu juizo prematuro. Descobria debaixo do rude involocro do orgulhoso fabricante um homem bom, um homem excellente, um homem honrado.

XV

Depois de tirarem os pesados sobretudos, os dous atravessarrm primeiro uma sala de bilhar immensa, ornada com tapeçarias do XVIII seculo.

Depois o Sr. Parsollier introduzio o moço em uma salazinha conchegada e alegre, forrada de fazenda Jouy.

Diante de uma bonita escrivaninha, de forma a Luiz XVI, e de páo rosa, escrevia uma moça fazendo as suas contas com uma religiosa, sentada junto della.

O Sr. Parsollier apresentou:

— O Sr. Paulo Duchain...

Minha filha Catharina..

Paulo fez o comprimento um pouco secco e ceremonioso da cabeça que se inclina e a moça estendeu simplesmente a mão.

Trocaram-se algumas phrases banaes.

A religiosa esperava placidamente, indifferente.

O pai explicou a necessidade de Catharina continuar no seu trabalho, porque tinha que determinar o emprego da semana para a sua escola, para o orphelinato, hospital e capella.

Parsollier desculpou-se tambem por deixar Paulo afim de ir previnir a mulher, porque o recebiam como amigo, sem ceremonia, na intimidade da familia e das occupações quotidianas.

A enscenação estava preparada com toda a certeza; mas entretanto a cousa não era nem menos bem nem menos cordialmente feita.

A menina Catharina parecia ignorar aquellas combinações, porque continuou no seu trabalho com perfeito desassombro.

Discutia escrevia com methodo, avaliando as importancias, verificando a conta das provisões de reserva e o que convinha accrescentar, os livros e os fornecimentos necessarios á escola, o augmento de combustivel, compras de medicamentos, de generos, de fazendas, mil pormenores, intelligentemente debatidos de uma parte e de outra, rapidamente concluidos e escriptos em lista.

Em seguida a menina Catharina carregou duas vezes no botão de uma campainha.

Apresentou-se uma criada.

— Rosa, mande trazer o cesto.

E começou a escrever de novo, desta vez sem fallar cuidadosamente, methodicamente. A irmã classificava as notas e as facturas e prendia em seguida com um alfinete cada serie differente.

Entrou um criado trazendo um grande cesto de lavadeira, cheio com diversos brinquedos e quinquilharias.

— A menina ainda precisa de mim?

— Não, pode retirar-se.

Tudo aquillo simplesmente. Um generalsinho bonito, sandavel, encantador, com o rosto honesto, joven e fresco, com os olhos limpidos, com os caracolhinhos naturaes do seu cabello castanho em volta da nuca e da testa.

Tratava se agora de uma tombola para as crianças da escola civil communal e as da escola religiosa. Parsollier reunidas para aquella pequena festa.

Paulo estava admirado. Aquella moça formosa, tão rica, executava a sua tarefa com a con-

sciencia a mais escrupulosamente e com a sciencia de um homem do commercio.

Os grandes olhos azues de cilios carregados pousavam claros e direitos, sem o menor embaraço, sem affectação, nas pessoas e nas cousas.

Trajando um vestido de panno leve, côr de ferrugem, e guarnecido de astrakan, já tinha feito naturalmente uma visita matinal aos estabelecimentos collocados sob a sua alta vigilancia, por que um capuz de panno, luvas e um casaco semelhante ao vestido estavam em cima de uma cadeira de braços por detraz della.

Cada vez mais interessado, Paulo examinava minuciosamente todas as feições daquelle sereno rosto, a que nada perturbava a serenidade da innocencia.

A testa, um tanto elevada de mais, o queixo quadrado, proeminente, annunciavam uma energia, uma vontade que podia ir até a teimosia.

As sobrancelhas bem arqueadas, mais escuras do que os cabellos, davam-lhe ao olhar uma especie de dureza quando se observava mais attentamente.

Nos membros um pouco fortes, a fazenda do vestido muito apertado esticava-se.

Sim, aquella creatura sadia, boa, rica, de gostos relativamente simples, devia aguardar á sua familia.

E a ella?

Poderia amal-a? Por emquanto admirava-a com uma deferencia inquieta.

Não se mudou nada nos habitos da casa e o almoço foi servido em cima do oleado como era costume.

Como o pretexto da viagem do moço fosse uma conscienciosa visita á fabrica, fallou-se da sua organisação cujo entrozamento era tão perfeito que a ausencia do Sr. Parsollier não lhe podia fazer parar o movimento.

A rigor uma mulher poderia conduzir tudo com uma fiscalisação attenta e pouco fatigante.

Além disso, a Sra. Parsollier bem como a filha, igualmente bem informadas, metteram-se na conversação, fazendo a proposito observações exactas.

Depois fallou-se de politica.

Os nomes de moças amigas de Catharina foram pronunciados, naturalmente. Todos tinham uma particula. Não foi mencionado um só nome commum.

XVI

Paulo fez a conquista da familia.

O Sr. Parsollier farejou o industrial futuro, intelligente e corajoso, debaixo do involucro do homem elegante.

Admirava os homens de força: uma viga achava-se por accaso encostada á porta de um celeiro em que foi preciso verificar as reservas.

Em lugar de chamar um homem de trabalho, Luiz Parsollier aggarrou na pesada viga de madeira: o moço já fazia o mesmo gesto, com a naturalidade do habito.

Carregaram aquelle pesado fardo sem que um musculo do rosto trahisse o menor esforço em Paulo.

As suas mãos muito bem tratadas não receiaram o trabalho, tinham tambem a força de o supportar.

O industrial fez outras tentativas de maneira a mais natural na apparencia.

Paulo percebeu-o?

Talvez que não, porque o Sr. Luiz Parsollier tinha muita manha e esperteza.

Fosse como fosse, o moço sahio victoriosamente de todas as experiencias.

Decididamente era aquelle o genro que convinha.

Catharina tinha vinte e um annos e com certeza não lhe faltavam pretendentes.

O pai e a mãi, naturamente ambiciosos para ella, bem como para o irmão, tinham pensado, pelo menos dizia-se, em um brilhante casamento qualquer.

A sua fortuna permittia-lhes collocal-a na primeira filha da sociedade parisiense.

Puderam avaliar, o perigo d'aquella combinação por informações fortuitas sobre um pretendente acceito.

A lição recebida deu os seus fructos uteis.

Catharina então foi encarregada de um trabalho interessante. Fundaram para ella uma escola. Foi organisado pelos seus cuidados um côro para a capella. A moça tomou gosto ao trabalho.

Sentia-se que seria uma excellente mulher, amigo seguro, um socio honrado na existencia commum.

Catharina representava, pois, a felicidade placida e a segurança do futuro.

O Sr. Duchanin esperava a volta do filho. Não se tinha deitado.

A mãi, que não tinha querido intervir até alli, tambem ficára com os olhos abertos, contando os minutos com o coração opprimido.

Paulo abrio a porta da rua devagarinho, subio a escada sem fazer barulho para não accordar ninguem.

No primeiro andar, á entrada do quarto, o pai, pallido e tremulo, esperava-o estendendo-lhe os braços.

— Vem dar um beijo em tua mãi. Esses dous dias passados sem te ver parecem-lhe interminaveis. Desejava fallar-te antes de adormecer.

A Sra. Duchanin deu-lhe um beijo, informou-se da viagem. Tinha mandado preparar a ceia para o moço.

Emquanto ao pai:

— Tu vens apaixonado, hein, meu rapaz? perguntou elle com um sorriso dissimulando mal a sua angustia.

— Venho, pai... quasi.

— E' muito boa gente, continuou elle, estive na companhia delles, como se já os conhecesse havia muito tempo. A menina Catharina é uma moça bonita, boa e intelligente. Amanhã fallaremos em tudo isso, concluio elle com um som de voz semelhante a um queixume.

— Pelo menos não vem enthusiasmado pensou o Sr. Duchanin que ainda assim veio socegar a mulher exagerando-lhe muito as boas impressões do filho.

(Continúa).

REVISTA DIARIA

Actos da presidencia—Por actos de 7 do corrente mez:

Foi concedida a gratificação da 3ª parte dos vencimentos ao agente recebedor addido a Recebedoria Provincial, João Hermenegildo Borges Diniz, por contar mais de 30 annos de serviço.

— Foram concedidos 45 dias de licença a professora publica Marianna da Silva Jesus.

Por actos de 8 do corrente mez:

— Foi nomeado Vicente Ferreira de Souza, para o posto de capitão da 1ª companhia do 39º batalhão da guarda nacional de Garanhuns em substituição de Mauricio Lopes Lima, que foi reformado.

— Foram concedidos 3 mezes de licença a professora Francisca Ludovina Ribeiro Bacellar.

Autoridade policial — Por portaria da presidencia, de 18 do corrente, e proposta do Dr. chefe de policia, de igual data, foi nomeado:

Para o lugar de 3º supplente do delegado do termo do Brejo, Joaquim Cordeiro Falcão Sobrinho, em substituição de Francisco Benevides Muniz Falcão que não prestou juramento.

Dr. Bento C. dos Santos Ramos — Hoje, ás 8 horas da manhã, na igreja matriz da Boa-Vista, serão celebradas missas pela alma do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, fallecido em Bom Conselho no dia 13 do corrente mez.

Para assistirem a esse acto de caridade e religião são convidados os amigos daquelle finado, residentes nesta cidade.

Chegada—No paquete nacional *Alagôas* chegou do sul, ante-hontem, o Sr. coronel Joaquim Verissimo do Rego Barros, agricultor da comarca de Palmares.

Comprimentamos ao illustre amigo.

Apoplexia fulminante — Amanheceu ante-hontem morto em um rancho de S. Lourenço da Matta, o individuo de nome José de tal, que vinha de Pão d'Alho.

Verificou-se ter sido a morte devida a uma apoplexia fulminante.

A' traição—Foi assim que ante-hontem, ás 7 e 1/2 horas da noite, na rua imperial, do 2º districto da freguezia de S. José, foi ferido com uma facada nas costas, Horacio Manoel do Nascimento, por um desconhecido, que logrou evadir-se.

O ferido, cujo ferimento é leve, foi remettido pela respectiva autoridade policial para o hospital Pedro II.

Fallecimento—Falleceu ante-hontem, ás 8 horas da noite e victima de uma tuberculose pulmonar o antigo e acreditado negociante desta praça João José da Silva.

Seu cadaver foi depositado no cemiterio publico desta cidade, onde hontem pelas 4 horas da tarde teve sepultura.

Apresentamos nossos pesames a sua familia.

O 2º congresso da exposição de anthropologia criminal (Paris, 10—17 de Agosto de 1889. A 25 de Outubro do anno findo, conforme lemos no ultimo fasciculo do *Archivo de psychiatria, sciencias penaes e anthropologia criminal*, o comité francez reunio-se e fez a escolha definitiva dos themas que devem ser discutidos, decidindo-se admittir 14 (7 para a secção de biologia criminal e 7 para a de sociologia criminal).

Os outros themas propostos ou por propor, poderão ser desenvolvidos em conferencias nas sessões livres do congresso.

Os relatorios officiaes que exprimiam somente as opiniões do relator, sem responsabilidade scientifica do comité, não deverão exceder de seis paginas impressas e devendo ser enviados até este mez ao Dr. Magitot, secretario geral do comité (em Paris rua de Saints-Pères 8)

As adhesões que dão direito aos actos do congresso sem pagamento e á todas as reducções ferroviarias na Italia e em França, devem ser enviadas ao mesmo doutor o mais breve possivel com a quota de 20 liras.

Dos 14 themas escolhidos definitivamente, 8 são dos propostos pela commissão permanente italiana.

São estes ultimos os seguintes:

Biologia criminal:

— Ultimas descobertas da anthropologia criminal (relatorio de Lombroso e Tenchini).

— Sobre a opportunidade de estabelecer regras geraes para as pesquisas de anthropometria e da psychologia nas prisões e nos hospicios de alienados (relatorio de Sciamanna e V. Rossi).

— Sobre o valor relativo das condições individuaes, physicas e sociaes que determinam o crime (relatorio de Ferri, Sergi e Colajanni).

— Orgãos e funcções dos sentidos nos criminosos (relatorio de Frigerio e Ottolenghi).

Sociologia criminal:

— Quando um indiciado tem sido reconhecido culpado, pode-se estabelecer, sobre a anthropologia criminal, a classe de criminosos a que pertence? (relatorio de Garofalo).

— O processo criminal no ponto de vista da sociologia (relatorio de Raemini e Pugliese)

— Sobre a applicação da anthropologia criminal ás legislações e ás questões de direito civil (relatorio de Fioretti, Puglia, Alimena e Lessona).

— O systema cellular etc. (relatorio de du Hamel).

Outros doze themas já propostos por Manouvrier, Lacassagne, Bertillon, Anfosso, Motet, Magnan, Garnier, Coutagne, Belmondo, Marro, Ottolenghi, Lasci, Barrilai e outros, formam a segunda serie para a discussão livre.

Quanto á exposição que formará a nona secção da exposição geral de anthropologia com o titulo *anthropologia juridica e criminal*, o director geral Berger declarou que todas as facilidades estão já asseguradas aos expositores. O comité porem dará em execução as mais precisas informações para a expedição, entrega, retirada e despezas de transporte dos objectos a expor.

Como se vê, o trabalho preparatorio vai muito bem e nós estamos certos, tambem por numerosas adhesões já recebidas, que ao congresso e á exposição os italianos darão um concurso efficacissimo, digno dos continuos triumphos que a nova escola criminal obtem hoje em dia no mundo scientifico e official.

Faculdade de Direito—Com o prazo de seis mezes, contados de 16 do corrente, está aberta a inscripção de candidatos ao lugar de lente substituto da Faculdade de Direito, na vaga deixada pelo Dr. Tobias Barreto de Menezes, que passou á cathedratico.

Substituição de notas—Em consequencia de terem apparecido na circulação notas falsas de 200$000 da 5ª estampa, a junta administrativa da Caixa de Amortisação resolveu que sejam ellas recolhidas até 30 de Junho do corrente anno sem desconto. D'ahi em diante começará o desconto progressivo, na forma da lei.

These inaugural—O Sr. Dr. João de Barros Barreto obsequiou-nos com um exemplar da *These inaugural* que apresentou e defendeu perante a congregação da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro para obter o grão de Dr. em sciencias medicas.

A dissertação é um *Estudo Hygienico dos esgotos do Rio de Janeiro*, e revella no novo medico vastos conhecimentos hygienicos e muita proficiencia.

A these mereceu ser approvada com distincção.

Agradecemos o mimo.

Anniversarios—Fazem amanhã 11 annos que foi exaltado ao solio pontificio S. S. o papa Leão XIII.

— Tambem fazem amanhã 62 annos que teve lugar na Republica Argentina a batalha de Itusaingo.

Recreativa Commercial A sociedade deste nome dá um sarão dansante no sabbado 23 do corrente. E' de presumir que seja muito concorrido, como costumam ser as reuniões da mesma sociedade.

Navios encontrados—O Sr. capitão da barca norueguense *Grid*, entrada neste porto no dia 16 do corrente, communicou haver encontrado no dia 28 de Janeiro proximo passado na Lat. 25,30' N. 29°20 S. uma barca italiana cujas iniciaes eram N. C. K. H. que vinha de Pensacola para Magdalena, e com 38 dias de viagem.

Tudo á bordo corria bem.

— O Sr. capitão A. Jacobsen, da barca norueguense *Josea*, que entrou em nosso porto no dia 16 tambem do corrente, communicou que encontrou no dia 4 deste mez na L. 4° 5' N. e 23.50 S. com um lugar italiano que tinha as iniciaes Q. R. C. D. e vinha de Lworne para Buenos-Ayres com 36 dias de viagem.

A bordo do dito navio tudo ia bem.

Registro civil Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte:

« Segundo era para esperar, a execução do regulamento civil tem suggerido em numerosas localidades difficuldades e duvidas que felizmente vão sendo removidas sem obstaculo nem resistencia por parte da população. A importancia, que é para ligar á regularidade de serviço tão util, induz-nos a publicar a seguinte decisão dada pela presidencia da provincia do Rio Grande do Sul acerca da interpretação do art. 70 do mesmo regulamento, mediante consulta do juiz de paz do 1º districto de S. Borja:

« Confirmando o meu telegramma desta data, respondo á consulta feita por Vmc. no de 7 do corrente mez, do seguinte modo:

« Os vigarios da diocese têm faculdade de unir pelo sacramento do matrimonio, na propria casa, os seus parochianos *in-extremis* ou em artigo de morte, que assim o quizerem por motivo de consciencia e para occorrer ao inconveniente da illegitimidade dos filhos, sem dependencia de banhos e de provisão de licença, como o caso pede, bastando que prestem o juramento de não terem impedimento algum.

« Além disso acontece que, respeitando as leis da necessidade e os direitos de pobreza de grande parte da população, os mesmos vigarios, quando em visita parochial, muitas vezes tem de casar em casa e para este fim tambem estão autorisados, independente de provisão de licença, os seus parochianos pobres que moram em lugares distantes da séde da freguezia, mormente os que vivem em união illicita, e que por falta de meios não podem comparecer na igreja matriz.

« Estas benignas e saudaveis disposições das leis da igreja sobre materia de sua privativa competencia, não se atam nem podem ser alteradas pelo § 3º do art. 70 do regulamento do registro civil, a que se refere Vmc., o qual não veio regular o processo das habilitações matrimoniaes, prescrevendo apenas que no registro civil do acto do casamento sejam mencionadas todas as suas circumstancias.

« Quanto ao caso occorrido nessa parochia, que deu lugar á sua reclamação, informa o vigario capitular da diocese que, tendo ouvido ao dessa freguezia, este acaba de responder-lhe por telegramma que o seu parochiano José S. Martins vivia em união illicita e se achava em artigo de morte, tendo fallecido depois do casamento. Nos termos do art. 74 do regulamento, nenhum enterramento pode ser feito sem certidão do escrivão de paz do districto em que se tiver dado o fallecimento, sendo elle expedido sem despacho, depois de lavrado o respectivo assento de obito á vista de attestado medico ou de cirurgião, se o houver no lugar do fallecimento, e, se o não houver, de duas pessoas qualificadas, que tenham presenciado ou verificado o obito.

« As multas, a que allude o art. 50, pertencem incontestavelmente ao Estado. »

Collecta—A Recebedoria Provincial está procedendo á collecta dos diversos impostos para o corrente anno financeiro, tendo sido distribuido o serviço, das nove freguezias do municipio, aos respectivos lançadores pela forma seguinte:

Recife, Varzea e S. Lourenço, Felinto do Rego.

Santo Antonio e Poço da Panella, Lemos Duarte.

S. José e Afogados, Mattos Ferreira.

Boa-Vista e Graça, Pinho Borges.

Tribunal do Jury do Recife — Foi hontem submettido a julgamento neste tribunal o réo Januario Nunes de Oliveira, pronunciado por despacho do Dr. juiz de direito do 5º districto, no art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal, porque no dia 20 de Outubro de 1887 do lugar Açude do Germano, parochia do Poço da Panella, tentou matar o subdito inglez John Henry Wlieldon, gerente da companhia do Beberibe.

A's 11 horas da manhã principiou a sessão sob a presidencia do Dr. Antonio Domingos Pinto, juiz de direito do 5º districto criminal.

Compareceram 37 juizes de facto, sendo sorteados para compor o jury de sentença os seguintes:

Manoel Gomes da Silva.
Bento Manoel de Castro Amaral.
Trajano Alipio de Carvalho Mendonça.
João Mauricio de Abreu.
Benjamin Constant da Cunha Salles.
Agostinho José dos Santos.
Elias Cordeiro Cintra.
Manoel Lyra.
João Ferreira Loureiro.
Antonio Augusto da Frota Menezes.
Joaquim Francisco de Medeiros.
João Climaco dos Santos Bernardes.

Interrogado o réo disse que era natural desta provincia, de 56 annos de idade, casado, jornaleiro e analphabeto;

Que não sabia o motivo porque era accusado e nem onde estava quando deu-se o crime do qual só teve noticia por ouvir dizer;

Que conhecia Henry Wlieldon com quem teve uma pequena questão por se ter o mesmo recusado a pagar-lhe quinze dias de trabalho, mas que dessa questão não resultou consequencia alguma;

Finalmente que nada tinha a dizer contra as testemunhas do processo e não attribuia a accusação a motivo particular.

Em seguida fez o escrivão privativo do tribunal, capitão Florencio Rodrigues de Miranda Franco a leitura do processo da formação da culpa.

O primeiro promotor publico da comarca Dr. João Joaquim de Freitas Henriques desenvolveu a accusação e pedio a condemnação do accusado no grão maximo das penas do art. 193 combinado com o art. 34 do codigo criminal em vista da prova dos autos e aggravantes dos §§ 1º e 12 do art. 16 do mesmo codigo.

Produzio a defeza o juiz de facto Dr. Adelino Antonio de Luna Freire Junior.

Allegando ser o seu constituinte victima de uma perseguição tornou saliente a uniformidade que se notava nos depoimentos das testemunhas que disse elle eram suspeitas por serem empregados da companhia de Beberibe.

Disse ainda que o facto delictuoso de que trata o libello não podia ser classificado como tentativa de morte e neste sentido fez muitas considerações e concluindo a defeza allegou em favor do réo a attenuante da embriaguez.

Compareceram e foram inqueridas as testemunhas da accusação João Tavares Canuto, Damazio Manoel de Lyra e Joaquim Mendes Torres.

Houve replica e treplica.

De conformidade com as decisões do jury que reconheceu por 7 votos, ter o réo tentado matar John Wlieldon e por 11 votos a existencia da attenuante do § 9 do art. 18, foi o mesmo réo condemnado a 4 annos e 8 mezes de prisão, grão minimo do art. 193 combinado com os arts. 34 e 49 do codigo criminal.

Terminou o julgamento ás 3 1/2 horas da tarde.

A sessão foi adiada para hoje ás 10 horas.

Serviço militar —Estão designados para superior do dia o Sr. capitão Pedro Velho, e para ronda menor o Sr. alferes Manoel.

— Existem na enfermaria militar 55 praças dos corpos da guarnição.

— As guardas da Thesouraria e Palacio são commandadas hoje por dous Srs. officiaes do 2º batalhão.

— A cidade é guarnecida hoje pelo 14 batalhão de infantaria.

— Funccionou hontem no quartel-general o conselho de investigação a que respondem os soldados do 2º batalhão de infantaria Manoel Pereira de Araujo e Daniel Baptista de Oliveira, sob a presidencia do Sr. capitão Justiniano da Rocha.

— Passou a ser nas terças-feiras, das 7 ás 8 horas da noite, o recolher no quartel-general.

S. Exc. o Sr. general commandante das armas concedeu 4 dias de dispensa do serviço ao corneteiro do 14º batalhão Braz Ferreira Barbosa.

— No requerimento do soldado do 14º batalhão de infantaria, Raymundo Olympio Paz, pedindo mais 3 mezes para usar do distinctivo de 2º cadete, visto não ter ainda se habilitado, deu S. Exc. o seguinte despacho: Como pede, por 2 mezes.

Directoria das obras de conservação dos Portos de Pernambuco —Recife, 17 de Fevereiro de 1889.

Boletim meteorologico

Horas	Thermometro centigrado	Barometro a 0°	Tensão do vapor	Humidade
6 m.	26°·3	758m27	22,12	86
9	28°·1	760m30	21,69	77
12	29°·9	760m26	23,58	75
3 t.	29°·9	758m77	22,00	69
6	28°·8	758m89	22,26	76

Temperatura maxima — 30°,75.
Dita minima 26°,0.
Evaporação em 24 horas —ao sol: 5m,8; á sombra: 2m,4.
Chuva—5,m3.
Direcção do vento: E, ESE e SE alternados durante todo o dia.
Velocidade media do vento: 1m 22 por segundo.
Nebulosidade média: 0,58

Boletim do porto

Preamar ou baixamar	Dia	Horas	Altura
B M	17 de Fever.	11—40 da manhã	0m 38
P M	» »	5 59 da tarde	2m,62
B M	18 de Fever.	0 20 da manhã	0m,25
P M	» »	6—26 »	2m,48

Leilões —Effectuar-se-hão os seguintes:

— Hoje:

Pelo agente Gusmão, ás 11 horas, no sobrado do largo da Santa Cruz, por occasião do leilão de ricos moveis, crystaes, porcelanas e electro-plate, de tres excellentes vaccas tourinas com crias.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua da Santa Cruz n. 8, de 3 vaccas tourinas com crias.

Pelo agente Gusmão, ás 10 1/2 horas, no Largo da Santa Cruz, de moveis piano e crystaes.

Pelo agente Britto, ás 10 1/2 horas, á rua Visconde de Inhauma n. 48, de moveis, miudezas, etc.

— Amanhã:

Pelo agente Modesto Baptista, ás 11 horas, á rua do Fogo n. 8, de moveis de diversas qualidades.

Pelo agente Pinto, ás 11 horas, á rua do Visconde de Goyanna n. 56, de um par da arreios para carro.

Missas funebres —Serão celebradas:

Hoje:

A's 8 horas, no convento de S. Francisco, pela alma de D. Amelia de Azevedo Neves; ás 8 horas na matriz da Boa-Vista e na capella do engenho Conceição, pela alma do Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos; ás 8 horas, no convento de S. Francisco e matriz de Santo Antonio, pela alma de D. Amelia de Azevedo Neves.

— Amanhã:

A's 7 horas, na igreja da Penha, pela alma de José Francisco de Carvalho.

Passageiros—Chegados do sul no vapor brazileiro *Alagôas*:

Dr. João Antonio Correia, Bento Joaquim de Magalhães, Dr. Licurgo N. Pamplona, Joaquim Verissimo do Rego Barros, Deolindo Cardozo, Edmund Cox, Clariodo Cyrio do Valle, Quirino Luiz Victor, Eduard Ryng Blankon, Dr. Manoel S. Wanderley, sua senhora, 1 filha e sua sogra, Paulo Breneau, Eugenio Toulinho, José Sapulveda da Cunha, Adolpho Banks, Dr. Cassiano B. dos Reis e Silva, sua senhora e 2 filhos, José Vicente Barboza de Sá, Eduardo Pereira Lobo, Edmundo de Lemos Bessa, padre Jonas de Araujo Batinga, Julia Fernandes dos Santos Lessa, Misael Craveiro, Innocencio Celso, Candido José de Oliveira e Silva, Antonio Nunes de Almeida e 2 filhos, Miguel Medeiros, Dr. Manoel Ribeiro Vieira, padre Fernando Rangel de Mello, Henrique da Silva Coutinho, José Casado da Cunha Lima, Emygdio Montenegro, Manoel José Carneiro Guimarães, Francisco Pereira da Silva, Eduardo Arthur Shorte, José de Sant'Anna, José Antonio e José Gallino (turcos), José Augusto Soares Brazil, Anna Pereira de Souza, Maria Alvares, José Maria Santos e 7 immigrantes italianos.

— Chegados do sul no vapor inglez *Elbe*:

Leon Chlander, John E. Keen, Mary Keen, Thomaz Vieira e Leopoldo A. dos Santos.

— Sahidos para a Europa no mesmo vapor:

Adolpho Krause, Antonio Luiz dos Santos e sua senhora, padre Antonio José Araujo, José Gonçalves Azevedo, José Francisco Martins, Juam Mendes Garcia, Anne Wood e Antonio de Souza Duarte Ferreira.

— Sahidos para o norte no vapor brazileiro *Alagoas*:

Frederico B. de Almeida, José Joaquim Rodrigues Martins, Delfino Ferreira Sicupira, coronel Antonio de Oliveira Borges, Victor Guerineau, Cezare Caffari, Antonio Monteiro, José Victor Soares, Maria Isabel de Carvalho Cunha, Manoel dos Santos, Paulo de Albuquerque Mello Junior, Francisco de Brito Lyra, Antonio Gouveia de Castro, Antonio Marques da Fonseca, sua senhora e 1 cunhada, João Araujo, Ramon Carrera, Ramon Ceia, José Rodrigues, Vicente Fenizola, capitão Pedro G. da Cunha, Sebastião do Rego Castanhola, J. D. Prangley, Faustino José de Andrade, João Antonio H. Oliveira, José Marques de Carvalho, José Pereira Neves Bahia, Antonio Maria, Domingos Alves de Carvalho, Margarida de Souza e Custodia Rosa.

Operações cirurgicas—Foram praticadas no hospital Pedro II, no dia 16 do corrente, as seguintes:

Pelo Dr. Malaquias:

Oscheotomia indicada por elephantiasis do escroto.

Pelo Dr. Berardo:

Tarsonhaphia com excisão ovalar de retalho da palpebra em trichiasis.

Excisão de pterygio pelo processo de Arlt.

Pupilla artificial para extracção de estilhaço de espoleta na camara anterior do olho direito.

Casa de Detenção—Movimento dos presos da Casa de Detenção do dia 17 de Fevereiro de 1889.

Existiam 424; entraram 13; sahiram 4: existem 433.

A saber:

Nacionaes 398; mulheres 12; estrangeiros 23.—Total 433.

Arraçoados 382.
Bons 362.
Doentes 19.
Louco 1.—Total 382.

Movimento da enfermaria

Tiveram baixa:

Deolindo dos Santos Reis Catuaba.
José Antonio de Siqueira Campos.
José Francisco da Silva.
Sebastião Cangussú.

Tiveram alta:

José Manoel de Souza.
Salviano Marques da Costa.
Joaquim Francisco de Oliveira.
José Maximo Junior.

Foram visitados os presos deste estabelecimento por 253 pessoas, sendo 115 homens e 138 mulheres.

Hospital Pedro II O movimento deste estabelecimento de caridade, no dia 17 de Fevereiro, foi o seguinte:

Entraram	11
Sahiram	1
Falleceram	5
Existem	570

Foram visitadas as respectivas enfermarias pelos Drs.:

Moscoso ás 8 1/2, Cysneiro ás 1 1/2, Barros Sobrinho ás 7, Malaquias ás 8 1/2.

Não compareceram os Drs.:

Berardo.
Poutual.
Estevão Cavalcante.
Simões Barbosa.

O cirurgião dentista Numa Pompilio não compareceu.

O pharmaceutico entrou ás 8 1/4 da manhã e sahio ás 3 da tarde.

O ajudante do pharmaceutico entrou ás 7 1/4 da manhã e sahio ás 2 horas da tarde.

Loteria do Gram-Pará—A 3ª parte da 26ª loteria, dessa provincia, cujo premio grande é 60:000$000, será extrahida, quinta-feira, 21 de Fevereiro.

Cemiterio Publico —Obituario do dia 15 de Fevereiro de 1889.

Manoel Thomaz Pereira do Rego, Pernambuco, 45 annos, casado, Boa-Vista; cerebrite.

Alberto, Pernambuco, 2 mezes, S. José, enterite.

Pastora Maria de Almeida, Pernambuco, 40 annos, viuva, S. José; hemorrhagia cerebral.

Maria da Conceição, Pernambuco, 30 annos, solteira, S. José; tuberculos pulmonares.

Manoel, Pernambuco, 1 hora, Recife; asphixia.

Luiza, Pernambuco, dias, S. José; tetano.

Belmira Francisca da Silva, Pernambuco 24 annos, casada, Boa-Vista; hemorrhagia cerebral.

João Lins Machado, Pernambuco, 47 annos, Graça; peri-encephalite.

Um feto, Pernambuco, 2 mezes, Boa-Vista; inviabilidade.

— 16 —

Joanna Guimarães de Medeiros, Ceará, 66 annos, viuva, Boa-Vista; febre typhoide.

Maria, Pernambuco, 2 mezes, Recife; entero colite.

Lucinda Francisca de Araujo Santos, Pernambuco, 52 annos, casada, S. José; cirrhose hepatica.

Pedro, Pernambuco, 1 anno, Recife; convulsões.

Adelaide, Pernambuco, 4 mezes, Santo Antonio; convulsões.

Isabel, Pernambuco, 7 mezes, Santo Antonio; espasmo.

José Themoteo, Africa, 70 annos, viuvo, Boa-Vista; contusão e paraplegia.

Manoel Jacintho da Silva, Pernambuco, 17 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculos pulmonares.

Pedro José dos Santos, Pernambuco, 32 annos solteiro, Boa-Vista; broncho pneumonia.

Manoel Moreira da Silva, Pernambuco, 54 annos, viuvo, Boa-Vista; insufficiencia mitral.

José Felippe Santiago, Pernambuco, 25 annos, solteiro, Boa-Vista; entero colite.

Alexandre, Africa, 55 annos, S. José; epilepsia.

Pedro, Pernambuco, 8 mezes, Boa-Vista; enterite.

— 17 —

Emilio Rosendo da Silva, Pernambuco, 37 annos, casado, Poço; lymphatite perniciosa.

João Baptista do Amaral e Mello, Pernambuco, 26 annos, solteiro, Graça; febre infecciosa.

Isabel Candida de Moraes Sarmento, Pernambuco, 66 annos, viuva, Poço; encephalite.

Maria Soares dos Santos, Pernambuco, 19 annos, solteira, Boa-Vista; tisica pulmonar.

Deomedes Bezerra de Mello, Pernambuco, 26 annos, casado, S. José; congestão cerebral.

Alfredo José dos Prazeres, Pernambuco, 27 annos, solteiro, Boa-Vista; epilepsia.

Severino Emilio da Costa, Pernambuco, 30 annos, solteiro, Boa Vista; tuberculose pulmonar.

Marcelina Maria do Espirito Santo, Pernambuco, 45 annos, viuva, Boa-Vista; tuberculose pulmonar.

Laurentino José da Silva, Pernambuco, 16 annos, solteiro, Boa-Vista; febre perniciosa.

Maria Amorim, Pernambuco, 19 annos, solteiro, Boa-Vista; tuberculo pulmonar.

Um feto, Pernambuco, 5 mezes, Boa-Vista.

Um pouco de tudo

Lê-se no *Jornal do Commercio* da côrte:

Já tivemos de referir-nos (e mesmo mais de uma vez) ao estudo incipiente das poeiras do Rio de Janeiro pelo emprego do aeroscopio de Miquel, o pesquizador incansavel que tamanho impulso tem dado a este genero de analyse tão uteis á hygiene. Foi introduzido entre nós o apparelho por iniciativa do Dr. L. Cruls e após diversos ensaios, dirigidas as primeiras observações pelo Dr. Antonio Pimentel que se realisou de 3 a 5 de Dezembro na casa n. 128 da rua D. Anna Nery, situada á distancia de cerca de 20 metros da estação do Rocha, da estrada de ferro D. Pedro II, metro e meio acima do solo. A reproducção photographica dos corpusculos colhidos foi executada mui habilmente no Imperial Observatorio, que acaba de dar no ultimo exemplar da sua *Revista* um desenho dos mesmos corpusculos com indicação da sua natureza.

Recolheram-se cryptogamos desenvolvidos, criptogamos unicelulares, pollens, grãos de amido, crystaes atmosphericos, grande copio de corpusculos mineraes amorphos e crystalinos (quartzo, mica e carvão), cellulas epitheliaes, etc., tendo havido a natural precaução de determinar todos os factores meteorologicos que, como é sabido, muito influem na presença dos germens atmosphericos. Desta influencia da testemunho o seguinte facto invocado pelo Dr. Antonio Pimentel: A 4 e 5 de Março de 1885, o Sr. Moreau, commandante do paquete *Sénégal* e collaborador do Dr. Miquel, em viagem de Santos para o Rio de Janeiro, não achou nenhum organismo vivo em 1585 litros de ar, reinando nordeste, léste e depois sueste. Neste ultimo dia, com o vento léste e depois sueste, entra a Ilha Redonda e o ancoradouro da Ilha das Enxadas, achou em 182 litros de ar um bacillo e uma mucedinea. Esta riqueza do ar atmospherico, superior a 6 baterias por metro cubico, foi explicada por Miquel como effeito da approximação do continente.

Nem são unicamente os factores meteorologicos que influem na presença dos germens. O Dr. Antonio Pimentel pondera com razão que a vegetação ou desnudez do solo, a proximidade das casas habitadas, a de estradas de ferro, etc., são causas, entre outras, da quantidade e diversidade dos corpusculos fluctuantes na atmosphera.

Nestas primeiras informações, a abundancia com que se mostraram no campo do microscopio o carvão, o quartzo, a mica, e outras substancias mineraes de apparencia crystalina, formas irregulares, e arestas agudas, suggerio ao habil analysta um preceito hygienico, digno de ser considerado. E' commum no Rio de Janeiro remover certa classe de doentes, sobretudo os doentes do peito, para os arrabaldes ou suburbios onde podem respirar ar puro e vivificante, dando-se muitas vezes preferencia, em razão da commodidade da conducção, ás casas que margeiam a estrada de ferro e as linhas de carris. Esta preferencia não pareceu ao Dr. A. Pimentel bem aconselhada, a menos que o *minimum* da proximidade de taes casas, em relação á estarada de ferro, seja mais ou menos de 100 metros, porque o ar da área intermedia deve acha-se inpregnado das poeiras mineraes provenientes do attricto dos trens, pulverisação do granito, etc. A experiencia feita a 20 metros da estação da Rocha, patenteando grande cópia de poeires mineraes, parece indicar aquelle inconveniente.

Trata-se de estudos que apenas começam entre nós. Elles merecem, no entanto, ser notados, já pela pericia com que foram encetados, já porque denotam amor da sciencia. Da nossa parte, jámais regateiaremos louvor e estimulo aos homens que trabalham pelo adiantamento das sciencias no Brasil, seja qual fôr a ordem das pesquizas a que se dedicarem.

***

Uma recentissima prova do nevrosismo universal dos povos civilisados é a paixão, a mania pela morphina em muitos doentes que pela primeira vez provam os effeitos inebriantes dessa substancia.

Antes de fazer injecções hypodermicas de morphina, especialmente se se trata de mulheres delicadas, sensiveis, nevrosicas ou subnevrosicas, deve-se refletir duas vezes e observar se não se póde obter a destruição da dor, a cura da doença sem recorrer a este remedio efficacissimo, mas que offerece muitos perigos.

Já existe uma pequena bibliothoca de artigos, memorias e livros sobre o *morphinismo*; doença nova, toda moderna e que é produzida pelo abuso da morphina.

As mulheres, especialmente, que bebem pouco ou nada, que fumam pouco ou nada, que são pela opinião publica e tambem pela sua constituição privadas quasi sempre das emoções que o alcool dá e da languidez do fumo, se enamoram das allucinações, da embriaguez da morphina e dellas podem vir a ser viciosas. viciosas de fingirem nevralgias com o fim de conseguirem que o medico lhes injecte o predilecto veneno.

Muitas outras depois, mais corajosas, não recorrem mais ao medico; compram valentemente sua pequena seringa de Pravaz e graças a um pharmaceutico complacente, procurando a sua delicia, se *morphinisam* ao infinito.

Temos tambem viciosos de ether, de chloroformio, de chloral e quem sabe tambem se muito breve não teremos a nova fileira dos *cocainomaniacos*.

Beard, encantado com o objecto que tomou por assumpto, chega a exagerações taes que nos surprendem bastante, visto partirem de um homem que sabe tão bem observar e geralmente tão sabiamente concluir. Talvez seja a prova mais eloquente do que quer provar, isto é, que o povo americano é imminentemente nevrosico.

O proprio Dr. Beard é um escriptor *nevrosico*, pensa, escreve e exagera nevroticamente.

Não será elle por ventura nevrosico, quando sustenta seriamente que a extraordinaria belleza das mulheres americanas, a eloquencia dos oradores, a menor gravidade da syphilis dos nossos tempos, a côr parda e pouco viva dos vestidos usados nos Estados-Unidos, os máos dentes, e muitas outras cousas, bellas ou feias, são effeitos ou provas do nevrosismo americano?

E assim como se trata neste caso de um erro de methodo, que é mais commum do que se crê, o que dizer dos que commettem todos os dias escriptores e pensadores de primeira ordem, que com os seus livros, suas conferencias, sua palavra escripta ou fallada obram sobre a opinião publica, que é a lei das leis que governa os 999/1000 da familia humana?

***

Escreve uma folha:

« Uma joven ingleza, miss Genoveffa Ward, fazia parte, como primeira actriz, de uma das companhias dramaticas que se arriscam voluntariamente ás longas viagens e levam a arte ás mais remotas regiões, propondo-se em paizes desconhecidas, a maravilhar as populações e reis, com o incanto hypnoptico do gesto e da palavra.

A companhia de miss Ward, dando este curso de representações na Australia, foi tambem á Nova Zelandia.

— Reatando o conto, a joven ingleza, bella e seductora, cuja voz era um encanto suscitou um grande furor de sympathia em todo o paiz: e os zelandistas corriam ao theatro, como se naquelles olhos e naquella voz estivesse toda a magia das sereias que os poetas teem cantado.

Mas o mais encantado de todos era nada menos do que um rei!

Um rei da Nova Zelandia, o rei dos Maioris, Travsaic; um rei que tinha acabado por descurar todos os negocios do seu threno e do seu Estado, pelos grandes olhos glaucos e pela suave voz de rouxinol de miss Ward; um rei que, nas horas do crepusculo vivia sómente daquelles olhos azues metallices e daquella casa voz que fazia vibrar o seu coração; um rei que como o filho de Dumeano, vivia encadeado para sempre.

Miss Genoveffa ria do rei dos Maoris.

O rei a queria desposar; entre os Maoris a polygamia é admittida; e Trawsaio tinha já quatro mulheres.

Mas, pensando que isto podesse pôr obstaculo ao seu matrimonio com miss Genoveffa, propoz-se matar as outras quatro mulheres, e ficar com uma só para toda a vida, miss Genoveffa.

A actriz, ficando um pouco desinquieta, começou a assustar-se com esta paixão que não tinha mais limites, e por mais de uma vez respondeu negativamente ao rei, e, invocando a protecção do governo inglez contra o amor de Trawsaio, interrompeu a curso des representações e fugio para Sydney.

Mas o cavalheiro da Oceania não perdeu o animo por isto. Firme na sua promessa, mais ardente desde que soube que a sua mulher lhe tinha fugido, pensou que nem os mares, nem os montes, nem potencia alguma humana o podiam separar de miss Genoveffa Ward.

Esta, no emtanto, vivia segura em Sydney rindo daquelle Trawsaio, da sua corôa, do seu throno e dos seus subditos; e pensava no regresso á sua cara Inglaterra, ao seio de seus parentes, aos quaes teria de contar a estranho aventura de amor que lhe tinha occorrido.

Ella se julgava a salvo, tendo de permeio entre ella e Trawsaio o mar.

Mas sobre a praia de Sydney appareceu navio, ancorado, balouçando-se aos ventos australianos: um navio mysterioso.

Um dia, em que miss Genoveffa Ward passeiava á beira do mar, cantarolando distrahidamente com uma amiga, do navio mysterioso desembarcaram os Maoris, capitaneados pelo mesmo rei Trawsaio e arrebataram violentamente miss Genoveffa.

O rei tinha passado dez dias escondido no seu navio, espreitando que a sua sereia viesse á praia, á espera que uma occasião qualquer lhe fizesse cahir nas mãos a senhora do seu coração.

Hoje, miss Genoveffa Ward está na Nova Zelandia.

Não parece isto um romance de Fenimore Cooper?

Este rei selvagem não parece um cavalheiro de paixão?

***

O *Daily News*, tornando a fallar d'um supposto congresso para definir a questão entre o Papa e a Italia escreve:

« O Papa, como disemos recentemente, não é, por lei, nem mais nem menos do que um simples cidadão italiano.

Elle não é *prisioneiro do Vaticano*, estando perfeitamente livre de andar ou ir aonde bem quizer.

Que elle pois é o chefe da maior igreja christã, não ha duvida nenhuma.

Os italianos libertaram-se da autoridade sacerdotal, e esta liberdade conquistada entendem conserval-a.

O governo e o parlamento italianos não querem mais submetter a sua inconstestada jurisprudencia sobre a sua capital a uma decisão de estrangeiros, como o não queremos nós mesmos.

Alguns apaixonados catholicos creem que o Papa não deve ficar á discrição de uma potencia.

Mas o Papa tem o remedio nas proprias mãos. Se não lhe agrada a Italia, póde retirar-se para outra parte. Todo o mundo lhe está aberto, nem será obrigado a viver sempre no mesmo paiz.

Uma Italia livre, unida e independente não tem desejo nenhum de impedir os seus movimentos, mas está firmemente decida a não reconhecer jamais as suas pretenções. »

***

No convite que o governo dos Estados-Unidos espalhou para um grande Congresso internacional, que se reunirá a 2 de Outubro deste anno em Washington, entre os delegados officiaes das republicas do Mexico, da America Central e da America do Sul, do Haiti e S. Domingos e do Imperio do Brasil, para cujo projecto só para o despeza da preparação foi fixada a somma de meio milhão de francos, esta se mostra ainda mais importante, se se lerem os pontos principaes submettidos á deliberação dos delegados.

Eis o que acerca das medidas a discutir-se escreve a *Riforma de Roma:*

A idéa é grande, mas tal para não assustar certamente a bôa vontade e o espirito de iniciativa dos americanos, tanto mais quanto ahi acharão tambem o seu *tornaconto* economico.

Entre estas propostas escapa, a cada palavra, a celebre doutrina de Monroe: *America for americans*, e tanto para reforçal-a sempre mais o governo de Washington convidou todos os Estados do novo mundo a esta conferencia internacional, a qual convém dizel-o, tem fins eminentemente praticos.

Certamente que a idéa da federação das republicas da America Central, em uma especie de estados-unidos, vai abrindo caminho: e certamente não estará longe o dia em que a idéa pela qual Barrior morreu se realisará.

Walt Whitman, o maior poeta do continente americano, o poeta do trabalho, da força, do dinheiro e da democracia, n'uma

MUTILADO

canção tornada celebre, e hoje na bocca e no coração de todos os americanos, saúda o dia suspirado, em que o Mexico e Canadá pertencerão aos Estados-Unidos, e S. Salvador, Guatemala, Honduras britanica e Honduras hespanhola, Colombia, etc., formarão a União da America Central.

E' o canto de um poeta que os homens politicos sussurram brandamente ao ouvido, e já para começar, os pequenos vapores dos *Yankees* sulcam d'um ao outro lado as praias e as collinas verdejantes da antiga e potente nação dos *pueblos*. Quanto ao Canadá, todos devem recordar-se das ultimas divergencias entre o governo de Washington e o da Rainha Victoria; divergencias não de todo aplainadas.

D'aqui a celebre moção do Senado dos Estados-Unidos, hoje suspensa, mas já resolvida, para que o Canadá seja annexo á União.

O Canadá responde querer ficar no que é; mas isto não obsta que o Congresso internacional americano não esteja destinado e ter effeitos notaveis.

E bastarão a prenuncial-o os votos expressos nos Estados-Unidos, a proposito do Canal de Panamá.

SPORT

Derby Club de Pernambuco

Com um programma bem organisado e uma concurrencia regular, realizou-se antehontem a 6ª corrida annunciada pela directoria.

O divertimento correu em bôa ordem.

O serviço da venda das *poules* e mesmo o do *pagamento*, foram feitos com a desejavel presteza.

Entretanto, ainda d'esta vez, não foi observado o horario marcado no programma: os *dous minutos* e o *vai fechar* do costume *rendiam* tanto em todos os pareos, que a corrida do ultimo effectuou-se ja ao escurecer.

As partidas, em geral, foram dadas em bôas condições.

O jogo, que esteve bastante animado, attingio a 65.570$000.

Eis o resultado das corridas:

*

1º pareo—*Consolação*—800 metros.—Animaes que ainda não tivessem ganho premios no Derby. Premios: 200$000, 50$000 e 20$000.

Ao grito do digno *starter*, sahio Ecla escapado na *ponta*, fazendo acreditar a muitos, pela vantagem que levava aos demais competidores, que da mesma fórma chegaria ao *poste do vencedor*. Esse *engano*, porém, foi de pouca duração. Animal fraco e de pouco folego, tendo além d'isso contra si a côr (pedrez), que si é bôa para viagens longas é entretanto pessima, segundo os entendidos, para as corridas, Ecla, como era natural, affrouxou na entrada da recta de chegada, cedendo a *ponta* a Bolachinha e a Bonaparte, que valentemente disputavam a corrida e que afinal foi ganha por Bolachinha em 61".

Bonaparte foi bom 2º e Good-morning 3º.

Não correram Bertiand, Guerreiro e Valete.

Poule de Bolachinha montado por José do Prado, em 1º, 172$500; em 2º, 90$300.

Poule de Bonaparte em 2º, 15$700.

Movimento geral, 5.795$000.

*

2º pareo—*Prado Pernambucano*—900 metros.—Animaes de menos de meio-sangue.—Premios: 360$000, 75$000 e 30$000.

Dado o signal, Favorita, montada por Luiz Pereira, sahio na vanguarda e nessa posição se conservou até ao *vencedor*, ganhando a corrida em 63".

Galathéa foi 2º e Alfa 3º.

Poule de Favorita, em 1º, 9$800; em 2º, 7$400.

Poule de Galathéa em 2º, 11$000.

Movimento geral, 8.640$000.

*

3º pareo—*Derby Club de Pernambuco*—1.609 metros.—Animaes de qualquer paiz.—Premios: 500$000, 125$000 e 50$000.

Ernani, montado por Antonio Freitas, tomou a *ponta* logo na sahida e não mais a cedeu, ganhando a corrida em 115".

Price, que não se achava em bôas condições para correr, obteve o 2º lugar e Africana o 3º.

Neste pareo estreou o cavallo *Presidente*, ultimamente chegado da côrte e chrismado aqui com o nome glorioso de Salvatus. E' uma verdadeira antithese do *Salvatus* do *turf* fluminense: se o de lá consegue bater os melhores parelheiros, o de cá, parece-nos, não passará de um pessimo *bagageiro*, tal foi a *figura* que fez antehontem e que provocou ruidosas gargalhadas por parte do publico.

Apollo, que havia sido inscripto, não correu.

Poule de Ernani, em 1º, 10$000; em 2º, 6$700.

Poule de Price em 2º, 7$300.

Movimento geral, 11.620$000.

*

4º pareo—*Prado Pernambucano*—1 200 metros.—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho nesta ou em maior distancia.—Premios: 250$000, 60$000 e 25$000.

Arreada a bandeira, sahiram Florete e Pirraça disputando a corrida, conservando-se ambos emparelhados até a distancia de 700 metros. Ahi conseguio Florete, que era dirigido por Pedro Alexandrino, livrar-se da companhia do Pirraça e collocando-se na vanguarda, chegou ao *vencedor* em 94".

Pirraça foi 2º e Siridó 3º.

As honras da corrida, porém, não pertenceram a Florete, mas sim a *Carangueijo*, uma especie de *Jaboatão* e *Jupiter*, animaes já conhecidos de nosso publico como excellentes *bagageiros*. O *interessante* animal honrou sobremodo o nome que lhe deram: correu com a mesma *ligeireza* do carangueijo e de tal fórma se houve que quando conseguio enfrentar ao *poste do vencedor*, já os companheiros se achavam em descanço no *ensilhamento*!

Poule de Florete em 1.°, 12$900; em 2.°, 9$100.

Poule de Pirraça em 2.°, 11$700.

Movimento geral, 9:175$000.

*

5.° pareo.—*Hippodromo do Campo Grande*—1.100 metros—Animaes nacionaes até meio sangue—Premios: 350$, 80$ e 35$000.

Ruy-Blas, montado por Antonio Freitas, puxou a corrida e sem esforço chegou ao *vencedor* em 80 1/2"

Corcovado foi 2.° e Douro 3.°.

Poule de Ruy-Blas em 1.°, 6$200; em 2.°, 5$700.

Poule de Corcovado em 2.°, 6$200.

Movimento geral, 11:175$000.

*

6.° pareo.—*Concordia* —1.400 metros—Eguas até puro sangue—Premios: 400$, 100$ e 40$.

Foi a corrida mais importante do dia.

Haviam sido inscriptas neste pareo oito eguas, das quaes sómente cinco, Olga, Minerva, Aspasia, Africana e Gallia se apresentaram.

Vanda, Cynira e Mascotte, que bem podiam ter feito um pareo á parte, não se apresentaram.

O publico, como era natural, deu preferencia a Olga, Aspasia e Africana; mas a corrida, póde se dizer, foi disputada sómente por Africana e Aspasia. Olga estava *doente* e limitou-se a ser testemunha da lucta entre as duas companheiras, na certeza, talvez, de que a victoria caberia a Africana, já conhecida como valente parelheira, ao passo que Aspasia, além de ser muito nova, é de fórmas ainda pouco desenvolvidas.

Dado o signal, nas melhores condições, sahiram na vanguarda, emparelhadas, Africana e Gallia, seguidas de Olga, Aspasia e Minerva.

Cerca de 800 metros depois, Africana tomou a *ponta*, que conservou até proximo ao *distanciado*. Ahi, Aspasia, que já havia liquidado as duas companheiras, emparelha a Africana e com uns tres galões colloca-se na vanguarda, ganhando a corrida em 99".

Africana foi 2.° e Olga 3.°.

Montava Aspasia o inglez James Dawis, que depois que passou a servir á Coudelaria Alliança, tem mostrado ser um *Jockey* de merecimento e perfeito conhecedor da arte que professa.

Poule de Aspasia em 1.°, 15$600; em 2.°, 6$700.

Poule de Africana em 2.°, 7$100.

Movimento geral, 13:095$000.

*

7.° pareo.—*Prosperidade*.—850 metros—Animaes da provincia que ainda não tivessem ganho premios em maior distancia.—Premios: 200$, 50$ e 20$000.

Dublin tomou a *ponta* ao grito do digno *starter*; mas sendo atropellado por Orange, teve de recuar, collocando-se em seguida na vanguarda Florete, montado por Chrispim, que chegou ao *vencedor* em 65",

Orange foi 2.° e General 3.°.

Não correram Lucifer e Pirraça.

Poule de Florete em 1.°, 10$600: em 2.°, 8$700.

Poule de Orange em 2.°, 13$100.

Movimento geral, 6:070$000.

Hippodromo do Campo Grande

Eis o resultado da inscripção encerrada hontem para a corrida de domingo proximo:

1.° pareo—*Ensaio*—800 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios no Hippodromo, Derby e Prado. Premios: 200$ ao 1.°, 50$ ao 2.° e 20$ ao 3.°:

Ormond, Jatobá, Ida, Aquidaban, Traviata, Corsario, Phebo ex Patife. Janota, Biscoutinho, Ferrabraz, Roldão, Druid 2.°, Meduza. Sinabrus, Jonkopings, Rocambole, Nero, Dengoso, Lincorne, Tutumbá, Royal, Kiss ex Parbleu, Valete ex Ratão, Violão, Seneca, Bismark, Bilontra, Purús, Bocacio, Arreda, Meteóro, Boreas, Vassallo, Boa Idéa, Cysne, Bridedor, Guaraci; Marte, Vesuvio, Ginga, Minha esperança, Titan, Borburema, Camocim, Dakar, Lamblon, Torpedo, Pomboca, Pedreira, Cyclone.

2.° pareo—*Imprensa Pernambucana*—900 metros—Animaes da provincia que ainda não tenham ganho premios nesta ou maior distancia em nenhum dos prados desta capital. Premios: 250$ ao 1.°, 60$ ao 2.° e 25$ ao 3.°:

Cabrion, Job, Phebo ex Patife, Thezeu, Petit-Caim, Tupininquim, Bonaparte ex Vagabundo, Jaboatão, Orion, Bolaxinha, Fanfar, Orange, Blizard, Etna, General, Lucifer, Mylord, Caim, Pombo-Preto ex Lidador, Caipora ex Oiseau, Republicano, Macaréo.

3.° Pareo—*Hippodromo do Campo Grande*—1,609 metros—Animaes de qualquer paiz. Premios 600$ ao 1.°, 150$ ao 2.° e 60$ ao 3.°

Josephus, Price, Gallia, Coupon, Olga e Ernani.

4.° Pareo—*Prado Pernambucano* 1,500 metros—Animaes nacionaes até meio sangue. Premios 400$ ao 1.°, 100$ ao 2.° e 40$ ao 3.°

Nenhum foi inscripto.

5.° Pareo—*Derby Club de Pernambuco*—1,700 metros—Animaes da provincia. Premios 300$ ao 1.°, 75$ ao 2.° e 30$ ao 3.°

Traviata, Gracejo, Templar, Mouro e Monitor.

6.° Pareo—*Progresso*—1,400 metros—Eguas até puro sangue. Premios 350$ a 1.°, 80$ a 2.° e 35$ a 3.°

Olga e Aspasia.

7.° Pareo—*Velocidade* 800 metros—Pequiras da provincia com 1 metro e 30 centimetros no maximo. Premios 150$ ao 1.°, 35$ ao 2.° e 15$ ao 3.°

Jaguary, Capeta, Sombrinha, Cavallicó, Pacifico Bodinho ex-Bentevi, Borboléta, Advance, Borracho, Sudan, Bella Rosa, Pilheria, Electrico, Boulanger, Teimoso, Petit Ruy-Blaz e Sorvete.

— Não se tendo completado o 4.° e 6.° pareos, amanhã ás 3 horas da tarde, encerrar-se-ha a inscripção para os referidos pareos, o 1.° dos quaes soffreu a seguinte alteração: 850 metros, em lugar de 1,400 metros; animaes nacionaes de menos de meio sangue em lugar de animaes nacionaes até meio sangue.

Os pequiras serão medidos no Hippodromo na quinta-feira ás 5 horas da tarde.

CHRONICA JUDICIARIA

Junta Commercial da cidade do Recife

ACTA DA SESSÃO DE 14 DE FEVEREIRO DE 1889

PRESIDENCIA DO ILLM. SR. COMMENDADOR ANTONIO GOMES DE MIRANDA LEAL

Secretario Dr. Julio Guimarães

A's 10 horas da manhã declarou-se aberta a sessão, estando presentes os Srs. deputados Olinto Bastos, commendador Lopes Machado e Hermino de Figueiredo, faltando sem participação o Sr. deputado Beltrão Junior.

Lida, foi approvada a acta da sessão anterior e fez-se a leitura do seguinte:

EXPEDIENTE

Officio:

De 9 do corrente, da junta dos corretores desta praça, enviando o boletim das cotações officiaes de 4 a 9 do presente mez. — Para o archivo.

Foram distribuidos á rubrica os seguintes livros:

Diario de Cousseiro Irmãos, dito de Gomes Ferreira & C., copiador de Ferreira Barbosa & C.

O Sr. commendador presidente deu sciencia á junta que, em vista da urgencia allegada, ordenou a 8 do corrente não só o archivamento da prorogação do contracto de sociedade em nome collectivo de Joseph Krause, Adolpho Krause, admittindo mais como socios Max Krause e Gustavo Krause, sob a mesma firma de Joseph Krause & C., subsistindo o mesmo contracto de 27 de Março de 1886, para a continuação do commercio de joias, nesta praça, á rua Primeiro de Março, como tambem o contracto de sociedade em nome collectivo de Joseph Krause & C., e Samuel Wolff, sob a firma de Wolff & C., com o capital de 12:000$000, para o commercio de joias, nesta praça, á rua do Cabugá n. 4.

DESPACHOS

Petições:

Do Barão de Serinhãem, na qualidade de director gerente da empresa da estrada de ferro de Ribeirão a Bonito, para que se archivem o balancete, relação dos utensilios, material fixo e rodante e a lista geral dos accionistas da mesma empresa.—Archive-se, na fórma da lei.

(Não tomou parte na votação o Sr. deputado Olinto Bastos.)

De José Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade, Alfredo Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade e um commanditario, para que se registre, com o segredo recommendado na lei, o contracto de sociedade em nome collectivo e em commandita, acompanhado de uma escriptura de autorisação para commerciar, que celebraram sob a firma de Mayrinck Irmão & C., com o capital de 25:000$, do qual é o fundo em commandita de 7:000$, para o fim de fabricar e vender por grosso e a retalho vinagres e outros liquidos nesta praça, á rua Barão do Triumpho n. 75.—Registre-se somente a escriptura de autorisação, de conformidade com o parecer fiscal.

De Virgilio Augusto Lopes, idem, com o segredo recommendado na lei, o distracto de sociedade que celebrara com um commanditario, sob a firma de Virgilio Lopes & C., ficando o supplicante de posse do estabelecimento de pharmacia á rua da Imperatriz desta cidade e do activo e passivo.—Registre-se, com o segredo recommendado na lei.

De Antonio Martins Ferreira e Ventura José da Fonseca, idem, quanto ao contracto de sociedade em nome collectivo, que celebraram sob a firma Leite Basto & C., com o capital de..... 50:000$, para o commercio de fazendas destinadas ao fabrico de chapéos de sol á rua do Livramento desta cidade n. 6.—Seja archivado.

Da Companhia Pernambucana de Navegação Costeira por Vapor, para que se mande passar carta de registro no vapor de sua propriedade denominado *Una*.—Prestado o juramento, na fórma da lei, passe-se a carta.

De Lorega & C., de cuja firma são socios Anastacio da Silva Lorega e José Nicacio Alves, domiciliados nesta cidade e estabelecidos com casa de commercio de cigarros á rua Larga do Rosario n. 8, solicitando o registro da marca que adoptaram para os cigarros de fumo «borba», sob a denominação «Cata Flores». — Vista ao fiscal.

De Ferreira Lima & C., para que se dê baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Euclides D. da Costa Monteiro. —Como pedem.

De Jeronymo da Costa Lima, idem quanto á procuração que passara a Joaquim Elesbão Ribeiro para representai-o nas sociedades que tinha sob a firma de Ferreira Lima & C., fabrica de vinagre ao caes do Apollo ns. 73 e 75.—Dê-se a baixa pedida.

De Jeronymo da Costa Lima, José Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade e Alfredo Carlos Mayrinck Monteiro de Andrade, para que se archive o distracto da firma Ferreira Lima & C., pelo qual fica o ex-socio Jeronymo da Costa Lima encarregado da liquidação, sem responsabilidade dos demais ex-socios. — Archive-se, na fórma da lei.

De Magalhães & Matta, para se dar baixa no registro da nomeação de seu ex-caixeiro Manoel Gonçalves Carneiro de Barros e se registre a que apresentam.—Na fórma requerida.

De Antonio Leonardo Rodrigues, para se registrar o conhecimento do imposto de corretor geral desta praça, relativo ao primeiro semestre do corrente exercicio.—Registre-se.

Proferio-se o despacho «deferida» nas seguintes petições, solicitando registros de nomeações de caixeiros de:

Antonio Maia e C.
Henrique Wogelley.
Justino Ferreira dos Santos.
José Theotonio Domingues e C.
Pedro de Alcantara Borges Castro.
Francisco Petrocelli & Irmão.
Gonçalves Lourenço e C.
Joaquim Damasio e C.
João Francisco Ramos da Silva
Joaquim Alves da Silva Junior.
Morass e Filhos.
Silva Fernandes e C.
H. A. Lemos e C.
Antonio Luiz e C.
Amorim e Cardoso.
Antonio Joaquim de Santa Anna.
Joaquim Ignacio Ribeiro e C., successores

COMMERCIO

Revista do Mercado

RECIFE, 18 DE FEVEREIRO DE 1889.

O movimento limitou-se a pequenas transacções no mercado de cambios.

Os outros mercados mantiveram-se na mesma posição, sem constar vendas.

Bolsa

COTAÇÕES OFFICIAES DA JUNTA DOS CORRETORES

Recife, 18 de Fevereiro de 1889

Cambio sobre Londres, 90 d/v. 27 5/8 d. por $, do banco.

O presidente,
Candido A. G. Alcoforado.
O secretario,
Eduardo Dubeux

Cambio

A taxa bancaria continua a ser 27 5/8, sem attrahir dinheiro algum, exigindo os tomadores 27 11/16.

Em papel particular não constou transacção alguma, querendo os saccadores 27 3/4, pedindo, porém, os bancos 27 13/16.

Mercado firme.

No Rio, os bancos mantiveram a taxa de 27 5/8.

Papel particular foi passado a 27 13/16.

TABELLAS AFFIXADAS

Praças	Do London 90 d/v	Do London á vista	Do English 90 d/v	Do English á vista	Do Internacional 90 d/v	Do Internacional á vista
Londres	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8	27 5/8	27 3/8
Pariz	344	347	344	347	344	347
Italia	.....	347	.....	347	.....	347
Hamburgo	427	431	427	431	427	431
Lisboa e Porto	193	195	193	195	193	195
Principaes cidades de Portugal	.....	.....	.....	200	.....	200
Açores	.....	.....	.....	203	.....	.....
Madeira	.....	.....	.....	200	.....	.....
New-York	.....	1$800	.....	1$800	.....	1$800

Algodão

Não constou vendas.

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15 subio a 1.159.023 kilos, sendo 953.052 para o exterior e 205.971 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje, sobem a 15.053 saccas, sendo por:

Barcaças	1 349	Saccas
Vapores	162	»
Animaes	4.978	»
Via-ferrea de Caruarú	842	»
Via-ferrea de S. Francisco	1.240	»
Via-ferrea de Limoeiro	6.482	»
Somma	15.053	Saccas

Pelo vapor allemão «Tijuca», foram remettidas 235 saccas para o Rio de Janeiro.

Assucar

Os preços pagos ao agricultor, por 15 kilos, segundo a Associação Commercial Agricola, foram os seguintes:

Brancos	3$000 a 3$800
Someno	1$900 a 2$100
Mascavado purgado	1$400 a 1$500
» bruto	1$100 a 1$200
Retame	$800 a 1$000
Colonia Isabel:	
Branco 1ª	3$900
» 2ª	2$880
» 3ª	1$300
Someno	2$800
Mascavado	1$600
Usina Pinto:	
Branco 1ª	3$400
» 2ª	2$300
Someno	3$000
Mascavado	1$500

A exportação, feita pela alfandega neste mez até o dia 15, attingio a 8.365.184 1/2 kilos, sendo... 4.772.466 para o exterior e 3.592.718 1/2 para o interior.

As entradas verificadas até a data de hoje sobem a 95.633 saccas, sendo por:

Barcaças	36.275	Saccos
Vapores	......	»
Animaes	4.916	»
Via-ferrea de Caruarú	6.330	»
Via-ferrea de S. Francisco	40.162	»
Via-ferrea do Limoeiro	7.950	»
Somma	95.663	Saccos

O vapor allemão «Tijuca,» levou 2.000 saccos com assucar branco e 750 ditos com dito mascavado para Rio de Janeiro; e 700 saccos com assucar branco e 2.100 ditos com dito mascavado para Santos.

Couros

Ultimas vendas, 380 réis.

Aguardente

Cota se a 90$000, nominal por pipa de 480 litros.

O vapor allemão «Tijuca,» levou 00 pipas para Rio de Janeiro.

Alcool

Ultimas vendas, 160$000 por pipa de 480 litros.

Mel

Cota-se a 50$000 por pipa de 480 litros.

Pauta da alfandega

SEMANA DE 18 A 23 DE FEVEREIRO DE 1889

Navios á carga

Barca portugueza *Novo Silencio*, para o Porto.
Barca sueca *Axel*, para Santos.
Patacho inglez *Peggie*, para Mentevidéo.

Navios á descarga

Barca norueguense *Frida*, carvão.
Barca norueguense *Frilhyof*, carvão.
Barca ingleza *Sabrina*, farello.
Barca portugueza *Tentadora*, kerosene.
Barca norueguense *Celer*, carvão.
Barca sueca *Augusta*, carvão.
Barca ingleza *Paragero*, bacalháo.
Barca norueguense *Josca*, carvão.
Brigue sueco *Pepita*, carvão.
Escuna ingleza *Emulator*, bacalháo.
Escuna ingleza *Abeja*, bacalháo.
Lúgar inglez *Viola*, bacalháo.
Lúgar nacional *Marinho VII*, carvão.
Lúgar norueguense *Varuna*, farello.
Lúgar inglez *May Cory*, bacalháo.
Lúgar inglez *Stella*, bacalháo.
Vapor inglez *Chilian*, carvão.

Importação

Paquete nacional *Pará*, entrado dos portos do norte em 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Gomma 10 paneiros a Costa Lima & C.

Pipas vazias 30 a Amorim Irmãos & C. Parasitas 4 amarrados a J. da Silva Reis.

Typos 8 volumes a A. de Mello.

Xarque 25 fardos a T. Just.

Paquete inglez *Neva*, entrado dos portos da Europa em 18 do corrente e consignado a Amorim Irmãos & C., manifestou:

Armas 10 caixas a Monhard Huber & C.

Amostras 43 volumes a diversos.

Chapéos 5 caixões a Christiani & C.

Ferragens 246 volumes á Companhia do Beberibe.

Graxa 5 caixas á ordem.

Mercadorias diversas 35 volumes á ordem, 1 ao Banco Internacional, 1 a Machado & Pereira, 1 a J. H. Boxwell.

Papel 10 fardos a Medeiros & C., 1 caixa a J. W. de Medeiros.

Queijos 3 caixas a Paiva Valente & C., 34 a J. B. de Carvalho, 12 a J. Fernandes de Almeida, 21 a Carvalho & C.

Tecidos diversos 9 volumes a Machado & Pereira, 42 á ordem, 2 a Bernet & C., 8 a Rodrigues Lima & C., 2 a A. Santos & C., 3 a Manoel Dias & C., 3 a Silva Guimarães & C., 2 a O. Jardim & C., 2 a R. de Carvalho & C., 16 a Joaquim Gonçalves & C., 8 a Luiz Antonio Siqueira, 20 a Gonçalves Cunha & C., 5 a Joaquim Agostinho & C., 2 a Guerra & Fernandes, 5 a A. Vieira & C., 2 a A. de Britto & C., 3 a L. Maia & C., 1 a Guimarães Irmãos & C., 9 a A. Maia & C. Tinta 1 caixa ao Banco Internacional do Brazil.

Vapor nacional *Arlindo*, entrado dos portos do sul em 16 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C., manifestou:

Cebolas 191 saccos á ordem, 472 resteas a João F. da Costa, 1150 a Maia & Rezende.

Fumo 5 volumes á ordem, 24 a José Antonio dos Santos.

Linguas 10 caixas a Antonio Augusto Falcão, 1 á ordem.

Mallas 11 volumes e 1 caixa a Gonçalves Cunha & C.

Mercadorias diversas 114 volumes a Costa & Fernandes.

Panno de algodão 40 fardos á diversos, 8 aos consignatarios

Piassava 78 fardos á ordem Peixe 4 bardolezas aos consignatarios, 15 barris a Manoel Lopes de Sá, 4 a Joaquim da Silva Carneiro.

Xarque 1823 fardos a Blackburn Needham & C., 916 aos consignatarios, 549 a Baltar Oliveira & C.

Barca franceza *Tranquelar*, entrada de Hambùrgo em 15 do corrente e consignada a Guimarães & Perman, manifestou:

Amostras 1 volume á ordem. Aguardente 10 caixas á ordem.

Bilhar e pertences 2 caixas a Francisco Lauria & C.

Cerveja 50 caixas a Vieira Silva, 70 a Figueiredo Costa & C., 40 a João Fernandes de Almeida, 10 a Gomes & Pereira, 50 a Fraga Rocha & C., 5 a M. J. Carlos Cardozo, 10 a Carlos Sinden Capsulas 1 caixa a Ferreira Guimarães & C. Canela 3 caixas a Figueiredo Costa & C Cimento 1.950 barricas áordem, 250 a Vianna Castro & C., 500 Albino Silva & C., 500 a J. N. Lidistone 600 a Anonio Rodrigues de Souza & C., 600 a W. Halliday & C.

Dinamite 6 caixas aos mesmos, 5 a Albino Silva & C.

Ervilhas 20 garrafões á ordem. Ether 1 caixa á ordem. Espoletas 1 caixa á ordem.

Frascos vasios 50 grades a Manoel Lopes de Sá & C. Ferragens 1 caixa a Conrad Wachsmann.

Garrafões vasios 910 a Figueiredo Costa & C., 300 a Gomes & Pereira. Genebra 15 caixas a Figueiredo Costa & C., 50 a João Fernandes de Almeida, 20 á ordem.

Louça 100 grades a Fernandes & Irmãos, 34 a José de Macedo & C.

Mercadorias diversas 6 volumes a F. Lauria & C., 5 a C. Wachsmann, 1 a Ferreira & Irmão, 20 a Casimiro Fernandes & C.

Oleo 2 baris a Azevedo & C.

Pimenta preta 20 saccos a Figueiredo Costa & C. Papelão 20 fardos o Diogo A. dos Reis. Porcelanas 6 caixas a F. Duarte Campos & C. Pregos 36 caixas a Miranda & Souza & C. Phosphoros 90 caixões á ordem, 10 a Costa Lima & C., 25 a João Fernandes de Almeida, 10 a Gomes Pereira, 10 a Lopes M. galhães & C., 10 a Gomes de Matos Irmãos, 10 a Guedes de Araujo & Filho, 10 a Manoel Colaço & C., 20 a Paiva Valente & C., 20 a Fernandes da Costa & C., 15 a Joaquim Felippe & Aguiar, 10 a Pereira Ferreira & C., 10 a Araujo Castro & C., 5 e Carlos Sinden, 45 a Soares do Amaral Irmãos, 10 a Nunes Fonseca & C., 10 a Ferreira Irmão & C. Papel de embrulho 100 pacotes a Pereira Carneiro & C., 150 a Guedes de Araujo & Filho, 300 a Figueiredo Costa & C., 150 a Paiva Valente & C., 820 a João Fernandes de Almeida, 753 a Joaquim Felippe & Aguiar, 375 á ordem, 312 a Araujo Castro & C., 50 a Carlos Sinden. Polvora 210 barris a W. Halliday & C. Parafinas 6 caixas a Cezamiro Fernandes & C.

Sola 80 barris á ordem.

Vellas 5 caixas á ordem. Vidro 3 caixas a G. Martins & C., 10 grades á ordem.

Paquete nacional *Alagôas* entrado dos portos do sul em 18 do corrente e consignado a Pereira Carneiro & C. manifestou:

Carga do Rio Janeiro

Chapéos 1 caixão a Raphael Dias & C. Calçados 1 caixão a T. de Carvalho & C. Café 285 saccos a Costa & Medeiros, 307 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 10 á ordem.

Mercadorias diversas 22 volumes á Presidencia, 23 á Capitania, 10 a Guimarães Rocha & C., 1 a Domingos Cruz & C., 2 a Perreira Barbosa & C., 2 a José Antonio dos Santos, 12 a Gurgel & Irmão, 1 a Ramiro M. da Costa & C., 2 a Soares do Amaral Irmãos, 1 a Medeiros & C.

Panno de algodão 75 fardos a diversos. Papel 1 caixa a Ramiro M. da Costa & C.

Vinho 1 pipa e 5 barris a Rodrigues Lima & C.

Xarque 435 fardos a Amorim Irmãos & C.

Carga da Bahia

Charutos 9 caixões á ordem, 1 a José Antonio dos Santos & C., 1 a R. de Drusina & C. Chapéos 3 caixões a Antonio P. Carneiro da Silva, 1 a Rodrigues Lima & C., 1 a Guerra & Fernandes.

Fio 60 saccos á ordem, 40 a João Francisco Leite. Fumo 5 barricas a Meuron & C.

Panno de algodão 40 fardos a Domingos A. Guimarães, 35 á ordem. Piassava 86 molhos a Pinto Ferreira & C.

Roupa 1 mala a Auguste Labille.

Barca norueguense *Grid* entrada de Savannah em 10 do corrente e consignada a H. Forster & C., manifestou:

Madeira de pinho 1359 peças e 190.118 pés aos consignatarios.

Vapor inglez *Vandick* entrado de Liverpool e escala em 16 do andante e consignado a Blackburn Needham & C., manifestou:

Carga de Liverpool

Alcatrão 30 barris a Livramento & C. Arroz 100 saccos a Paiva Valente & C., 355 á ordem, 150 a Joaquim Duarte Simões & C., 100 a Fernandes & Irmãos, 50 a Ferreira Rodrigues & C., 300 a Domingos Cruz & C., 100 a Souza Nogueira & C., 50 a Fernandes da Costa & C. Alpiste 15 saccos á ordem, 20 a Domingos Cruz & C., 20 a Ferreira Rodrigues & C., 20 a Joaquim Ferreira de Carvalho & C. Arcos de ferro 173 feixes a Albino Silva & C. Armas 1 caixa á ordem. Aço 4 feixes a Ferreira Guimarães & C.

Batatas 48 caixas aos consignatarios. Biscoutos 8 caixões a José de Macedo, 10 a Paiva Valente & C., 5 a Soares & Fernandes, 27 á ordem. Barras de ferro 40 a W. Halliday & C., 283 e 75 feixes a Reis & Santos. Barrilha 100 tambores á ordem.

Cartas para jogos 1 caixa a Antonio Duarte Carneiro Vianna, 2 a Guimarães Cardoso & C Chumbo de munição 50 barris a Ferreira Guimarães & C. Cerveja 10 barricas a Affonso de Oliveira, 20 a Fernandes da Costa, 20 a Carvalho & C., 20 a Soares & Fernandes, 25 a Fernandes & Irmãos, 10 a José Joaquim Alves & C., 2 caixas a Polhmann & C. Conservas 25 caixas a João Fernandes de Almeida, 40 á ordem. Cidra 40 caixas á ordem, 10 a Carvalho & C., 30 a Soares & Fernandes, 50 a João Fernandes d'Almeida. Chá 32 grades á ordem. Canella 15 caixas a João Fernandes d'Almeida. Cobre 74 feixes a Ferreira Guimarães & C. Calçados 1 caixão a Sulzer Kauffmann & C., 3 a Ferreira Barbosa & C. Chapas para fogão 35 a Miranda & Souza.

Estanho 6 tambores a Ferreira Guimarães & C. Esteiras 10 volumes á ordem. Estôpa 29 fardos á ordem. Enxadas 18 barricas a Browns & C., 10 a Albino Silva & C., 25 a A. Pinto da Silva & C., 60 a Ferreira Guimarães & C., 14 a W. Halliday & C., 30 a Reis & Santos.

Fio 1 fardo a Ferreira Guimarães & C., 2 a W. Halliday & C. Ferragens 8 volumes a Wilson Sons & C., 5 a Gomes de Mattos Irmãos, 10 a Miranda & Souza, 2 a Cardoso & Irmão, 12 a Antonio Pinto da Silva & C., 4 a Vianna Castro C., 32 a Albino Silva & C., 2 a Parente Vianna & C., 15 a Ferreira Guimarães & C., 4 a W. Halliday & C., 18 a J. de Azevedo & C., 26 a Reis & Santos. Farinha de milho 50 caixas á ordem. Formas de ferro 1 a Glass Factories of Pernambuco. Folhas de Flandres 61 caixas a Vianna Castro & C., 75 á ordem, 10 a Ferreira Guimarães & C.

Ginger alle 5 barris a Fernandes & Irmãos.

Louça 10 barricas e 24 gigas á ordem. 20 a Joaquim Duarte Simões & C. Lona 1 fardo á ordem.

Mercadorias diversas 7 caixas á ordem, 1 a Guimarães Irmão & C., 5 a Companhia do Beberibe, 1 a Manoel Coltaço & C., 4 a Fabrica de Fiação e Tecidos, 6 a Manoel Joaquim Ribeiro & C, 1 a Francisco Lauria & C., 3 a Nunes Fonseca & C. Moveis 9 caixões a Silva Fernandes & C.

Objectos para gaz 9 volumes a empreza.

Provisões 10 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 4 a Pohlmann & C. Papel 10 caixas a G de Mattos Irmão. Pás de ferro 2 feixes a J. de Azevedo & C. Presuntos 5 caixas á ordem, 3 a José Joaquim Alves & C. Pimenta da India 10 saccos a Paiva Valente & C. Piano 1 caixão a Cupertino Guimarães Basto.

Rolhas 1 caixa a Pohlmann & C.

Residuos de vidro 200 barricas á ordem.

Sherry 3 caixas a Pohlmann & C. Saccos vasios 4 fardos a Julio Fuerstemberg.

Tecidos diversos 12 volumes á ordem, 2 a J. L. Teixeira, 10 a Gonçalves Cunha & C., 2 a Fernandes Silva & C., 3 a Figueiredo & C., 1 a Francisco de Azevedo & C., 15 a N. Maia & C., 2 a A. Amorim & C., 6 a Rodrigues Lima & C., 1 a Francisco Lauria & C. 3 a R. de Carvalho & C., 2 a Olinto Jardim & C., 4 a Andrade Lopes & C., 8 a A. Vieira & C., 7 a Couto Santos & C., 3 a A. Santos & C., 2 a Pereira de Magalhães & C., 3 a B. Maia & C.. 3 a Joaquim Gonçalves & C, 2 a Souza Nogueira & C., 3 a L. Maia & C., 11 a Machado & Pereira, 6 a Francisco Gurgel & Irmão. Tijolos para limpar facas 50 caixas a João Fernandes de Almeida.

Vinho 30 caixas a José Joaquim Alves & C. Vidros 3 volumes a J. de Azevedo & C.

Carga de Lisbôa

Alhos 60 canastras a Costa Lima & C., 23 a Paiva Valente & C. Azeitonas 5 caixas á ordem.

Batatas 10 1/2 caixas a J. D. Primo. Bagas 10 caixas a Candido C. Neves.

Cebolas 20 caixas a Gonçalves Rosa & Fernandes, 20 a Paiva Valente & C., 20 a Souza Basto Amorim & C. Castanhas 1 caixa a José Lourenço & C.

Figos 3 caixas a Silva Guimarães & C., 81 a Fernandes & Irmãos. Feijão 10 saccos a J. D. Primo, 70 a Guimarães & Valente, 50 a Figueiredo Costa & C., 40 a Paiva Valente & C., 11 a José da Silva Pereira Lisbôa.

Massa de tomate 13 caixas a J. D. Primo, 5 á ordem.

Passas 20 caixas a Silva Guimarães & C.

Sardinhas 30 barricas a Souza Basto Amorim & C.

Toueinho 50 barris a Silva Guimarães & C.

Vinho 20 pipas a Joaquim Ferreira de Carvalho & C., 4, 2 1/2 e 35 barris a Soares do Amaral Irmãos, 40 pipas e 40 barris a Domingos Cruz & C., 3 e 10 a Verissimo Marques & C., 2 e 30 a Ferreira Rodrigues & C., 10 e 35 a Souza Basto Amorim & C., 25 barris a Silva Guimarães & C., 8 a Mendes Lima & C., 2 a Couto Santos & C., 12 a Gonçalves Rosa & Fernandes, 3 a José Lourenço & C., 15 a José Daniel Primo, 5 a Jacintho de Oliveira Raposo.

Carga do Porto

Alhos 73 canastras a Guedes de Araujo & Filho, 80 a Domingos Alves Matheus, 50 a F. R. Pinto Guimarães & C. Apparelho para cama de linho 1 caixa a Francisco José Pessoa.

Ferragens 1 caixa a José N. de Souza, 3 a Manoel Collaço & C., 6 a Ferreira Guimarães & C.

Impressos 2 caixas a F. P. Boletreau.

Peneiras 2 caixas a Ferreira Guimarães & C. Pregos 25 barricas aos mesmos.

Sardinhas 200 barricas a Manoel F. Velloso.

Vinho 4 barris a José B. Pereira de Souza, 5 ao conego José Vaz Guiterres, 2 a Ferreira Rodrigues & C.

Exportação

RECIFE 16 DE FEVEREIRO DE 1889

Para o exterior

— No vapor inglez *Nagrebia*, carregaram:

Para Liverpool, J. H. Boxwell 3.140 saccos com 235,500 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 136 saccos com 10 200 kilos de assucar mascavado; A. Cascão & C. 156 saccos com 11,700 kilos de assucar mascavado; M. Amorim 90 saccos com 6,750 kilos de assucar mascavado.

— No vapor inglez *Portuense*, carregaram:

Para Liverpool, J. Pater & C. 2.000 saccos com 120.000 kilos de caroços de algodão.

— Na barca portugueza *Ceres*, carregaram:

Para o Porto, J. S. Loyo & Filho 200 saccos com 15,000 kilos de assucar mascavado.

— Na barca portugueza *Novo Silencio*, carregaram:

Para o Porto, S. B. Amorim & C. 200 saccas com 11,822 kilos de algodão.

Para o interior

— No vapor inglez *Cometa*, carregaram:

Para Rio de Janeiro P. Carneiro & C. 550 saccos com 33.000 kilos de assucar mascavado; J. S. Loyo & Filho 2,383 saccos com 142.980 kilos de assucar branco e 677 ditos com 41,840 ditos de dito mascavado.

— No vapor nacional *Arlindo*, carregou:

Para Rio de Janeiro, J. H. Boxwell 154 pipas com 73,920 litros de aguardente.

— No vapor nacional *Pará*, carregou:

Para Rio de Janeiro, A. de Oliveira Maia 7,000 cocos, fructa.

— No vapor nacional *Alagoas*, carregaram:

Para Manáos, P. Pinto & C. 75 barris com 5,280 litros de aguardente; Amorim Irmãos & C. 50 barris com 4,800 litros de aguardente.

Para Pará, M. J. Alves 100 barricas com 6,556 kilos de assucar branco; A. Guimarães 150 barricas com 8,850 kilos de assucar branco; Amorim Irmãos & C. 25 pipas e 50 barris com 46,800 litros de aguardente; Maia & Rezende 5 barris com 480 litros de azeite de carrapato; M. Borges & C. 200 barricas com 12,630 kilos de assucar branco.

Para Manáos, H. Oliveira 60 barris com 5.750 litros de aguardente e 25 barricas com 1,200 kilos de assucar branco.

Para Pará, P. Carneiro & C. 5 pipas com 2,400 litros de aguardente e 300 barricas com 16,020 kilos de assucar branco; E. Barbosa 300 barricas com 18,605 kilos de assucar branco; A. Guimarães 900 barricas com 53,102 kilos de assucar branco e 75 barris com 7,200 litros de aguardente.

Para Ceará, M. Borges & C. 80 saccos com 4,800 kilos de feijão.

— No hiate nacional *Deus te Guarde*, carregaram:

Para Ceará, P. Pinto & C. 15 barris com 1,200 litros de mel.

— No hiate nacional *Camelia*, carregaram:

Para Ceará, Seixas irmãos 300 saccos com farinha de mandioca.

— No hiate nacional *Anna Elisabeth*, carregaram:

Para Parnahyba, P. Alves & C. 40 barricas com 1,403 kilos de assucar branco, 30 ditas com 908 ditos de dito refinado, 6 ditas com 610 ditos de dito mascavado e 4 pipas com 1,920 litros de aguardente.

— No hiate nacional *Aurora*, carregaram:

Para Mossorò, M. Borges & C. 2 saccos com 150 kilos de assucar mascavado e 10 ditos com 600 kilos de milho; E. C. Beltrão & Irmão 100 saccos com farinha de mandioca e 4 barricas com 342 kilos de assucar refinado.

— Na barcaça *Almerinda*, carregaram:

Para Maceió, P. Pinto & C. 1 caixa com 50 kilos de doce.

— Na barcaça *Therezinha*, carregaram:

Para Natal, Julio & Irmão 10 caixas com 300 kilos de oleo de mocotó.

Dinheiro

RECEBIDO

Pelo vapor nacional «Alagoas,» do sul, para:

Martins Fiuza & C.	4.000$000
Antonio Augusto dos Santos Porto	2.000$000

EXPEDIDO

Pelo vapor inglez «Neva,» para:

Rio de Janeiro	14.000$000

— Pelo vapor nacional «Pará,» para:

Maceió	40.000$000
Rio de Janeiro	15.624$860

Rendimentos publicos

MEZ DE FEVEREIRO

Alfandega

Renda geral:		
Do dia 1 a 16	478:910$910	
Idem de 18	49:333$368	
		528:244$278
Renda provincial:		
Do dia 1 a 16	79:201$079	
Idem de 18	6:225$556	
		85:426$635
Somma total		613:670$913

Segunda secção da Alfandega, 18 de Fevereiro de 1889.

O thesoureiro—Florencio Domingues.
O chefe da secção—Cicero B. de Mello.

Recebedoria Geral

Do dia 1 a 16	26:070$232	
Idem de 18	3:654$202	
		29:724$434

Recebedoria provincial

Do dia 1 a 16	8:840$636	
Idem de 18	1:561$686	
		10:402$322

Recife Drainage

Do dia 1 a 16	13:444$532	
Idem de 18	1:811$677	
		15:256$209

Mercado Municipal de S. José

O movimento deste mercado nos dias 16 e 17 de Fevereiro foi o seguinte:

Entraram:	
51 bois pesando 8,188 kilos.	
458 kilos de peixe a 20 réis	9$160
28 cargas de farinha a 200 réis	5$600
15 ditas de fructas diversas a 300 réis	4$500
21 taboleiros a 200 réis	4$200
44 suinos a 200 réis	8$800
42 matutos com legumes a 200 réis	8$400
Foram occupados:	
52 1/2 columnas a 600 réis	31$500
2 escriptorio a 300 réis	600
50 compartimentos de farinha a 500 réis	25$000
47 ditos de comidas a 500 réis	23$500
179 ditos de legumes a 400 réis	71$600
36 ditos de suinos a 700 réis	25$200
18 ditos de fressuras a 600 réis	10$800
70 talhos a 2$	140$000
	368$860
Rendimentos dos dias 1 a 15 do corrente	3:030$180
Foi arrecadado liquido até hoje	3:399$040

Preços de dia:

Carne verde de 240 a 480 reis o kilo.
Carneiro de 720 a 1$000 reis idem.
Suinos de 560 a 640 reis idem.
Farinha de 360 a 480 reis a cuia.
Milho de 320 a 400 reis idem.
Feijão de 900 a 1$200 idem.

Matadouro publico

Neste estabelecimento foram abatidas para o consumo de hoje 72 rezes pertencentes a diversos marchantes.

Vapores a entrar

MEZ DE FEVEREIRO

Europa	*Ville de Bahia*	19
Norte	*Manáos*	24
Sul	*Pernambuco*	27

Movimento do porto

Navios entrados no dia 17

Buenos-Ayres e escala — 12 dias, vapor inglez *Elbe*, de 1,732 toneladas, commandante G. Armstrong, equipagem 103, carga varios generos; a Amorim Irmãos & C.

Rio de Janeiro e escala—7 dias, vapor brasileiro *Alagoas*, de 1,999 toneladas, commandante João Maria Pessoa, equipagem 60, carga varios generos; a Pereira, Carneiro & C.

Bahia—2 dias, vapor inglez *Tantallon*, de 1.310 toneladas, commandante S. Partridge, equipagem 26, em lastro; a Blackburn Needham & C.

Cardiff — 45 dias, barca norueguense *Josca*, de 471 toneladas, capitão A. Jacobsen, equipagem 9, carga carvão de pedra; á Companhia do Beberibe

Macáo—16 dias, hiate nacional *Victoria*, de 63 toneladas, mestre Manoel Duarte da Silva, equipagem 5, carga varios generos; a Carlos Antonio de Araujo.

Terra-Nova—45 dias, escuna ingleza *Abeja*, de 189 toneladas, capitão William C. Johnson, equipagem 6, carga bacalháo; a H. J. Perman & C.

Sahido no mesmo dia

Southampton e escala—Vapor inglez *Elbe*, commandante Armstrong, carga varios generos.

Navio entrado no dia 18

Rio de Janeiro — 26 dias, barca norueguense *Kronos*, de 333 toneladas, capitão Jacob Bentsen, equipagem 9, em lastro; a Johnston Pater & C.

Sahidos no mesmo dia

Manáos e escala—Vapor brasileiro *Alagoas*, commandante João Maria Pessoa, carga varios generos.

Liverpool—Vapor inglez *Portuense*, commandante Fred. Hews, carga varios generos.

Barbados—Lugar inglez *Stella*, capitão R. Nisbett, em lastro.

Barbados — Escuna ingleza *Emulator*, capitão John Hendrich, em lastro.

Estados-Unidos—Barca sueca *Augusta*, capitão E. O. Nilsson, em lastro.

MUTILADO

Antonio Maria Marques Ferreira.
Antonio Augusto de Lemos e C.
Angelo Raphael e C.
Adolpho Jacintho Pereira.
José Luiz Alves Villela.
J. Cardoso de Mello.
Marcolino de Souza Travassos.
Manoel Alves Barbosa, Successores.
Freitas Tavares e C.
Graciliano Martins e C.
Adolpho e Ferrão.
A. M. Rosa e C.
Braz Januario Fernandes.
José Tavares Carneiro.
Deodato Torres e C.
José de Souza Guimarães.
Ferreira e C., Successores.
Francisco Antonio de Oliveira.
Euzebio da Cunha Beltrão e Irmão.
José Duarte Pereira.
Francisco Pinto de Magalhães.
Manoel Collaço e C.
Teixeira e Miranda.
Barbosa e Santos.
Ferreira Cruz e C.
Antonio Gonçalves Dias e C.
Christiani e C.
José de Almeida e C.
Gaspar Augusto Soares Leite.
Joaquim Fernandes da Rosa.
Parente Vianna e C.
Maia, Silva e C.
Leite Bastos e C.
Pinto Alves e C.
Antonio Sampaio do Nascimento
José Clementino Henriques da Silva (2 nomeações).
Prealle e C.
Manoel da Cunha Lobo.
Ernesto e Leopoldo.

Autos de aggravo vindos do Tribunal da Relação, negando provimento ao aggravo entre partes, aggravantes Pereira Penna e C., aggravados Carlos de Arruda e C.—Cumpra-se a decisão de fls. 20 confirmada a fls. 31 v., colloque-se o reg. n. 224 no seu respectivo lugar, e proceda-se na forma da lei quanto ao 2º e 3º exemplares da marca de Pereira Penna & C., e quanto á cobrança das custas pertencentes á fazenda nacional.

Encerrou-se a sessão ás 11 3/4 horas da manhã.

INDICAÇÕES UTEIS

Medicos

Dr. Cerqueira Leite, tem o seu escriptorio aberto á rua Duque de Caxias n. 74, das 12 ás 2 horas da tarde, e desta hora em diante em sua rssidencia á rua da Santa Cruz n. 10. Especialidades — molestias de senhoras e crianças. Telephone n. 326.

Dr. Joaquim Loureiro medico e parteiro, consultorio á rua do Cabugá n. 14, 1.º andar de 12 ás 2 da tarde; residencia no Monteiro.

Dr. Barretto Sampaio dá consultas de meio-dia ás 3 horas no 1.ª andar da casa a rua do Barão da Victoria, n. 51. Residencia á rua Sete de Setembro n. 54, entrada pela rua da Saudade n. 25.

Dr. Castro Jesus medico e operador. Pratica a lavagem do utero quando e como é aconselhada. Consultas das 11 ás 3 da tarde em sua risidencia á rua do Bom Jesus (antiga da Cruz) n. 23, 1.ª andar.

Dr. Ribeiro de Britto dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1.º andar a rua Duque de Caxias n. 46, podendo ser procurado para chamados na sua residencia á rua do Hospicio n. 81. Telephone n. 303.

Advogados

O bacharel Witruvio Pinto Bandeira, póde ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1.º andar.

O Dr. H. Milet mudou o seu escriptorio de advocacia, para a rua do Imperador n. 46, 1º andar, sala da frente.

Occulista

Dr. Ferreira. com pratica nos principaes hospitaes e clinica de Paris e Londres, á consultas todos os dias das 9 horasdao meio-dia. Consultorio e residencia á rua Larga do Rosario n. 20.

Serraria a vapor

Serraria a vapor e officina de carapina de Francisco dos Santos Macedo, caes do Capibaribe n. 23. Este grande estabelecimento, o primeiro da provincia neste genero, compra e vende madeiras de todas as qualidades, serra madeiras de conta alheia, assim como prepara obras de carapina por machinas e por preços sem dompetencia—Pernambuco.

Drogaria

Faria Sobrinho & C., droguista por atacado, rua do Marquez de Olinda n. 41.

Francisco Manoel da Silva & C., depositarios de todas as especialidades pharmaceuticas, tintas, drogas, productos chimicas e medicamentos homeopaticos, rua do Marquez de Olinda n. 23.

Professor americano

Devido a mudança de residencia, Mr. George B. Nind, pode ser procurado nos dias uteis na rua da Conquista n. 20.

PUBLICAÇÕES A PEDIDO

João Alves B. Cavalcante ao publico

Dizer uma mentira é grande erro, repetil-a um grande crime.

Impellido pelo desejo de dar o maximo desenvolvimento á verdade venho, ainda uma vez, contestar a repetição de conceitos externados á meu respeito, em relação a questão de carnes verdes, ultimamente debatida na Assembléa, conceitos de que se faz echo no *Diario de Pernambuco um eleitor que não é eleitor*, salvo se quizer provar esta qualidade com o testemunho das *Araras* que já uma vez lhe serviram de prova.

Não é verdade ter eu me pronunciado á contrario das manifestações que fiz, nem seria um tal subterfugio concentaneo com os meus habitos e costumes. Todos que me conhecem sabem que sou de uma franqneza muitas vezes compromettedora de mim mesmo, além de não haver motivos, para fugir a responsabilidade de qualquer acto relativo a essa questão.

Saiba o articulista do *Diario* que se não me dispuz a aceitar o contracto, sem restricção alguma foi somente por achal-o perigoso para a provincia; ao contrario o teria adoptado como filho, e então autorisaria o articulista a abocar a trombeta para aturdir a humanidade em peso com a noticia deste meu procedimento. Ora eu fugindo a responsabilidade de um acto por mim mesmo praticado! E' celebre! E qual o movel de tal procedimento? Não poderá dizer o articulista? E qual o fim do subterfugio? Não poderá tambem dizer? Ora o Sr. articulista, S. S. não me conhece, e por isso o perdôo-o.

Causa-lhe admiração não ter eu procurado submetter a votos, antes do projecto, a emenda que offereci, porque, diz elle, só assim poderia eu votar contra o contracto, no caso de não ser aceita a mesma emenda.

Em primeiro lugar devo observar que isto de votação de emenda antes da votação do projecto a que é ella offerecida poderá ser permettido pelo regimento do articulista, pelo da Assembléa não, que é absurdo. Pela segunda hypothese vejo que S. S. suppõe que um projecto fica approvado e prompto com uma só votação.

Como ignora o mechanismo parlamentar fica ainda perdoado. Admira-se tambem do meu abandono á Assembléa no dia immediato ao em que foi votado em 2ª discussão o contracto.

Porque não se admira o articulista de igual procedimento em relação aos Srs. B. de Granito, Julio de Barros, Caraciolo, Porto, Rogoberto e quasi todos os impugnadores do contracto, que procederam de igual modo? E' que S. S. ignora, que tambem se emprega a retirada como meio extremo de salvação. Está perdoado por isso.

Estranha finalmente não ter eu ido, no dia 19 salvar a minha emenda, empatada na vespera. Salvar como Sr. articulista? Se S. S. confessa que no dia 18 ella empatou deve convir que a 19 empataria tambem, por que não me era dado fabricar deputados de barro para votar por ella, nem S. S. era *supplente*, que podesse ser chamado em lugar do Sr. Correia da Cruz, unico que ausentou-se antes do combate. O que parece é que S. S. ignora que uma materia duas vezes empatada considera-se rejeitada; e desde que mostra não entender destas cousas fica perdoado. E Deus o favoreça para sempre.

Taquaretinga, 11 de Fevereiro de 89.

João Alves B. Cavalcante.

Patrimonio Regaard

Relação das pessoas que concorreram com donativos para o patrimonio Regaard:

A. Soares	5$000
Aguiar	5$000
Augusto Lemos & C.	2$000
Gil	2$000
Oliveira	2$000
Filho da viuva	2$000
Joaquim Alves da Silva Junior	1$000
Thomaz Carvalho & C.	2$000
Laberty	1$000
Um deputado	1$000
Antonio Silva	1$000
Cesario Papoula	1$000
Mendes & C.	2$000
Porto	1$000
Pilrão	1$000
Anonymo	2$000
2º anonymo	1$000
Joaquim Grande	2$000
M. Francisco Cavalcante	1$000
Rufino Gaio	1$000
Veanuto	1$000
Rego Lima	1$000
Cesar	500
Arthur Maçães	2$000
Gaspar A. S. Leite	500
Couceiro	500
Desiderio	500
Um W.	1$000
	43$000

A actriz portugueza Helena Balsemão Rodrigues actual proprietaria do antigo theatro de Santo Antonio realisa pelo carnaval naquella casa de espectaculos 4 magnificos bailes de mascaras para o que organisou grandes reformas ficando os dois salões para os bailes muito melhores do que eram.

Continuando depois do carnaval as obras que o dito theatro reclama e que irá ficar uma das melhores casas para espectaculos onde o publico encontrará todas as commodidades.

A fachada do edificio que já está promptá ficou linda e de muito gosto. Vimos a explendida scena que apparecerá no palco durante os bailes e que foi pintada pelo nosso talentoso Chrispim do Amaral que representa um baile de mascara e a elle dirigimos um bravo sincero pelo seu bello trabalho que é de completa novidade.

As ornamentações para os salões tambem devem produzir bello effeito.

O velho Santo Antonio remoçou e offerecerá este anno ao publico os melhores bailes carnavalescos

N'um dos compartimentos do theatro está exposto um sumptuoso e variado guarda roupa propriedade da actriz D. Balsemão que se aluga por preços muito modicos e com a vantagem de quem alugar roupas ter entrada gratis nos bailes.

Finalmente estamos certos que o nosso publico corresponderá aos esforços que a intelligente actriz tem empregado para enriquecer a nossa provincia com mais um theatro decente e que muito concorrerá para o embelezamento d'aquella rua

Nos bailes tomarão parte seis cancanistas francezas.

Protesto

Tendo sido annunciada pelo juizo dos feitos da fazenda, escrivão Torres Bandeira para o dia 22 do corrente, a praça da casa n. 38 do largo de Apipucos, avaliada em 500$000. e como pertencente a Domingos da Silva Guimarães, e tendo constado ao abaixo assignado que a casa em que os officiaes fizeram penhora e de que se fez avaliação foi a de n. 40, de propriedade de sua mulher, D. Joanna do Rego Maia Tavares, o que parece ser corroborado pela descripção que se faz da mesma casa, avisa a todos os pretendentes do referido leilão que a casa n. 38, pertencente a Domingos da Silva Guimarães, acha-se em estado de ruina e assim não pede ser a que se vê descripta no respectivo edital.

Protestando pois fazer valer seus direitos contra quem quer que seja, faz a presente declaração afim de que ninguem depois passa pretender direitos que não adquirio, nem poderá adquirir por um mero equivoco dos avaliadores.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

Antonio Rodrigues Tavares.

Protesto

Na qualidade de advogado do Sr. Vicente Ferrer, de Maranguape, declaro que a venda em leilão dos generos, utencilios, cofre, carteira, etc., existentes no estabelecimento á rua do Visconde de Inhauma n. 37, annunciada no *Diario de Pernambuco*, de hontem para o dia 20, não é por conta e ordem do Sr. Manoel Martins Capitão, como unico representante dessa firma, da qual faz parte o Sr. José Pires Licate, cujo nome até figura na firma, mas por accôrdo com os credores da mesma.

Não consinto em que se faça annuncios com o intuito de illudir a responsabilidade social.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

Antonio Estevão de Oliveira.

Gratidão

Tendo adoecido no dia 16 do corrente, meu empregado José Ferreira de Castro, chamei o illustre Sr. Dr. Miguel Themudo, que reconheceu achar-se o doente atacado de febre amarella; e logo fazendo applicação do medicamento proprio, no dia seguinte, (24 horas despois) se achava o doente completamente restabelecido. Venho, pois confessar minha gratidão a tão illustre facultativo, pedindo que me releve se por ventura offendo a sua reconhecida modestia.

Recife, 18 de Fevereiro de 1889.

Antonio José da Costa Araujo.

Attendite et videte

Um republicano que se diz muito limpo

(QUEM NÃO O CONHECER QUE O COMPRE)

« A 1.ª commissão de inquerito examinando as actas e documentos relativos a eleição do 5.º districto da Parahyba e verificou que nos respectivos collegios teve o Visconde de Souza Carvalho 619 votos e o Dr. Albino Meira 273.

« Bazeando-se a contestação apresentada pelo Dr. A. Meira em *documentos* que a commissão provisoria, a Camara dos Deputados e esta commissão *reconheceram* terem sido *grosseiramente falsificados* e ficando com maioria de votos o candidato impugnado *ainda quando* não se contassem os votos de *500* eleitores cuja annullação se podia, é a commissão de parecer:

« Que seja reconhecido o Visconde de Souza Carvalho.

Sala das commisões, em 6 de Março de 1885.—J. Pedro, A. Araujo, Doria, José Marianno, J. Tavares, Caminha, Samuel, J. Pompeu, Bento Ceciliano. »

Que vergonha!!

Patrimonio Regaard

A commissão abaixo assignada composta de amigos do infeliz tenente Pedro Regaard barbaramente assassinado na noite de 9 do corrente, resolveu solicitar do commercio e do publico desta cidade em geral, um obulo afim de ser adquirido um pequeno patrimonio para a desventurada viuva o orphãos da infeliz victima.

Confiada a commissão na caridade e benevolencia do mesmo publico, espera seja attendida em seu muito justo fim, podendo entretanto aquellas pessoas que quizerem concorrer com o seu obulo, remettel-os ao thesoureiro abaixo assignado ou a redacção deste *Diario*.

Recife 15 de Fevereiro de 1889.

Presidente,
Felippe de Figueiroa Faria.
Thesoureiro,
Joseph Krause.
Commissão agenciadora
Capitão Joaquim R. de Souza Gonzaga.
Alferes José Samuel Botelho.
Tenente Antonio Pedro Dionizio.
Tenente Franeisco José da Silva.
Tenente Liberato Prisco Ribeiro.
Tenente Delmiro Gaudencio Ribeiro Pessoa.

Ao commercio

O abaixo assignado, tendo de retirar-se para a Europa no vapor de 17 do corrente, faz sciente a quem interessar possa, que deixa como seus bastantes procuradores os Srs. Arthur Gonçalves Maçães, Domingos Gomes Correia e Bernardino de Souza Duarte, quer para seu estabelecimento, quer para suas transacções particulares; tal como se acham na ordem aqui estabelecida.

Outro sim, faz sciente aos seus amigos e freguezes que. o seu empregado o Sr. José Wenceslão fica encarregado das vendas do balcão, assim como receber contas, passar recibos, etc.

Recife, 16 de Fevereiro de 1889.

Antonio de Souza Duarte Ferreira.

N. 1

Um banho perfumado com a legitima Agua Florida de Murray & Lanman, é o prazer mais exquisito que pode dar-se ao corpo e ao espirito em um dia de calor.

Os membros recobram o vigor perdido e adquirem a suspirada frescura; a mente se aclara e repousa, e a acção hilariante do perfume aviva as idéas communicando chispeante brilho ao pensamento.

Depois de um banho tal ninguem se julgue infeliz.

Só é legitima a Agua Florida de Murray & Lanman, preparada por Lanman & Kemp, New-York.

O Sedlitz Chanteaud, cuja fama é universal, é um purgante salino, refrescante, de sabor muito doce e efficacia segura para debellar a constipação (dureza do ventre); o seu emprego diario é utilissimo para as pessôas gotosas, atacadas de rheumatismo, de constituição sanguinea, biliosas, promptas ás congestões do cerebro, ás vertigens, enxaquecas, dispostas as hemorroidas ou embaraços gastricos. E' elle tambem o purgante por excellencia das mulheres e das crianças.

Para evitar os perigos das contrafacções do Sedlitz e dos medicamentos dosimetricos cujos o unico preparador é o Sr. Ch. Chanteaud, exija-se nos rotulos o nome dos autores Burggraeve Chanteaud.

Elixir depurativo vegetal.

Formula de Angelino José dos Santos Andrade

Approvado pela Inspectorio Geral de Hygiene Publica do Rio de Janeiro em 20 de Julho de 1887.

Este depurativo é de grande efficacia nas molestias syphiliticas e impureza do sangue; assim como em todas as molestias das senhoras.

Tem curado radicalmente muitas pessoas ac commettidas da terrivel molestia beriberi.

MODO DE USAR

Os adultos tomarão quatro colheres das de sopa pela manhã e quatro á noite. As crianças de 1 a 5 annos tomarão uma colher pela manhã e outra á noite, e os de 5 a 11 annos tomarão duas colheres pela manhã e duas á noite. Deverão tomar banhos frio ou morno pela manhã e á noite. Resguardo regular.

Encontra-se á venda na drogaria dos Srs. Francisco Manoel da Silva & C., rua do Marquez de Olinda n. 23 e pharmacia Oriental á rua Estreita do Rosario n. 3.

O autor deste preparado pode ser procurado na rua do Barão da Victoria n. 37, onde será encontrado para dar toda e qualquer explicação que for precisa.

Beriberi

N. 46

Luiz Victor Homem de Carvalho, doutor em medicina pela Faculdade da Bahia, etc. etc. etc.

Attesto que empreguei com feliz resultado o Elixir depurativo do Sr. Angelino José dos Santos Andrade, em um doente affectado de beriberi com dormencia nas extremidades inferiores.

Recife, 30 de Julho de 1885.

Dr. Luiz Victor Homem de Carvalho.

N. 47

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Recife, 5 de Maio de 1882.

Acommettida no começo do anno de 1879, do terrivel mal que a sciencia denomina—Beriberi

—fui entregue aos cuidados e tratamento do illustrado e cuidadoso medico o Illm. Sr. Dr. Estevão Cavalcante, que com zelo e proficiencia que lhe são caracteristicos, envidou todos os seus esforços durante o longo periodo de cerca de um anno em prol de meu restabelecimento, já aconselhando a minha ida para a Torre e já para a ilha de Itamaracá, afim de ver se com a mudança e ares obtinha resultados beneficos para meus padecimentos, uma vez que a rebeldia do mal parecia se ter tornado impotente á medicina.

Engano manifesto.

Na ilha de Itamaracá onde permaneci por mais de tres mezes melhoras nenhumas obtive, e quando de lá regressei foi, se não peior, ao menos no mesmo estado em que quando d'aqui sahi.

Era elle de tal natureza que ao desembarcar no cáes do Hospital Pedro II fui transportada para casa, que era então á rua Coronel Lamenha, pequena distancia do cáes de desembarque, carregada em uma cama por amigos dedicados de meu fallecido marido.

N'este estado de desespero, prostrada em um leito de áculas dores, servida pelas mãos dos outros porque achava-me quasi que paralytica; e já sem a menor esperança de vida, a mim confesso, apenas para satisfazer as instancias de pessoas que tanto se interessavam pela minha sorte, a usar do seu Elixir por V. S. preparado, sendo tal a sua poderosissima e prodigiosa efficacia, que com duas garrafas, restabeleceu-me de todos os meus soffrimentos, restando-me hoje apenas pequena pressão nos dedos e mãos. Dizendo isto nada mais posso accrescentar, se não um voto de agradecimento a V. S. que com o seu Elixir ressuscitou-me á vida e proclamar a sua excellencia e efficacia como restaurador da vida a mais compromettida por molestia de tal ordem.

Poderá V. S. caso queira, fazer d'esta o uso que lhe aprouver, pois assim fará um grande beneficio á humanidade.

Subscrevo-me com todo respeito e consideração.

De V. S. criada veneradora e obrigada.

Candida Francisca Muniz Feijó.

N. 48

Illm. Sr. Angelino José dos Santos Andrade.

Estando uma senhora de minha familia soffrendo de gomas nas pernas ha cerca de dous annos mais ou menos, bem como de grande irregularidade, a ponto de prostral-a no leito da dôr, e depois de esgotar todos os remedios, já estava despersuadida de ficar bôa.

Um amigo, em tão bôa hora, indicou-me seu Elixir purificador do sangue, com tanta felicidade que com duas garrafas o restabeleceu de todos os seus soffrimentos de que dou muitas graças a Deus; e para que a humanidade possa gozar de tão benefico remedio, para o presente attestado, e autoriso a fazer d'elle o uso que lhe convier.

Recife, 5 de Setembro de 1888.

De Vmc. venerador e obrigado,

Manoel Rodrigues de Paiva.

(Estavam selladas e reconhecidas as firmas.)

(Continúa.)

Frederico Chaves Junior

Homœpatha

39—RUA BARÃO DA VICTORIA—39

Primeiro andar

Dr. Alfredo Gaspar

MEDICO

Operador, parteiro trata com especialidade de molestias de senhoras e creanças.

Consultorio e residencia á rua da imperatriz n. 18, 1º andar.

Consultas de 8 ás 10 da manhã.

Chamados (por escripto) á qualquer hora.

TELEPHONE N. 226

MEDICO HOMEOPATA

Dr. Balthazar da Silveira

Especialidade—febres, molestias das crianças, dos orgãos respiratorios e das senhoras.

Presta-se a qualquer chamado para ora da capital.

AVISO

Todos os chamados devem ser dirigidos á pharmacia do Dr. Sabino, á rua do Barão da Victoria n. 43, onde se indicará sua residencia.

Cirurgião Dentista

DR. ROBERT P. RAWLINSON, formado pela Universidade de Maryland nos Estados-Unidos, tem aberto o seu consultorio, na rua Barão do Victoria 19, 1º andar.

Consultas das 10 ás 4 horas da tarde.

Curso primario e preparatorio

Rua Larga do Rosario n. 12

1º andar

Estarão abertas as aulas deste curso no dia 8 do cerrente mez.

O director,

Camerino Sobrinho.

Leonor Porto

Rua Larga do Rosario n. 26

2º andar

Continúa a executar os mais difficeis figurinos recebidos de Londres, Paris, Lisbôa e Rio de Janeiro.

Prima em perfeição de costuras, em brevidade, modicidade em preços e fino gosto.

Collegio de S. Miguel

Rua do Visconde de Camaragibe n. 53

Aos respeitaveis paes de familias participa a directora deste novo estabelecimento de instrucção para o sexo feminino, que abrirá as aulas no dia 14 de Janeiro de 1889.

A mesma promette aos paes que lhe confiarem suas filhas esforçar-se por lhes dar uma educação primorosa, solida, religiosa e domestica.

A tratar, do 1º de Janeiro no proprio estabelecimento, das 2 da tarde ás 7 da noite.

A directora,

Emilia A. de Mendonça

Oculista

Dr. Barreto Sampaio, medico, oculista, ex-chefe de clinica do Dr. de Wecker, dá consultas de meio dia ás 3 horas da tarde, no 1º andar da casa n. 51, á rua do Barão da Victoria, excepto nos domingos e dias santificados.

Residencia rua Sete de Setembro n. 34. Entrada pela rua da Saudade n. 25.

O bacharel Julio Augusto da Cunha Guimarães, secretario e fiscal da Meretissima Junta Commercial do Recife, em observancia da disposição do artigo 41 do decreto n. 9828 de 31 de Dezembro de 1887.

Certifico que as sentenças proferidas nos autos de aggravo entre partes aggravantes Pereira Penna & C., aggravados Carlos de Arruda & C., são do theor seguinte:

A Junta Commercial do Recife tomando em consideração o allegado pelos aggravantes Carlos d'Arruda & C., ex-socio da firma Ventura Pereira denna & C., em sua minuta de folhas 10 e 11 verso e o que consta da fiel e exacta informação da secretaria desta Junta de folhas 13 e 14, da qual resulta a verdade de não ter esta Junta confrontado a marca dos aggravantes Carlos de Arruda & C., registrada sob o n. 224 a 22 de Março ultimo, com a dos aggravados Pereira Penna & C., quando solicitaram o respectivo registro, pelo que confrontando-as e achando que os aggravados imitaram parcialmente a marca dos aggravantes, e, tendo em vista as disposições do artigo 8º n. 6 da lei n. 3346 de 14 de Outubro de 1887 e artigo 9º n. 6 do regulamento n. 9828 de 31 de Dezembro de 1887 que prohibem expressamente o registro de marca que contiver «imitação total ou parcial de marca já registrada para producto da mesma especie, que possa induzir um erro ou confusão ao comprador; devendo considerar-se verificada a possibilidade de erro ou confusão sempre que as differenças não possam ser reconhecidas sem exame attento ou confrontação.»

Reforma por isso o despacho proferido em sessão de 13 do corrente, folhas sete, na petição de Pereira Penna & C., de cuja firma são socios José Pereira Penna e Bento Barboza, para o fim de ficar sem effeito o registro n. 242 da marca «Indiana» que será trancado ou concellado, e cassados o segundo e terceiro exemplares da dita marca que se acham em poder dos aggravados, e annexando-os a este processo, ficando salvo aos mesmos aggravados a interposição dos recursos legaes.

Junta Commercial do Recife, em sessão de 27 de Dezembro de 1888. Olinto Bastos, presidente interino.—Lopes Machado.—Beltrão Junior.—Figueiredo. O secretario *Julio Guimarães.*

Accordão em Relação, depois do sorteio e relatorio do estylo, que aggravados não foram os aggravantes pelo daspacho de que se aggravaram, em vista dos autos e fundamentos expendidos pela Junta Commercial desta cidade, em sua contraminuta de folhas 28, e, negando portanto, provimento ao aggravo, condemnam os aggravantes nas custas.

Recife, 8 de Fevereiro de 1889. Quintino de Miranda, presidente.—Monteiro de Andrade.—Delphino Cavalcante.—Pires Ferreira.

Cumpra-se a decisão de folhas vinte, confirmada a folhas 31 verso, colloque-se o registro n. 224 no seu respectivo lugar, e proceda-se na fórma da lei quanto ao segundo e terceiro exemplares da marca de Pereira Penna & C., e quanto á cobrança das custas pertencentes a fazenda nacional.

Junta Commercial do Recife, em sessão de 14 de Fevereiro de 1889. Miranda Leal, presidente.—Olinto Bastos.—L. Machado.—Figueiredo.—O secretario, *Julio Guimarães.*

São estas as sentenças extrahidas dos autos de aggravo á pedido dos vencedores Carlos de Arruda & C.

Dada e passada nesta secretaria da Junta Commercial do Recife, aos 14 de Fevereiro de 1889.

Escrevi e assigno. Em fé de verdade. O secretario, *Julio Augusto da Cunha Guimarães.*

DOENÇAS CHRONICAS

DO LARYNGE—DOS BRONCHICOS DOS PULMÕES—BRONCHITES CHRONICAS—CATARROS—CONSUMPÇÃO

Medicamentos recommendaveis

Perolas de Creosoto de Clestan
Capsulas creosotadas de Berthé
Oleo de figado de bacalhão puro de Berthé
Olho de figado de bacalhão creosotado de Berthé

APPROVAÇÃO DA ACADEMIA DE MEDICINA DE PARIS

Uma instrucção acompanha cada frasco

Vendem-se nas pharmacias de todos os paizes

Fabricado e atacado: casa L. Frere 19, rue Jacob, Paris

Vias urinarias, molestias do utero, operações electricas

DR. CARLOS BETTENCOURT

ESPECIALISTA

com pratica de PARIZ E LONDRES

Estreitamentos da urethra curados radicalmente pela electrolyse, sem dôr; hydroceles sem injecção (cura radical); feridas e ulceras chronicas, com garantia de cura rapida; pedras da bexiga, fistulas e hemorrhoidas; syphilis, gonorrhéas, pelo methodo das instillações; molestias da garganta e do peito pelas athmospheras medicamentosas. Consultas e operações das 12 ás 3 horas da tarde.

RUA DO MARQUEZ DE OLINDA N. 34

2º. ANDAR

Residencia na Torre

Oculista

Dr. J. Correia de Bittencourt, oculista residente na côrte, ex-chefe de clinica ophthalmologica dos Drs. Wecher e Panás em Paris e do professor Hirschberg em Berlim, tendo regressado de sua excursão ás provincias do norte, demora-se alguns mezes nesta capital no exercicio de sua especialidade.

Consistorio e residencia á rua do Barão da Victoria n. 23 1º andar. Entrada pela Camboa do Carmo.

Consultas das 12 ás 3 da tarde. Gratis aos pobres.

Bacharel Antonio Witruvio Pinto Bandeira

Pode ser procurado á rua do Imperador n. 71, 1º andar

Dr. Mello Gomes

Medico operador parteiro

24 – Rua Larga do Rosario – 24

(Por cima do Annel de Ouro)

Onde tem **consultorio e residencia**: podendo ser encontrado e recebendo chamados a qualquer hora do dia e da noite.

Especialidades: Partos, febres, molestias de senhoras e dos pulmões, syphilis em geral, cura rapida e completa e operações de estreitamentos e mais soffrimentos da uretra.

Acode de prompto a chamados para fóra de qualquer distancia.

Telephone n. 374

Lugar ás provas!

Quando mesmo não tivessemos o trabalho de vir trazer ao conhecimento do publico a noticia das muitissimas curas operadas pelo Peitoral de Cambará, de Souza Soares, bastava que os proprios beneficiados por tão poderoso remedio se encarregassem de lhe divulgar as virtudes.

A voz do povo é a voz de Deus, por esta razão nada mais do que elle é preciso para constituir a gloria de um preparado.

O attestado que se vae lêr é mais uma prova do que levamos dito.

Eil-o:

« Attesto que se minhas filhas, Isolina, de 8 annos de idade, e Silvina, de 5, soffriam ha mais de tres annos, horrivelmente de asthma, que lhes vinha por accessos amiudados e tão fortes, que eu julguei em muitos d'elles, ter-se approximado o termo fatal de suas pobres existencias. Depois, porém, que usaram o Peitoral de Cambará, preparação do Sr. José Alvares de Souza Soares, em Agosto do anno proximo passado, só Silvina foi atacada ha quinze dias, de um novo accesso, que cedeu promptamente ao mesmo peitoral.

« Tuto o que digo é verdade e o juro, se preciso fôr.

« Pelotas, 10 de Março de 1879.—*Miguel Antonio dos Santos*. (Pelotas.)

Este importante medicamento vende-se em casa dos agentes Francisco M. da Silva & C., rua Marquez de Olinda n. 23, que o vendem a 2$500 o frasco.

Aviso ao publico

Emquanto durar a Exposição Universal de 1889, os nossos leitores que se acharem em Paris e que desejarem receber quaesquer noticias da terra, poderão ler os numeros mais recentes do nosso jornal no escriptorio dos nossos correspondentes, os Srs. Amédée Prince & C., 36 rua Lafayette, em Paris.

Os nossos patricios poderão receber a sua correspondencia, periodicos, etc. etc., em casa dos Srs. Amédée Prince & C.

Outrosim, os mesmos Srs. Amédée Prince & C., negociantes-commissarios põem a sua casa de compras ás ordens de qualquer pessoa que desejar ter umas informações, ou utilisar seu intermedio.

ADVOGADO

Dr. Manoel do Nascimento Machado Portella Junior

Escriptorio á rua do Imperador n. 65 1º ANDAR

EDITAES

O Dr. Joaquim Correia de Oliveira Andrade, juiz de direito privativo de orphãos e ausentes nesta comarca do Recife, por Sua Magestade Imperial a quem Deus guarde, etc.

Faço saber aos que o presente edital virem ou delle tiverem conhecimento que depois da audiencia de 19 de Fevereiro do corrente anno, irão a praça para ser vendido a quem mais der os bens seguintes:

Dous consolos de amarello 6$.
Duas cadeiras de balanço 12$.
Seis cadeiras 12$.
Uma mesa de pinho 1$.
Quatro tamboretes 1$.
Uma marqueza de amarello 2$.
Um par de lanternas 2$.
Um armario 1$.
Uma cama de lona 1$.

Os quaes bens pertencem ao espolio do finado Antonio Gonçalves Pinto e vão a praça em um só lote por ordem deste juizo.

Dado e passado nesta cidade do Recife, aos 14 de Fevereiro de 1889.

Eu, Olavo Antonio Ferreira, escrivão, o subscrevi.

Joaquim Correia de Oliveira Andrade.

3ª secção.—Secretaria da Presidencia de Pernambuco, em 7 de Janeiro de 1889.

Faço publico, de ordem do Exm. Sr. Dr. presidente da provincia, que se acha aberta a concurrencia para o emprestimo externo de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis), autorisado pela lei provincial n. 1,927 de 15 de Novembro findo, com o praso de quarenta e cinco dias, a contar da data da primeira publicação do presente, para o recebimento das respectivas propostas, que serão apresentadas nesta secretaria, em cartas fechadas.

Estas serão abertas pelo mesmo Exm. Sr. ás 12 horas do dia, em que expirar o praso fixado, com os proponentes presentes

Nos termos da referida lei, o emprestimo será de quantia que produsa a predita importancia de 8,600:000$ (oito mil e seiscentos contos de réis) liquida, a ser applicada ao resgate da divida da provincia, fundada em apolices de juros annuaes de 7 %, (sete por cento), com excepção daquellas que tenham sido emittidas por emprestimos a companhias ou a particulares, como auxilio agricola ou industrial, bem como para liquidação dos exercicios de 1886 a 1887 e 1887 a 1888.

A taxa da emissão não será inferior a 92 (noventa e dous) livre de commissão e o juro não excederá de 5 % (cinco por cento) além da quota de amortisação, que não será superior a 1 % (um por cento), sendo esta e aquelle safisfeitos semestralmente.

O secretario interino, *Manoel Joaquim Silveira.*

DECLARAÇÕES

S. R. C.

Sociedade Recreativa Commercial

Aviso

De ordem do Illm. Sr. presidente, aviso a todos que se julgarem credores da sociedade Recreativa Commercial a apresentarem suas contas ao Sr. thesoureiro Manoel Simão dos Santos e Silva, á rua Pedro Affonso n. 82, afim de serem immediatamente pagas.

Secretaria da sociedade Recreativa Commercial, 18 de Fevereiro de 1889.

O 1º secetario,
Ernesto Guimarães.

Prazo de cinco dias

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector, se faz publico que as 11 horas do dia 19 do corrente mez serão vendidos em praça á porta da guardamoria desta alfandega, um bote usado e uma peça de lona de linho, pesando liquido 28 kilos apprehendidos na noite de 9 do mez de Janeiro ultimo, cujo dono não appareceu a reclamar contra a mesma apprehensão.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 14 de Fevereiro de 1889.—O chefe.

Domingos Joaquim da Fonseca.

MUTILADO

— 1.ª secção.— Secretaria da presidencia de Pernambuco, 16 de Fevereiro de 1889. — Por esta secretaria se faz publico a quem interessar possa, que se acha nesta repartição, afim de ser entregue, depois de pagos os devidos direitos, a patente de reforma no posto de major, do capitão da 1.ª companhia do 7.º batalhão de reserva da guarda nacional da comarca do Rio Formoso, Antonio Pereira da Rocha.

O secretario interino,
Manoel Joaquim Silveira.

Club Concordia

Ordentliche Hauptversammlung.
Dienstag den 19 Februar 1889.
Traktanden laut § 20 der Statuten
&
Aufnahme nesser Mitglieder.
Das Directorium.

Junta commercial

Esta secretaria faz publico que foram registradas duas escripturas ante-nupciaes e de dote, a 1.ª celebrada entre Pedro Antonio Joaquim Salgado e D. Maria Umbelina do Rego Pontes e a 2.ª entre Joaquim Ignacio Pessoa de Siqueira e D. Maria Adelaide de Mattos Lima.

Os primeiros contractantes estipularam que o seu casamento se regulasse pelo regimen dotal quanto a cinco apolices provinciaes de 1:000$ cada uma, de ns. 1859 a 1863, as quaes constituirão o dote da esposa, havendo communhão nos outros bens, conforme foi tudo deliberado pelo juiz de orphãos desta cidade.

Os segundos contractantes aceeitaram os pactos seguintes:

1· Não haver communhão de bens entre os conjuges, quer a respeito dos que actualmente possuem, quer a respeito dos que adquirirem na constancia do matrimonio por qualquer titulo que seja.

2· A esposa entra para o casal com os bens que lhe coube em sua legitima paterna e com as joias do seu uso, tudo no valor de 8:000$, e não só esses bens como os que de futuro adquirir por qualquer titulo não estarão sujeitos aos compromissos contrahidos e por contrahir pelo esposo, pois ha completa separação de bens, e cada um dos conjuges administrará o que lhe pertencer, podendo dispor delles sem autoridade um do outro.

3· No caso de fallecimento de qualquer dos conjuges, reverterão os bens a quem de direito for.

Secretaria da junta commercial do Recife, 14 de Fevereiro de 1889.—O secretario,
Julio Guimarães.

(3ª praça)

Pela inspectoria desta Alfandega, se faz publico, que, ás 11 horas do dia... do corrente mez serão arrematadas em praça a porta desta repartição, as seguintes mercadorias:

Armazem n. 1

Sem marca e sem numero. Um pacote, amostras de retalhos de fazendas sem valor, vindo de Hamburgo no vapor allemão *Buenos Ayres*, em 20 de Março de 1888.

Armazem n. 2

Marca AP&C e HP&C em baixo—N. 7208 A. Uma caixa contendo 65 kilos de jarros de vidro n. 1, de côres, vindo de Liverpool no vapor inglez *Mariner* em 7 de Março de 1888, á ordem.

A mesma marca—N. 7208 B. Uma caixa contendo 30 kilos de candieiros de vidro n. 1. e mais 50 kilos de jarros de vidro n. 2, de côres, dourados, idem, idem, idem.

A mesma marca—N. 7208 C. Uma caixa contendo 20 kilos de globos de vidro n. 2, dourado, e 7 kilos de vidro n. 2, idem, idem, idem.

A mesma marca—N. 7208 D. Uma caixa contendo 13 kilos de obras de cobre e suas ligas simples não classificadas, 900 grammas de torcidas para candieiro, de algodão, idem, idem, idem.

A mesma marca—N. 7208 E. Uma caixa, contendo 3 kilos e 200 grammas de cobre e suas ligas obras não classificadas, simples, idem, idem, idem.

Armazem n. 3

Marca F&C—N. 1. Uma caixa contendo amostras de retalhos de fazendas, vindas de New York no vapor americano *Advance*, em 17 de Março de 1888 a Vianna Castro & C.

Armazem n. 5

Marca CC da C Moreira sem numero. Um pacote de amostras vindo de Liverpool no vapor inglez *Th*[illegible] entrado em 13 de Maio de 1888, a C. C. [illegible] Moreira.

[illegible] diamante 16664 no centro—N. 86/103. [illegible] pacote, pesando dous e meio kilos de cobertores de tecido de linho entrançado, idem, idem, idem.

Armazem n. 7

Marca AMV&C e M em baixo—N. 2. Uma caixa contendo 45 kilos de maná, vinda de Genova, no navio italiano *Immaculada Conceição* em 9 de Abril de 1886, a Martiniano Veras & C.

Marca A M V & C e M em baixo. N. 4. Uma caixa contendo 100 kilos de maná, idem, idem, idem.

Marca H S P & C.—Ns. 21, 22, 23, tres caixas, contendo 137 kilos de maná, idem, idem, idem, a Hermes de Souza Pereira & C.

A mesma marca N. 24. Uma caixa, contendo 1 kilo de capsulas medicinaes, 15 kilos de productos pharmaceuticos, 12 kilos de xarope medicinal em vidros até 500 grammas, peso liquido 6 kilos, idem, idem, idem.

A mesma marca—N. 25. Uma caixa, contendo 5 kilos de linimento, 5 kilos de perfumaria, 100 grammas de quinino não especificado, idem, idem, idem.

Marca H S P & C e M em baixo.—N. 27. Uma sacca contendo 140 kilos de folhas medicinaes não especificadas, idem, idem, idem.

Marca H S P e S V C C em baixo—N. 22. Uma barrica com 180 kilos de carbonato de soda, vinda de Southampton no vapor inglez *La Plata*, em 14 de Abril de 1888 á or em.

Marca Hermes—Ns. 27, 34/36, tres grades, peso bruto 558 kilos, taxa de 35 por cento, quebra de 5 por cento, liquido legal 345 kilos de garrafas de vidro ordinario branco, sem rôlha e sem bocca esmerilhada, vinda de Hamburgo no vapor allemão *Uruguay*, em 16 de Abril de 1888.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1889.

O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Indemnisadora

A directoria desta companhia convida os senhores accionistas a reunirem-se em assembléa geral ordinaria no dia 28 do corrente, ao meio dia, na séde da mesma, para o fim de apreciarem o balanço, contas da direcção e o parecer da commissão fiscal, e bem como dar-se cumprimento ao que determina o art. 27 § 2· dos seus estatutos. Recife, 14 de Fevereiro de 1889.

Os directores
Joaquim Alves da Fonseca.
Antonio da C. Ferreira Baltar.

Thesouraria de Fazenda
SUBSTITUIÇÃO DE NOTAS

De ordem do Illm. Sr. inspector e de conformidade com o officio da inspectoria da Caixa de Amortisação de 7 do corrente sob n. 52, faço publico que, tendo apparecido em circulação notas do governo de 200$000 da 5ª estampa, falsas, que confundem-se com as verdadeiras, a junta administrativa d'aquella repartição resolveu que sejam ellas recolhidas até 30 de Junho do corrente anno.

Assim, pois, são convidados os possuidores de taes notas a trazêl-as ao troco até o referido dia, pois que dessa data em diante soffrerão o desconto de 2 °|. durante os mezes de Julho a Setembro, 4 °|. de Outubro a Dezembro, 6 °|. de Janeiro a Março de 1890, 8 °|. de Abril a Junho, 10 °|. em Julho, e d'ahi em diante o desconto progressivo e mensal de 5 °|. até perderem de todo o valor, como preceitúa o art. 13 da lei n. 3,313 de 16 de Outubro de 1886.

Em 16 de Fevereiro de 1889.

O secretario,
Dr. *Antonio José de Sant'Anna.*

Arsenal de Guerra

De ordem do Illm. Sr. tenente-coronel director, distribue-se costuras nos dias 18, 19 e 20 do corrente mez, com as costureiras possuidoras das guias de ns. 416 a 440.

Secção de costuras do Arsenal de Guerra de Pernambuco, 17 de Fevereiro de 1889.

Felix Antonio de Alcantara,
Alferes adjunto.

S. R. C.
Sociedade Recreativa Commercial

Soiree trimestral em 24 do corrente

Scientifico aos senhores socios que esta soiree principiará as 8 horas da noite.

Convites em poder do Sr. secretario.

Ingressos só com o recibo do mez de Fevereiro, o qual póde ser procurado em poder do Sr. thesoureiro, á rua Pedro Affonso n. 82, ou na sociedade.

Aggregados não são admissiveis.

Secretaria da Sociedade Recreativa Commercial, 16 de Fevereiro de 1889.

O 1· secretario
Ernesto Guimarães.

Faculdade de Direito

De ordem do Exm. Sr. conselheiro director interino, e em cumprimento do aviso n. 481 de 5 do corrente, faço publico que fica novamente marcado o prazo de seis mezes, contado da data deste para a inscripção dos que pretenderem concorrer ao lugar de lente substituto desta Faculdade, que se acha vago por ter passado a cathedratico o Dr. Tobias Barreto de Menezes.

Pelo que todos os pretendentes ao referido lugar poderão desde já apresentar-se nesta secretaria para assignar seus nomes no livro competente, o que lhes é permittido fazer por procurador, se estiverem a mais de vinte legoas desta cidade ou tiverem justo impedimento.

Devem outrosim, apresentar documentos que mostrem sua qualidade de cidadão brasileiro e que estão no goso de seus direitos civis e politicos, isto é, folha corrida no lugar de seus domicilios e mais o diploma de doutor ou de bacharel por uma das Faculdades de Direito do imperio ou publica fórma justificando a impossibilidade da apresentação do original, e na mesma occasião poderão entregar quaesquer documentos que julgarem convenientes, ou como titulo de habilitação ou como provas de serviços prestados ao Estado, á humanidade ou á sciencia, dos quaes se lhes passará recibo, tudo de conformidade com os arts. 36 e 37 do decreto n. 1286 de 28 de Abril de 1854 e 111 e seguintes do de n. 1568 de 21 de Fevereiro de 1855.

E para que chegue ao conhecimento de todos mandou o mesmo Exm. Sr. conselheiro director interino affixar o presente, que será publicado nas folhas desta cidade e nas da côrte.

Secretaria da Faculdade de Direito do Recife, 16 de Feveriro de 1889.

O official servindo de secretario,
Manoel A. dos Passos e Silva.

Concurso

Por esta secretaria se faz publico em vista do despacho da presidencia da provincia de 9 do corrente mez, e de ordem do Sr. Dr. inspector geral da instrucção publica, que se acha aberta a inscripção para o concurso a que se vai proceder a requerimento do alumno mestre titulado pela Escola Normal, Arthur Octaviano da Silva Ramos, para provimento da cadeira de ensino primario do sexo masculino do Poço da Panella (de 2.ª entrancia), sendo somente admittidos a essa inscripção os professores publicos de qualquer cathegoria, e os individuos titulados pela Escola Normal, devendo estes no prazo de 40 dias apresentar os seguintes documentos: folha corrida ou attestado de procedimento civil e moral pelas autoridades judiciarias, policiaes ou camaras municipaes das localidades em que tiverem residido nos dous ultimos annos, diploma conferido pela Escola Normal. Ficando sem effeito o edital n. 52, que annunciou o accesso da mesma cadeira.

Secretaria da instrucção publica de Pernambuco, 11 de Fevereiro de 1889.—O secretario
Pergentino S. de Araujo Galvão.

Recebedoria Provincial

O administrador da Recebedoria Provincial, na fórma das instrucções de 27 de Julho de 1883, convida as associações que nesta cidade tem existencia legal á se encarregarem da distribuição do imposto de repartição constante da tabella annexa a lei n. 1884; sendo esse trabalho remettido a esta repartição no prazo improrogavel de 30 dias uteis, contados da data do presente; findo o qual sem a respectiva apresentação se procederá nos termos do art. 27 das referidas instrucções.

Recebedoria Provincial de Pernambuco, 6 de Fevereiro de 1889.

Francisco Amynthas de Carvalho Moura

Prazo de cinco dias

De ordem do Illm. e Exm. Sr. Dr. inspector se faz publico que as 11 horas do dia 23 do corrente mez serão vendidos em praça á porta desta Alfandega, doze relogios de nickel para algibeira vindos de bordo do vapor inglez *La Plata*, apprehendidos pelo guarda desta repartição Augusto de Albuquerque Magalhães Bastos, á 1 hora da tarde de 21 de Janeiro proximo passado, hora esta em que o catraeiro José Antonio Correia trazia para terra os mesmos relogios.

3.ª secção da Alfandega de Pernambuco, 18 de Fevereiro de 1889.—O chefe,
Domingos Joaquim da Fonseca.

Correio geral
Concurso para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe

Faço publico para conhecimento dos interessados, que acha-se aberta nesta administração durante o prazo de 30 dias, a contar desta data, a inscripção para o concurso que deve realisar-se para preenchimento de um lugar de praticante de 2ª classe.

Os candidatos deverão documentar seus requerimentos, provando terem mais de 18 e menos de 25 annos de idade, gozarem boa saude, estarem vaccinados e terem bom procedimento.

A idade exigida para a inscripção deve ser provada com certidão de baptismo extrahida do assento feito no livro de parochia no devido tempo, ou justificação prestada perante autoridade ecclesiastica e por esta julgada por sentença. Este documento não pode ser supprido por publica forma; e muito menos, por attestados passados por vigarios, no ausencia dos livros da freguezia.

O exame versará sobre as linguas portugueza, franceza, geographia geral, com desenvolvimento quanto ao Brasil, e arithmetica até a theoria das proporções inclusive, sendo motivo de preferencia o conhecimento das linguas ingleza e allemã.

Administração dos Correios de Pernambuco, 12 de Fevereiro de 1889.

O administrador,
Affonso do Rego Barros.

SALÃO DO THEATRO
SANTA ISABEL

Quarta-feira, 20 do corrente

A' 8 e 1|2 horas da noite em ponto

EXTRAORDINARIA FESTA MUSICAL DO ARTISTA LYRICO BAIXO PROFUNDO

GIOVANNI SCOLARI

gentil e generosamente coadjuvado pelas Exmas. Sras. DD. Julia Pinheiro, Luiza Medeiros, Maria de Sequeira e os distinctos professores Srs. Amaro Barreto, Candido Filho, João Alves da Silva, Paulino de Mello e Ciro Ciarlini.

A festa sob a protecção do illustrado povo pernambucano, que o artista visita depois de doze annos de ausencia, é offerecida ás Exmas. Sras. amadoras de piano e canto e aos seus dignos professores.

MARITIMOS

United States and Brazil M. S. S. C. J.
O vapor Advance

E' esperado dos portos do norte até o dia 2 de Março o qual depois da demora necessaria seguirá para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os AGENTES.

O vapor Alliança

E' esperado dos portos do sul até o dia 28 de Fevereiro o qual depois da demora necessaria seguirá para o

Maranhão, Pará, Barbados, S. Thomaz e New-York

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Henry Forster & C.
8—Rua do Commercio—8
1ª andar

CHARGEURS REUNIS
Companhia Franceza DE Navegação a vapor

Linha quinzenal entre o Havre, Lisboa, Pernambuco, Bahia, Rio de Janeiro e Santos.

O VAPOR
Ville de Maranhão

Commandante Bréant

E'esperado da Europa até o dia 25 de Fevereiro, seguindo depois da indispensavel demora para a

Bahia, Rio de Janeiro e Santos

Roga-se aos Srs. importadores de carga pelos vapores desta linha, queiram apresentar dentro de 6 dias a contar do da descarga das alvarengas qualquer reclamação concernente a volumes que porventura tenham seguido para os portos do sul afim de se poder dar a tempo as providencias necessarias.

Expirado o referido prazo a companhia não se responsabilisa por extravios.

Para carga, passagens, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com o
AGENTE
Auguste Labille
9—RUA DO COMMERCIO 9

Pacific Steam Navigation Company
STRAITS OF MAGELLAN LINE
O paquete Araucania

Espera-se do sul até o dia 25 do corrente e seguirá, depois da demora do costume para Liverpool por

Lisboa, Bordeaux e Plymouth

Para carga, passageiros, encommendas e dinheiro a frete: trata-se com os
AGENTES
Wilson, Sons & C., Limited
14—RUA DO COMMERCIO—14

Companhia Brasileira de Navegação á Vapor
PORTOS DO NORTE
O vapor Pernambuco

Commandante Antonio Francisco de Almeida

E' esperado dos portos do sul até o dia 27 de Fevereiro e seguindo depois da demora indispensavel para os portos do norte até Manáos.

As encommendas são recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, encommendas, passagens e valores trata-se com os
AGENTES

PORTOS DO SUL
O vapor Manáos

Commandante o 1º tenente Guilherme Waddington

E' esperado dos portos do norte até o dia 24 de Fevereiro e depois da demora indispensavel seguirá para os portos do sul.

Recebe tambem carga para Santos, Santa Catharina, Pelotas, Porto Alegre e Rio Grande do Sul, frete modico

As encommendas só serão recebidas na agencia até 1 hora da tarde do dia da sahida.

Para carga, passagens, encommendas e valores trata-se com os AGENTES.

Pereira Carneiro & C.
6—Rua do Commercio—6
1º andar

LEILOES

— Quarta-feira, 20, deve ter lugar o leilão de moveis, telheiros, tanques, cabriolets, piano, serafina, classes e muitos outros objectos de collegio e casa de familia, existentes na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 56, outr'ora rua do Cotovello.

Leilão

De tres excellentes vaccas tourinas com crias

Terça-feira, 19 do corrente

A's 11 horas

Por occasião do leilão de ricos moveis, crystaes, porcelanas e electro-plate

No sobrado do largo da Santa Cruz n. 8

Por intervenção do agente Gusmão

Grande leilão

De importantes moveis austriacos e dourados, piano, finos crystaes, porcelanas, electroplate, forros de tapetes, alcatifas e esteiras, plantas, trem de cozinha e ferramentas para jardim.

Terça-feira, 19 do corrente
A's 10 e 1|2 horas
No 1º e 2º andares do sobrado sito ao largo da Santa Cruz n. 8

Constando:

De 1 rica mobilia austriaca, com 12 cadeiras de guarnição, 6 ditas de braços, 1 sofá e 2 dunquerques, 1 importante piano, novo de Pleyer, cadeiras para dito, capa para dito, estante para musica, etageres com jarros, 8 jarros grandes, jardineiras com jarros e flores artificiaes, mesa para centro de sala, almofadas para sofá, tapetes para forro de sala, 1 rica mobilia dourada, importantes guarda louça e aparador com espelhos e pedra, aparadores com pedra, mesa elastica, cadeiras austriacas de espaldar, ditas de ditas com meio braços, apparelhos de porcelana para almoço e jantar, dito de electro-plate para almoço, importante faqueiro de electro-plate e marfim completo, para 36 talheres, copos, calices, garrafas, compoteiras, tudo de finos crystaes, trens de cosinha, plantas e muitos outros objectos que serão descriptos em catalogos.

O agente Gusmão, autorisado pela Exma. Sra. Viscondessa de Itaqui do Norte, fará leilão dos ricos moveis que ornam a sua residencia sita ao largo de Santa Cruz n...

Agente Burlamaqui
Leilão

Quarta-feira, 20 do corrente

A's 11 horas

Na rua do Rangel n. 37

De generos novos e uma boa armação

O agente acima, por conta e ordem de Martins Pires & C., na pessoa do seu unico representante Manoel Martins Capitão, venderá em leilão todos os generos, armação, utencilios, cofre, carteira, estante, santuario, prensa de copiar e mais artigos de escriptorio, existentes no seu estabecimento á rua do Visconde de Inhaúma n. 37, para pagamento dos seus credores.

Garante se a chave do estabelecimento, a localidade é magnifica.

Leilão
Agente Silveira

Da casa terrea sita á rua do Sucego n. 27 freguezia da Bôa Vista

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No armazem á rua do Imperador n. 45

O agente Silveira por mandado e com assistencia do Exm. Sr. Dr. juiz de direito de orphãos, a requerimento de D. Joaquina Ceciliana da Fonseca, levará a leilão a referida casa.

Os Srs. pretendentes podem examinar.

Leilão
De moveis, cabriolets, telheiros e objectos de collegio

A saber:

Um piano forte quasi novo do bem acreditado fabricante Pieyel, uma mobilia austriaca com 1 sofá, 2 consolos, 2 cadeiras de braços e 12 de guarnição, 1 jardineira, 2 cadeiras de balanço, candieiros para gaz, castiçaes e mangas. 2 jarros, 2 figuras, 2 quadros dourados e 1 esteira, forro de sala.

Uma mobilia de jacarandá.

Uma seraphina, 1 estante envidraçada, 1 secretaria, 2 camas de ferro, 2 classes e 2 carteirinhas.

Uma mesa elastica, 1 guarda-louça, 1 guarda-comida 12 cadeiras, 1 sofá, relogio, 6 cadeiras de braços.

Differentes objectos de electro-plate.

Quarta-feira 20 do corrente

Agente Pinto

Na casa da rua Visconde de Goyanna n. 56

Em continuação

E A'S 11 HORAS EM PONTO

De um telheiro coberto de telhas de barro, (assoalhado).

Um dito coberto de telhas de zinco (novas).

Um tanque grande de ferro, deposito d'agua.

Um dito menor de ferro, deposito d'agua.

Duas bombas quasi novas de jactos.

Um portão de ferro.

Um fogão de ferro grande.

Uma mesa grande de ferradura.

Uma rouparia e mesas avulsas.

Seis classes, 6 mesas, carteiras e 6 camas de ferro.

Dous estrados e mesas com gavetas.

Um clarineto e 1 rabeca.

Chumbo, ferro velho, madeiras e outros objectos.

Um cabriolet americano de 4 rodas para 6 pessoas.

Um dito Dog cart.

Pannos, bastidoures e pertences de um theatrinho.

Leilão

De 1 mobilia de junco, meia commoda, 1 cama de casal, marquezões, 1 mesa elastica, 2 aparadores, cadeiras de amarello e de junco, 1 marqueza, consolos, 1 jarra de torneira, candieiros, quadros, jarros, louça, copos, calices, garrafa, etagers, 1 berço de ferro, 1 machina de frisar, 1 carrinho para menino e muitos outros objectos de uso de hotel.

Quarta-feira 20 do corrente

A's 11 horas

No becco do Rosario entrada da rua do Fogo n. 8.

Agente Modesto Baptista
Leilão

De um par de arreios novos para carro ou cabriolet, 1 selim bordado com molas de aço, 1 mesa grande propria para alfaite, 1 machina de costura de Singer.

Quarta-feira, 20 do corrente

Na casa da rua do Visconde de Goyanna n. 56, por occasião do leilão de outros moveis e mais objectos alli existentes.

Leilão
Agente Brito

Do mobilhas de junco, moveis, fazendas, miudezas, extractos fiteiros, balanças, malas, e outros objectos, ao correr do martello.

Quinta-feira, 19 do corrente

A's 10 1|2 horas

48—Rua do Rangel—48

Leilão

da armação de amarello envidraçada, fiteiros e mercadorias existentes na antiga fabrica de cigarros, denominada Venus, e da loja de barbeiro, com todos os seus utencilios, sita á rua do Marquez do Herval n. 96.

Quinta-feira 21 do corrente

A's 11 horas

O agente Gusmão, autorisado, fará leilão dos estabelecimentos acima mencionados, os quaes são bem localisados e afreguezados. Garante as chaves.

AVISOS DIVERSOS

— Aluga se casas a 8$000 no becco dos Coelhos, junto de S. Gonçallo; a tratar na rua da Imperatriz n. 56.

— Aluga-se o pavimento terreo do sobrado n. 46 á rua da Roda, estando o mesmo caiado, pintado e todo ladrilhado de novo, contendo 1 sala, 2 quartos e cosinha: a tratar na rua do Cabugá n. 16, loja.

— Aluga-se o sobrado n. 3 á rua do Caes do Gazometro, que segue da Casa de Detenção, com bons commodos, quintal com fructeiras; a tratar com L. M. R. Valença, a rua das Trincheiras numero 17.

— Aluga-se o sobrado da praça Conde d'Eu n. 26 e o sobrado da rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85, mercearia.

— ALUGA-SE a casa n. 52 á rua do Fogo, com 2 salas, 3 alcovas, cosinha e apparelho: a tratar na rua do Amorim, armazem n. 49, com A. A. de Souza Aguiar.

— Precisa-se-se de um moço habil, com pratica de mercearia, que dê fiador á sua conducta, para casa commercial a retalho nesta cidade: a tratar na rua larga do Rosario n. 14.

— Precisa se de uma criada para copeira e mais algum serviço de uma casa de familia: a tratar na rua da Soledade n. 82.

— Precisa-se de boa costureira para vestido: na rua do Imperador n. 44, 1· andar.

— Precisa-se de um criado: a tratar na rua Barão da Victoria n. 39, loja.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço domestico em casa de estrangeiro, paga-se bem; a tratar na rua da Florentina n. 40.

— Precisa-se de uma ama para cosinhar e lavar; na rua da Praia n. 12.

— Precisa-se de uma ama para todo serviço: no segundo andar n. 16 ao largo do Carmo.

— AMA — Precisa-se de uma, que lave e engomme bem; a tratar na rua Marquez do Herval n. 107, entrada pelo oitão.

— Em que fica o Sr. M. T. A. S., nem liquida nem apparece.

— Pergunta-se ao Sr. Francisco Raposo Falcão quando quer restituir os moveis, se não paga os alugueis e nem os entrega.

Typographia e Lithographia
FABRICA DE LIVROS DE ESCRIPTURAÇÃO
Premiada nas exposições de 1882 e 1885
Manoel J. de Miranda

Encadernação e especialidades em cartões de visitas.

59—Rua Duque de Caxias—59
Telephone n. 194.

Protesto

C. A. van der Linden, credor da firma Dias & C. protesta contra estes pela venda que fizeram do estabelecimento de molhados sito na rua Larga do Rosario n. 1 ao Sr. Joaquim Coelho como consta dos annuncios dos *Diarios de Pernambuco* de 12, 13 e 14 do corrente: isso faço em consequencia de não ter sciencia de dita venda.

Recife 16 de Fevereiro de 1889.

C. A. van der Linden.

REMEDIOS
LEROY

Populares em FRANÇA, na AMERICA, HESPANHA, no BRAZIL, onde são autorisados pela Junta de Hygiene

Medicação Depurativa e Reconstituinte [illegible] toda a facilidade para se tratar só, por preço barato, e se curar em pouco tempo.

Esta medicação expulsa rapidamente os humores, bilis, humores viscosos viciados [illegible] as recahidas.

Purgativo Le Roy

4 GRAUS [illegible] convém [illegible] nas Molestias Chronicas.

Pilulas Le Roy

Extracto concentrado dos Remedios liquidos [illegible]

São infalliveis contra Asthma, Catarrho, Gota, Rheumatismo, Tumores, Ulceras, Perda de appetite, Febres, Congestões, Molestias do Figado, Impigens, Vermelhidões, [illegible]

NÃO SE DEVE ACEITAR qualquer producto que não tiver [illegible]

Phco COTTIN, genro do sr. Le Roy [illegible]

Padarias

Farinha secca para tender; vende-se na padaria da rua do Brum n. 62.

Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos

O Dr. Francisco Dominguess Ribeiro Vianna e o tenente-coronel Apolinario Florentino de Albuquerque Maranhão mandam celebrar missas ás 8 horas da manhã de terça-feira 19 do corrente, na matriz da Bôa-Vista, por alma do seu finado amigo Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos, e para assistirem á ellas convidam aos demais amigos d'aquelle illustre finado.

Amelia de Azevedo Neves
2.º anniversario

Antonio da Silva Neves e seus filhos pedem aos seus parentes e amigos para assistirem as missas que mandam celebrar terça feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, na igreja do convento de S. Francisco, pelo eterno repouso d'alma de sua carissima esposa e mãi, 2· anniversario de seu infausto passamento, e desde já se confessam agradecidos.

Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos

Alfredo Correia de Oliveira manda rezar uma missa na capella do engenho Conceição, terça feira 19 do corrente, ás 8 horas da manhã, por alma de seu mui prezado e chorado amigo o Dr. Bento Ceciliano dos Santos Ramos. Para assistir a ella, convida aos parentes e amigos do fallecido.

Amelia de Azevedo Neves
(2º ANNIVERSARIO)

Antonio José de Azevedo, sua mulher, seus filhos e filhas, mandam em terça-feira, 19 do corrente, e ás 8 horas da manhã, resar na matriz de Santo Antonio uma missa por alma de sua querida e estimada filha e irmã *Amelia de Azevedo Neves*. Pedem aos seus amigos e parentes o caridoso obsequio de assistir a este acto de religião e caridade e desde já se confessam summamente agradecidos.

Joaquim de Almeida Gomes e a familia do finado José Francisco de Carvalho, convidam os seus parentes e amigos para assistirem a missa solemne que por alma do mesmo finado mandam celebrar na igreja de N. S. da Penha, ás 7 horas da manhã do dia 20 do corrente mez, trigesimo do passamento, e antecipam seus agradecimentos por esse acto de religião e caridade.

O conselheiro José Bernardo Galvão Alcoforado, sua mulher e filhos convidam os seus amigos e parentes para assistirem as missas que por alma de sua cunhada, irmã e tia, D. Isabel Candida de Moraes Sarmento, mandam rezar sabbado 23 do corrente, na igreja do Monteiro, ás 8 horas da manhã.

Salão da Moda
Rua do Visconde de Inhaúma n. 13
(ANTIGA DO RANGEL)

Os proprietarios d'este mui acreditado estabelecimento previnem a seus freguezes, que tem um completo sortimento de fazendas, que vendem por menos 30 °|. do que em outra qualquer parte: como sejam:

Linhosinhos de quadros a 80 rs.
Lãs de quadros a 160 e 240 rs.
Zefires, muito largos, de 320 a 240 rs.
Cambraia de salpicos a 4$000 a peça.
Dita Victoria a 2$800.
Cretones claros que eram de 320 a 240 rs. o covado.
Chitas de 200 e 240 rs.
Fichús com ramos e sem elles a 1$000, 2$000, 3$000 e 4$000.
Baptistes de côres a 120 rs. o covado.
Camisas francezas a 2$000.
Ditas de linho a 2$800.
Ditas inglezas a 4$500
Chales de casemira a 2$000 e 3$000.
Sargelim diagonal a 200 rs. o covado.
Meias para homem, senhoras e meninos a 200, 240, 320 e 400 rs. o par.

Tambem temos um completo sortimento de artigos para homem como sejam:

Casemiras, brins, fustões para collete, collarinhos, punhos, gravatas e muitos outros artigos que são precisos para satisfazer as exigencias do mais caprichoso e elegante cavalleiro, para o que montamos uma officina de alfaiate sobre a direcção de um perito mestre.

PREÇOS SEM COMPETENCIA

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua de Bemfica n. 7, Passagem.

A's mães de familias

QUEREIS VOSSOS FILHOS SEMPRE SADIOS?
Administrae-lhes o xarope ou as

Pilulas Vermipurgativas
DO DR. CALASANS

Optimas preparações de mastruz e rhuibarbo, para a expulsão completa, sem dôres nem incommodo, dos vermes intestinos ou lombrigas
(DAS CREANÇAS E DOS ADULTOS)
SEIS ANNOS DE SUCCESSO!!

« Estas excellentes preparações não necessitam de purgativos como auxiliares, visto serem purgativas por si mesmas. »

As pessoas que têm vermes sentem colicas, tem constantemente diarrhéas, indisposição, sensação de corpos que se movem nos intestinos, endurecimento do ventre, e ás vezes, vomitos. Rangem os dentes, quando dormem, algumas e pessoas expellem vermes com as fezes ou com as materias dos vomitos. As crianças apresentam as pupillas dilatadas e inapetencia.

As pilulas levam impresso o nome do DR. CALASANS e são côr de rosa.

1 caixa de pilulas 1$200
1 vidro de xarope 1$200

NAS PRINCIPAES DROGARIAS E PHARMACIAS

Caixeiro

Offerece-se um rapaz esperto e com bastante pratica de taverna, dando informação de sua conducta: a tratar no pateo da Santa Cruz n. 2.

Ao commercio

Offerece-se um rapaz com alguma pratica de escriptorio, ou para caixeiro de cobranças; a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 79.

Rio Grande e Pelotas

Para os portos acima, segue com brevidade o lúgar brasileiro *Marinho VII*; para carga tratase com os consignatarios José da Silva Loyo & Filho.

Traspassa-se

ou arrenda-se uma casa para pequeno negocio, em um dos pontos mais centraes do bairro de Santo Antonio, pintada de novo e com armação nova: quem a pretender dirija-se á rua Barão da Victoria n. 54, 1· andar.

AMA

Precisa se de uma ama de leite; a tratar na rua Barão da Victoria n. 54, nova agencia de moveis.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e ensaboar, para casa de familia: a tratar na rua Conde da Boa-Vista n. 24-B, ou á rua Duque de Caxias n. 93.

Ama

Precisa-se de uma ama para engommar e cosinhar; na Cambôa do Carmo o. 14.

AS
Enfermidades Secretas

BLENORRHAGIAS GONORRHEAS FLORES BRANCAS CORRIMENTOS

recentes ou antigos são curados em poucos dias em segredo, sem regimen nem tisanas, sem cancer nem molestar os orgãos digestivos, pelas

PILULAS
e injecção de
KAVA
DO DOUTOR FOURNIER

[illegible]

[illegible] é maravilhosa para combater a diarrhea precursora do Cholera.

Cada frasco é acompanhado de uma colher de osso; que é a medida exacta para a sua applicação. A dose é de duas, quatro até seis colheres para os adultos; para as creanças, ella é de meia colher.

Em PARIS, 8, Rua Vivienne.

MUTILADO

ROBERTO WEISS

FRANCFORT S/MENO

ENGENHEIRO E CONSTRUCTOR DE CAMINHOS DE FERRO

Estabelecimento especial por fornecimento de caminhos de aço transportaveis, e fixos montados completos para posição e manejo rapido, asism como

CADEIRINHA COM RODAS, VAGONETES, DE TAIPAES LOCOMOTIVAS, GRUAS, ETC.

Para uso: agrigola, plantações, armazens, minas industrias, selvas e campos militares, etc.

EXPORT!

AGUA DE MELISSA dos CARMELITAS BOYER

S. JEAN DE LA CROIX — SAINTE THÉRÈSE

Unico Successor dos Carmelitas

PARIS — 14, Rua de l'Abbaye, 14 — PARIS

CONTRA:

Apoplexia, Cholera, Enjôo do mar, Febre amarella, etc. — Flatos, Colicas, Indigestões

Ler o prospecto no qual vai envolvido cada vidro.

Deve-se exigir o letreiro branco e preto em todos os vidros, seja qual fôr o tamanho.

DEPOSITOS EM TODAS AS PHARMACIAS DO Universo.

EAU DES CARMES — TRANSFÉRÉE 14 RUE DE L'ABBAYE PARIS — RUE TARANNE Nº 14

Desconfiar as FALSIFICAÇÕES e Exigir a Assignatura de C. Boyer

LOJA DAS ESTRELLAS

58-Rua Duque de Caxias-58

GRANDE LIQUIDAÇÃO

Principia na segunda-feira, de todos os artigos que ficaram de saldo do balanço do anno proximo passado, vendendo-se por metade do seu valor.

Grande quantidade de retalhos de algodãosinho, madapolão, chitas, seda, setim, etc., etc.

56 e 58—Rua Duque de Caxias—56 e 58

TELEPHONE 210

Capsulas de Quinina de Pelletier

Hoje não ha quem ignore que Pelletier é o inventor da Quinina e que a sua marca de fabrica foi adoptada por todos os medicos, por ser inteiramente pura, contra as **Enxaquecas**, as **Nevralgias**, os **Accessos de febre**, contra as **Febres intermittentes e paludosas**, a **Gota e Rheumatismo**, e os **Suores nocturnos**. Cada capsula, da grossura de uma ervilha, contém 10 centigrammas de sulfato, e nella lê-se **PELLETIER**. Estas capsulas tem acção mais prompta e mais segura do que as pilulas e confeitos, e engolem-se mais facilmente do que as hostias.

Vendem-se em frascos de 10, 20, 30, 100, 200, 500 e 1000 capsulas. E' o tonico mais poderoso que se conhece. Uma capsula somente representa um grande copo de vinho de quina.

Deposito en PARIS, 8, rua Vivienne, e nas principaes Pharmacias e Drogarias.

PEREIRA & MAGALHÃES

Recebedores directos dos mercados da Europa liquidam os seguintes artigos com desconto de 14 °|o nas vendas em grosso

Bramantes de algodão superiores, a 800 rs. o metro, 4 larguras.
Idem de puro linho fazenda de 2$200 para acabar a 1$500, metro.
Atoalhado alvo, duas larguras, a 700 rs., 1$100 e 1$200 o dito.
Algodão alvo, nacional, para lençóes a 5$500 a peça.
Madapolão americano, a 3$600, 4$000 e 6$000, com 24 jardas.
Maripozas de côres a 220 rs. o covado.
Chitas claras e escuras, côres firmes, a 200 rs. o dito.
Batistes idem a 120 rs. o dito.
Zefiros de quadrinhos, a 80, 160 e 200 rs. o dito.
Merinós lisos de uma largura a 200 rs. o dito.
Idem de quadros modernos a 280 e 300 rs. o dito.
Fichús de renda chics a 1$000.
Colchas francezas de côres a 2$000 e 4$000, uma.
Lençóes de bramante a 1$800, para cama de casal.
Casimiras de côres para roupa de criança a 1$000 e 1$800, diagonal, duas larguras.
Camisas inglezas e francezas a 26$000 e 30$000 a duzia.
Tapetes aveludados, grandes, a 14$000 um.
Cortinados ricamente bordados a 5$500 e 6$000.
Pannos de côres para mesa a 1$100 e 1$300 o covado.
Cheviot preto e azul, a 3$000 o dito.
Brins pardos e de côres a 280 rs. o dito.
Veludilhos de côres e pretos a 900 rs. o dito.
Rendas austriacas para vestidos a 500 e 560 rs. o dito.
Setins de todas as côres a 900 rs. o dito.
Setinetas lavradas 200 e 240 rs. o dito.
Alpacas modernas, lavradas, a 240 rs. o dito.
Meias cruas inglezas para homem a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ceroulas bordadas, de bramante, a 12$000 e 16$000 a dita.
Cortes de casemiras para calça a 4$000 e 6$000.
Idem de meia casemira a 2$000.
Toalhas grandes para rosto a 4$000 a duzia.
Idem felpudas para banho a 12$000 a dita.
E muitos artigos que serão lembrados com a presença de nossos leitores.

59—Rua Duque de Caxias—59

LOJA DE PEREIRA & MAGALHÃES

GRAGEAS de Ferro Rabuteau

Laureado do Instituto de França — Premio de Therapeutica.

O emprego em medicina de **Ferro Rabuteau** é baseado na Sciencia.

As **Verdadeiras Grageas de Ferro Rabuteau** são recommendadas nos casos de *Chlorose, Anemia, Palidas Cores, Corrimentos, Debilidade, Esgotamento, Convalescencia, Fraqueza das crianças, Depauperamento e Alteração do sangue* em consequencia de fatigas vigilias e excessos de toda a natureza. — Tomar 4 à 6 grageas dor dia.

Nem Constipação nem Diarrhea, Assimilação completa.

Elixir de Ferro Rabuteau recommendado as pessoas que não podem engulir engulir as grageas. Um calix de licor aos repastos.

Xarope de Ferro Rabuteau especialmente para as crianças.

Uma explicação detalhada acompanha cada frasco.

Exigir o **Verdadeiro Ferro Rabuteau de CLIN & Cia**, *de PARIS, que se encontra em casa dos Droguistas e Pharmaceuticos.*

XAROPE DE BLAYN

Approvado pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil, e adoptado com ... ha mais de 30 Annos pelos melhores Medicos de Paris, cura os Defluxos, Grippe, Tosse, Catarro pulmonar, Irritações do peito, das Vias urinarias e da Bexiga.

PREÇO SEM COMPETENCIA

A' rua Primeiro de Março n. 20

Junto do Louvre

Atoalnado bordado a 1$200 o metro.
Alpacas indianas a 320 rs. o covado.
Ditas mescladas a 600 rs. o covado.
Ditas lavradas a 500 rs. o covado.
Batistas finas a 140, 200 e 240 rs. o dito.
Brim pardo a 280 e 320 rs. o dito.
Baleias pretas a 260 e cobertas a 500 rs, a duzia.
Bicos de uma só côr a 2$ a peça.
Bramante trançado a 800 rs. o metro.
Brins de côres para criança a 260 rs. o covado.
Bicos matisados a 2$500 e 3$ a peça.
Cumbraias bordadas a 4$ a peça.
Cachemiras de quadros a 260 o covado.
Cortes de sêda para colete a 5$000.
Ditos de linon em cartão a 7$000.
Colchas de damasco a 6$000 uma.
Cretones de alsace a 360 rs. o covado.
Cambraia arrendada a 460 rs. o dito.
Cachemira da India a 220 rs. o dito.
Chales adamascados a 2$500 um.
Cortinados bordados a 6$000 o par.
Colchas de côres a 2$ e 2$500 uma.
Cortes de casinetas a 1$500 um.
Chambres a 4$500, 5$ e 6$000 um.
Cortes de setineta a 6$000 um.
Cambraia Victoria a 2$900 a peça.
Camisas allemães a 36$000 a duzia.
Cachemira de duas larguras a 800 rs. o covado.
Cretones claros a 280 e 320 rs. o dito.
Colchas de fustão a 3$500 uma.
Camisas de meia a 1$000 uma.
Ceroulas de bramante a 15$ a duzia.
Esguião pardo a 360 e 400 rs. o covado.
Espartilhos couraça a 5$000 um.
Entremeios bordados a 700, 800 e 900.
Fichús de malha a 2$000 um.
Fustão Branco a 360 e 400 rs. o covado.
Dito de côr para roupa a 800 rs. o dito.
Guarnição de crochet com matizes.
Gazes de côres a 500 rs. o covado.
Guarda-pó para homens a 6$000.
Grinalda para noiva a 8$000.
Guarda pó para senhoras a 8$000.
Lenços com barra a 2$000 a duzia.
Leque a grã-duqueza a 2$000 um.
Lenços brancos a 1$200 e 2$000 a duzia.
Luvas de seda a 2$ e 2$500 o par.
Linhos de quadros a 80 rs. o covado.
Lãs escossezas a 100 rs. o dito.
Linon de côres a 500 rs. o dito.
Merinó do côres, duas larguras, a 800 rs. o dito.
Meias com pintas, para senhoras, a 800 rs.
Madapolão americano a 6$000 a peça.
Meias para homens a 3$600 a duzia.
Extracto Porte-Veine a 1$400.
Popelina branca, de seda, a 800 rs. o covado.
Paletots de seda palha a 7$500.
Ditos de alpaca preta a 4$500.
Panno da costa adamascado.
Pacotes de pó de arroz a 500 rs.
Percales finas a 200 e 220 rs. o covado.
Roupas para banhos salgados.
Regatas de côres a 1$000 uma.
Sahidas de baile a 2$000 uma.
Suspensorios americanos.
Sargelim de côres a 200 rs. o covado.
Setim de côres a 800 e 900 rs o dito.
Dito do Japão a 240 rs. o dito.
Toalhas para rosto a 3$600 a duzia.
Ditas para banho a 1$400 uma.

Completo sortimento de casemira e brins, collarinhos, punhos, oleos, tonicos, bolsas, fichús, lenços, leques e muitos outros artigos.

AMARAL & C.

SAUDE PARA TODOS.

UNGUENTO HOLLOWAY

O Unguento de Holloway é um remedio infallivel para os males de pernas e do peito; tambem para as feridas antigas chagas e ulceras. E famoso para a gota e o rheumatismo e para todas as enfermidades de peito não se reconhece igual.

Para os males de garganta, bronchites resfriamentos e tosses.

Tumores nas glandulas e todas as molestias da pelle não teem semelhante e para os membros contrahidos e juncturas recias, obra como por encanto.

Estas medicinas são preparadas somente no Estabelecimento do Professor Holloway, 78, NEW OXFORD STREET (antes 533, Oxford Street), LONDRES, E vendem-se em todas as pharmacias do universo.

Os compradores são convidados respeitosamente a examinar os rotulos de cada caixa e Pote, se não teem a direcção, 533, Oxford Street, são falsificações.

Licenciadas pela Inspectoria de Hygiene do Imperio do Brazil.

CAPSULAS DE SANDALO CITRINI de Savaresse

Preparação alguma é mais efficaz contra as

MOLESTIAS SECRETAS

... EVANS, LESCHER & WEBB, em LONDRES

FUNDIÇÃO GERAL
ALLAN PATERSON & C

N. 44—Rua do Brum—N. 44

JUNTO A ESTAÇÃO DOS BONDS

Tem para vender, por preços modicos, as seguintes ferragens:
Tachas fundidas, batidas e caldeadas.
Crivaços de diversos tamanhos.
Rodas de espora, idem, idem.
Ditas angulares, idem, idem.
Bancos de ferro com serra circular.
Gradeamento para jardim.
Varandas de ferro batido.
Ditas de dito fundido, de lindos modelos.
Portas de fornalha.
Vapores de força de 3, 5, e 6 cavallos.
Moendas de 10 a 40 polfegadas de panadura.
Rodas d'agua, systema Leandro.
Encarregam-se de concertos, e assentamento de machinismo e executam qualquer trabalho com perfeição e presteza.

XAROPE PHENICO DE VIAL

Pharmaceutico em Paris

O acido Phenico é o principio activo dos alcatrões expurgados de todo quanto torna desagradavel a sua absorpção, e se digere com difficuldade. Sob a fórma de xarope, é um especifico efficaz contra as Doenças do peito, Bronchites, Asmas, Ronquidões, Tosse, Coqueluche e Grippe. Produz os melhores resultados para as pressoas obrigadas a fallar muito.

DEPOSITOS: em todas as principaes Pharmacias do Brazil e de Portugal

XAROPE DE DURET AO ALCATRÃO FERRUGINOSO

PREMIADO 1º PRIX 1856 — 1857

Chlorose.—Anemia.—Catharro pulmonar.—Bronchite chronica.

Para o Derby

Carlos Sinden recebeu grande sortimento de gravatas e camisas de côres proprias para os amadores do Prado e está vendendo por preços sem competencia.

Recebeu tambem collarinhos e punhos de borracha de formatos novos.

48—RUA BARÃO DA VICTORIA 48

Professora de piano

Uma senhora habilitada, não só pelo seu estudo, como tambem pela pratica, offerece-se a ensinar piano por preços modicos, quer em casas particulares quer em collegios, podendo ser procurada para o exercicio de sua profissão na rua do Jasmim n. 39.

Cosinheira

Precisa-se de uma ama para cosinhar; a tratar na rua do Livramento n. 1.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua da Aurora n. 119.

Casa

Aluga-se uma boa casa para grande familia, com agua, gaz e está limpa, defronte da estação do Caminho Novo; a tratar na rua da Cadêa n. 47, 1º andar, ou Aurora n. 81.

Pharmacia Bartholomeo

Precisa-se de um pratico: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

Apolice provincial

Havendo-se desencaminhado do poder do abaixo assignado uma apolice provincial n. 279 da 2.ª serie, do valor de 500$000 e juros de 7 0/0, pertencente ao menor Mario, filho do Sr. Dr. André Cavalcante de Albuquerque, faz-se publico o facto, para fins convenientes.

Recife. 7 de Fevereiro de 1889.

Joaquim Duarte Campos.

Feitor

Ainda precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio: a tratar na rua Pedro Affonso numero 58.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, com pratica de 11 annos de profissão, apresentando diversos attestados de bom methodo e comportamento, offerece-se para leccionar em casas particulares, na cidade ou em seus arrabaldes as seguintes materias: Portuguez, Francez, Italiano Geographia, Piano, trabalhos de agulha, etc.; a tratar á rua Visconde de Goyanna n. 69 ou em casa do Regulador da Marinha—rua larga do Rosario n. 9.

O Remedio do Dr. Ayer

CONTRA SEZÕES.

E' um tonico forte puramente vegetal, e, pelo conhecimento practico dos seus effeitos, Garantido como remedio certo para as febres malignas. Estas desordens devem a sua origem a um veneno miasmatico que penetra no sangue pelos pulmões, altera o figado e motiva as differentes classes de febres conhecidas por **Terciarias e Quatrenarias, Internas, de Frio, Malignas, Intermittentes, Remittentes, Biliosas, e Typhoide.**

O Remedio do Dr. Ayer neutralisa o veneno miasmatico e expele-o do systema. Não contem quinina, nem ingrediente algum mineral; é seguro e inoffensivo, e nunca falha se se usa segundo as direcções

PREPARADO PELO

DR. J. C. AYER E CA.,

Lowell, Mass., E. U. A.

A' venda nas principaes pharmacias e drogarias.

Aluga-se

a casa da rua Coronel Suassuna n. 150; a tratar na rua Marcilio Dias n. 106.

Aluga-se

o sobrado na rua Barão de S. Borja n. 26, com commodos para numerosa familia; a tratar na rua da Aurora n. 85.

Aluga-se barato

a casa n. 47 á travessa do Bartholomeo, os 1º e 2º andares do sobrado ao caes do Apollo n. 75, e os 1º, 2º e 3 andares do da rua do Brum n. 84, todos com bastantes accommodações para familia: a tratar na rua larga do Rosario n. 34.

AMA

Precisa-se de uma boa engommadeira que faça outros serviços, a tractar no 3.º andar, por cima da typographia do «Diario» na rua Duque de Caxias n. 42.

Ama

Precisa-se de uma ama para cuidar de crianças; na rua das Creoulas n. 2-B (Capunga), casa de azulejo.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar para pequena familia: a tratar na rua Direita n. 64, segundo andar.

Ama

Na rua Direita n. 86, 2º andar, precisa-se de uma ama para casa de pouca familia.

Ama

Para uma casa de familia estrangeira precisa-se de uma criada para serviço de casa; tambem uma boa cosinheira.

Ambas devem trazer boas recommendações, á tratar na rua do Commercio, n. 5, 1º andar, escriptorio da frente.

Ama para o Pará

Precisa-se de uma excellente cosinheira que queira ir para o Pará; a tratar na rua larga do Rosario n. 26.

Cosinheira

Precisa-se de uma boa cosinheira; na praça Conde d'Eu n. 32, 2º andar.

Cozinheiro

Precisa-se de um cosinheiro; a tratar na rua do Paysandú n. 19.

Prefessor americano

Devido á mudança de residencia MR. GEORGE B. NIND póde ser procurado nos dias uteis, na rua da Conquista n. 20.

Cosinheira

Precisa-se de uma cosinheira: na rua Velha numero 137.

Feitor

Precisa-se de um feitor para tomar conta de um sitio; a tratar na rua do Vigario n. 13.

Criado

Precisa-se de um criado; na rua do Hospicio numero 3.

Aos amadores do carnaval

A bem conhecida loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE,—a rua Marquez de Olinda n. 11 (antiga da Cadeia) recebeu grande sortimento de mascaras caricatas para homens, senhoras e crianças, e grandes collecções para clubs e sociedades carnavalescas. vende-se por preços sem competencia, quer pequenas ou grandes porções. Vale a pena visitar a loja de miudezas—BAZAR DO RECIFE— para ver o melhor sortimento de mascaras que tem vindo ao mercado. Tambem recebeu grande sortimento de bisnagas de cheiro e outros artigos proprios para o carnaval, tudo a preçosmodicos á loja de miudezas

Bazar do Recife

A' rua Marquez de Olinda n. 11

De Domingos M. Martin

RELOJOARIA

A antiga e bem acreditada officina de relojoeiro, sita á rua Primeiro de Março n. 4, acaba de ser transferida para a rua **Larga do Rosario n. 42**.

O seu proprietario, tendo um completo e muito bom sortimento de aviamentos tendentes á sua arte e com uma longa pratica da mesma, offerece-se ao publico em geral para encarregar-se de todos concertos de relogios, caixas de musica, etc., etc.

Espera continuar a merecer a confiança de seus freguezes e assegura-lhes que será sempre solicito no cumprimento de suas ordens.

42—Rua Larga do Rosario 42

Gustavo Vollichard

Criado

Precisa-se de um criado de 14 a 16 annos: na rua Imperial n. 17.

DOENÇAS DO ESTOMAGO E DO FIGADO.

AS PILULAS DE BRISTOL

PURAMENTE VEGETAES

são o melhor Purgante e o Remedio mais efficaz contra os ditos males.

Regularizam a Digestão

PURIFICAM A BILIS

e curam radicalmente

A DISPEPSIA.

PRODUCTOS ESPECIAES

Do Dr. Carlos Bettencourt

APPROVADOS PELA JUNTA CENTRAL DE HYGIENE DA CORTE

Salsaparrilha e Caroba

GRANDE DEPURATIVO DO SANGUE

Elixir anti-rheumatico, anti-syphilitico, empregado em todas as molestias de pelle, erysipela, darthros ou impingens, beriberi, anthrazes ou carbunculos, cancros venereos, feridas cancerosas, ulceras, gonorrhéas chronicas, boubas, bubões, escrofulas e todas as doenças que dependem da impureza do sangue.

Este remedio é superior a todos os outros do seu genero, o que está provado pela preferencia e acceitação que lhe dá o publico.

Um vidro 3$000

Elixir de Jurubeba, Quina e Pegapinto

TONICO FEBRIFUGO E DESOBSTRUENTE

Empregado na debilidade geral, doenças do estomago, convalescenças depois do parto, febres palustres, molestias do figado e baço, falta de apetite, anemia, chlorose, côres pallidas ou falta de sangue, doenças nervosas.

E' um reconstituinte de energia, aromatico e agradavel ao paladar.

Um vidro 3$000

Xarope de Jaramacarú composto

GRANDE PEITORAL

Tratamento curativo de todas as molestias do peito e da garganta, defluxos, tosses simples e convulsa, coqueluche, constipações, asthma, bronchite, catarrho chronico e tysica pulmonar e do larynge.

E' o primeiro peitoral que se conhece até hoje na medicina.

Um vidro 2$500

A' venda na rua Barão da Victoria n. 51

Pharmacia Pinho

Costureira e modista franceza

Madame Fanny Silva tem o seu atelier de modas e costuras á rua Barão da Victoria n. 15. 1º andar, e confecciona todo e qualquer toilette, com apurado gosto e elegancia, para casamentos, bailes, visitas, passeios, etc., faz tambem manteletes e capas sobre medida. Continúa a ter um lindo sortimento de novidades de Paris, vestidos de seda, feitos, e em côrtes de seda, gaze, velludo, broché e crêpe de chine, foulards, surahs, sedas e ottomanas pretas. Escolhido sortimento em vidrilhos pretos, chapéos, capotas e visitas; luto em 24 horas. Telephone n. 93. Rua Barão da Victoria n. 15, 1º andar.

Cautellas do Monte de Soccorro

Compra-se cautellas do Monte de Soccorro de qualquer joia, brilhantes e relogios; paga-se bem na Praça da Independencia n. 22, loja de relojoeiro.

Nova Hamburgo

Bailes á Phantazia

Pelo Carnaval

Approximando-se a epocha do carnavala Nova Hamburgo aviza ao respeitavel publico que no presente anno como nos precedentes, terão lugar com o maior brilhantismo os bailes fantaziados que este grande e bem montado estabelecimento industrial custnma facultar ao generoso povo pernambucano para o que desde já se trata da ornamentação do garrido theatro de Variedades existente no recinto da fabrica bem como dos arranjos dos magnificos terraços pavilhões e gardins. Collocada a— Nova Hamburgo— no centro desta cidade podendo sem esforço nas grandes caminhadas ser vizitada a cada instante pelos amantes da folia e pelos que buscam narcotizar o tedio implantado no espirito pelas occupações pesadas; tendo em seu favor a agradabilidade de structura e proporções que a torna preferida nas quatro noites consagradas á muza alegre dos devertidos é de esperar, é mesmo admissivel contar com a frequencia que se ha notado nas epochas anteriores em que a bôa ordem do serviço interno ha perfeitamente correspondido ao espirito ordeiro espansivo e seciavel da nobre população desta *veneza*.

Ensino particular

O professor Joaquim Elias de Albuquerque Rego Barros, rua da Conceição n. 27, ensina, quer ou não, pelas casas, as seguintes materias, depois das 3 horas da tarde: portuguez, latim, arithmetica, geographia, historia egeometria.

Professora

Uma senhora competentemente habilitada, propõe-se a leccionar em collegios e casas particulares as seguintes materias: portuguez, francez, musica e piano: a tratar na rua Visconde de Albuquerque n. 20.

A's almas caridosas

Rita Ferreira do Espirito Santo, viuva, moradora na travessa da Piedade n. 6, em Santo Amaro, achando-se na mais extrema miseria e tendo em sua companhia uma afilhada aleijada, vem pedir á caridade publica que a soccorra, afim de matar a fome.

Mascaras novas

(Muito barato)

Acaba de chegar um grande sortimento de mascaras de papelão, arame, seda e caricatas: a venda na loja de musicas do Azevedo, rua Nova numero 13.

Cosinheira

Precisa-se de uma amá que cosinhe bem; no terceiro andar do predio n. 42 da rua Duque de Caxias, por cima da typographia do *Diario*.

Duas cosinheiras

Precisa-se de uma cosinheira para casa de uma familia no Manguinho; toma-se uma outra para um estabelecimento na cidade, cosinhando somente nos dias uteis e dormindo onde quizer, com tanto que compre: na rua Nova n. 13.

MUTILADO

Engommadeira

Na rua Formosa n. 8, precisa-se de uma engommadeira que durma em casa.

Ama

Precisa-se de uma ama para cosinhar; na travessa do Pires n. 5, Geriquiti.

Aula de paisagem

Acha-se aberta a matricula para a aula de paisagem, no Lycêo de Artes e Officios, a qual funccionará nos domingos, ao meio dia, sob a direcção do Sr. J. J. Telles Junior.

VENDAS

— Vende-se leite de vaccas da terra, puro, a 320 rs. a garrafa, garantindo se a boa qualidade aos freguezes que o comprar nesta casa. Os freguezes encontrarão o leite das 5 ás 7 horas da manhã, e tambem nos encarregamos de mandar levar em casa de qualquer freguez: na rua do Rangel n. 53.

— Vende-se barato um terreno em Agua Fria, com 90 palmos de frente e 500 de fundo, na rua de S. Paulo; a tratar na travessa da Casa Forte n. 10, taverna.

Doce secco de cajú superior

Tem para vender em latas de 2 e 4 libras, por preço commodo; na rua do Bom Jesus n. 35, armazem.

PASTILHAS de PALANGIÉ

Com Chlorato de Potassa e Alcatrão
Approvadas pela Junta Central de Hygiene publica do Brazil

Estas Pastilhas substituem com vantagem os gargarejos e se empregam com exito contra as **affecções da garganta, inflammação das amygdalas, ulceração das gengivas, aphtas, rouquidão e extincção de voz.** Tomadas no começo de um defluxo, de uma bronchite, quando a molestia se tem declarado, facilitam a expectoração e sustam a marcha da inflammação. São indispensaveis aos fumantes pela presença do alcatrão, que purifica o halito e combate os effeitos do fumo, e são muito apreciadas pelos cantores, professores, advogados e prégadores, para excitarem a secreção salivar e conservarem a bocca humida e fresca.

PALANGIE, Pharmaceutico de 1ª Classe.
Deposito em PARIS, 8, Rua Vivienne,
E NAS PRINCIPAES PHARMACIAS E DROGARIAS.

Fazendas baratas

Loja do Triumpho
Rua Duque de Caxias n. 49

Lãs fins com froco, a 320 rs. o covado
Ditas de quadros, bonitas a 300 rs.
Merinos lisos, 2 larguras a 560 rs.
Ditos lavrados, 2 larguras a 700 rs.
Zefiros largos de quadros a 240 rs.
Ditos largos de quadros finos a 280 rs.
Ditos bordados finos a 700 rs.
Etamine arrendada a 440 rs.
Dita de listas abertas a 400 rs.
Setins de listrinhas a 660 rs.
Ditos da China (fantazia) a 240 rs.
Saias bordadas finas a 3$000
Camisas bordadas finas para senhora a 4$000
Cambraia branca bordada, a 4$500 a peça.
Dita bordada de côr a 5$500 a peça.
Chitas escuras muito boas, a 200 rs. o covado
Algodão largo (10 metros), a 2$500 a peça.
Dito dito de 20 jardas a 4$000
Toalhas acolchoadas grandes, a 4$500 a duzia.
Redes inglezas grandes a 5$000.
Guardanapos de linho, a 1$800 a duzia.
Camisas de linho sem punhos e sem colarinho a 3$000.
Bramante de algodão 4 larguras, a 700 rs. a vara.
Tapetes grandes para sofá a 14$000
Cortes de seda para collete a 4$000,
Cortes de casimira ingleza a 4$500
E outras muitas fazendas que se vendem muito baratas para liquidar.
A' rua Duque de Caxias n. 49
Bastos & C.

Vinho de Collares especial e da Madeira

Em decimos e caixa de duzia, tem para vender Joaquim da Silva Carneiro. largo do Corpo Santo n. 13, 1º andar.

A REVOLUÇÃO DO 48

A' rua Duque de Caxias n. 48

Nesta loja denominada A' Revolução, tendo sempre um grande e variado deposito de fazendas, resolveu-se vendel-as por menos 30 % do que em outra qualquer casa. Como sejam:

Toalhas felpudas e acolchoadas, brancas e de cores, tamanho regular a 120, 200, 500, uma.

Merinós de quadros, lindos padrões á 200, 240 e 280 o covado.

Seda Alçaciana (fazenda de fantasia). á 240 o covado.

Cachemiras de quadros com combinação a 320 o covado.

Mimosa cambraia das moças para camisas a 3$200 a peça.

Lindos cortes para vestidos em cartão com todos os aviamentos a 7$ 9$ 10$ e 14$ um.

Saias bordadas para senhora (recebidas ultimamente de Paris) a 3$000 uma.

Cretones inglezes, francezes e allemães a 240, 280 e 320 o covado.

Zefiros de quadros, muito largos a 160 200 e 240 o covado.

Lindas colchas com palmas de côres para noives a 10$000 uma.

Chitas claras e escuras, muitos padrões a 200 e 240 o covado.

Batistas com palmas e pintas, côres fixas a 120 o covado.

Redes francezas a 5$ e 6$000 uma.

Fechús de lã, muito grandes, todas as côres de 2$000 por 1$500.

Camisas francezas de linho (pechinca) de 60 a duzia por 48$.

Merinós finos com duas larguras, todas as côres de 800 a 500 o covado.

Idem idem idem idem preto a 800 e 1$000 o covado.

Cortes de fustão branco e de côres para colete de 4$ por 2$000 um.

Madapolões finos a 4$, 5$ e 6$000 a peça.

Atoalhado de linho, lindo desenho a 1$700 o metro.

Cortes de casemira para calça, finos e modernos a 4$, 5$, 6$ e 7$000 um.

Idem idem idem idem costumes modernos a 20$000.

Cambraia de salpicos muito fina com 10 jardas a 4$000 a peça.

E muitas outras fazendas que só com a presença das Exmas familias, poderão ser vereficadas, como sejam: mantilhas brasileiras, leques transparentes, bicos de côres, entremeios, bordados, oleos, extratos, luvas etc.

48 DUQUE DE CAXIAS 48

Armação

Vende-se uma armação de amarello em perfeito estado, propria para miudezas ou tabacaria: a tratar na rua do Cabugá n. 11-A.

Cabriolet americano

Vende-se um, proprio para medico, muito leve; na cocheira da rua das Flores n. 35.

Taverna

Vende-se a taverna da rua de Luiz do Rego n. 47, em Santo Amaro das Salinas: a tratar na mesma ou no Caminho Novo n. 87.

8$000 a duzia

OLEO AMERICANO

O mais economico, hygienico e perfumado oleo para o

CABELLO

VENDEM

GOMES DE MATTOS IRMÃOS

23--rua Marquez de Olinda -23

RECIFE

Pão centeio

Mille & Biset, avisam ao respeitavel publico, que todas as terças e sextas-feiras, tem este saboroso pão; rua larga do Rosario n. 40.

Mais Barato

A Loja das Listras Azues

A' RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Telephone n. 211

O proprietario desta conhecida casa previne as Exmas. familias e todos os seus freguezes, que as pechinchas que costuma dar, não são nem nunca foram divididas de outra casa como alguem annuncia para enganar, vendendo fazendas ordinarias por boas, castume que a **Loja das Listras Azues** não tem.

As fazendas vendidas nesta casa são de boa qualidade, e não levam medida escassa; aceita-se a fazenda vendida se, por qualquer motivo não fôr de muito agrado da pessoa para quem for comprada. Dá-se desconto a quem comprar de 20$ para cima.

ESPECIALIDADES

Brim de listras azues peças com 20 varas a 6$000.

Madapolão com um metro de largura a 6$800 a peça.

Cortes de vestidos bordados em cartão a 10$000.

Velludilho bordado a contas a 1$600 o covado.

Cachemiras pretas, de quadros e arrendadas a 2$ e 2$500.

Tecidos fantazia arrendado proprio para baile e theatro a 400 500 rs.

Cortes de cachemira com guarnições bordadas, lindas cores, a 20$ e 25$000.

Setim Macáo de todas as côres a 750, e 800 rs.

Linon bordado, tecido de uma só côr, qualquer que se deseje, a 200 rs.

Zefiros lisos e bordados, tecido fino, novidade a 500 rs.

Lãs de quadrinhos a 200, 240 e 360 o covado.

Linhos lisos a 60 e de quadrinhos a 00 rs.

Guardanapos melhor qualidade a 1$800 a duzia.

Atoalhado branco e de cores a 1$.

Oleados para mesa redonda ou quadrada a 4$000.

Cortinados de crochet, com sanefas, ultima novidade, para janellas e portas.

Crochet para cortinados a 900 rs. o metro.

Colchas de fustão, brancas e de ecôres, a 2$000.

Chitas finas precales a 200 e 240 rs.

Chitas escuras a 160, 240 e 280 rs.

Batistes de côres seguras a 120 rs.

Nanzuc de lindas cores a 280 rs.

Brim pardo esguião a 240, 280 e 320.

Casinetas de cores escuras para roupa de homem ou menino a 400 e 500 rs.

Mantilhas de renda hespanhola, preta, de seda a 8$000.

Capas e visitas, de cachemira, de renda, com lindos enfeites e com vibrilhos a 20$, 25$ e 30$000.

Leques de pennao e transparentes, ultima novidade, todo preço.

Luvas de seda, lizas, bordadas ou arrendadas, pretas e de qualquer côr a 2$.

Espartilhos inglezes a 4$500 e 5$, tem desde o n. 40 até 80 de grossura.

Bico branco creme e de todas as cores desde 700 rs. até 2$500 a peça.

Rendas hespanholas, de seda e de algodão, preta, branca e de qualquer cor.

Babados e entremeios bordados tapados e transparentes por todo preço.

Grampos e pentinhos fantazia para cabello a 400 e 500 rs.

Baleias para vestidos a 260 rs. a duzia.

Relogios despertadores com figuras em movimento a 8$ e 9$000.

Aspas de aço para vestidos a 120 rs. o metro.

E muitas fazendas que se vende muito barato para liquidar facturas na loja das LISTRAS AZUES de

José Augusto Dias

Novidades

Receberam modas de Paris
AZEVEDO, IRMAO & C.
16 Rua do B. da Victoria 16
(Antiga Nova)

Lindas capas de surah, cachemira, merinó e renda o que ha de mais novo. Renda comprimento de saia a 1$000 e 1$500.
Sargelim fino todas as côres a 200 o covado.
Baleias com forro a 240 a duzia.
Idem com forro a 400 a duzia.
Bramante de linho com 10 palmos 1$500.
Dito de algodão com 4 larguras a 800.
Cortinados bordados a 5$000 e 6$000.
Ditos de crochet finos a 8$000 e 10$000
Estracto Rita Sangal a 2$000.
Fichus de lã e seda 1$000, 1$500.
Capellas com véo bordado a 6$000 e 7$000.
Madapolão globo a 7$000.
Dito camiseiro a 7$000.
Tapetes grandes para sofá a 13$000.
Espartilhos couraça a 4$000 e 5$000.
Brins de linho côres fixes a 600.
Panos de crochet para cadeiras a 800.
Ditos de crochet para sofá a 2$000 e 3$000.
Guardanapos de linho a 2$500 a duzia.
Merinós de côres a 400 o covado.
Zefires largos a 160 e 200.
Setim macáo a 800 e 900.
Toalhas para banho a 1$000 e 1$500.
Madapolão com um metro de largura a 6$500.
Cachemira arrendada e de quadros 1$500.
Crochet para cortinados a 700.
Toalhas felpudas a 3$000 a duzia.
Camisas finas para homem a 33$000.
Colxas de crochet com flôres a 5$000 e 9$000.
Lindas velbutinas de quadros lisos e com listas proprias para véo.
Nanzuc finos a 240 covado.
Ditas finas a 200, covado.
Cretones finos a 400 o covado.
Caixas proprias para presente.
Palitos de palha seda côres a 9$000.
Pano verde para bilhar.
Leques de pennas.
Ditos transparentes.
Crinoline preta a 300.
Guarnições pretas e de côres.
Camisas de flanella de cores.
Seda crua de quadros a 800.
Crepe inglez.
Meias brancas de seda a 4$000.
Cachemiras de quadros a 280.
Fustão branco a 360 o covado.
Esguião fino a 1$500 a vara.
Casemiras para roupa.
Roupa feita por medida.

TELEPHONE 200
O desengano é ir ver

Vinho Maduro

Pôças Mendes & C., com grande estabelecimento de seccos e molhados, sito á casa n. 9 á rua estreita do Rosario, contiguo a igreja, acabam de receber uma grande remessa do acreditado e especial vinho Maduro, o unico que sem e minima confecção é importado neste mercado, só se vende no referido estabelecimento.

Cimento Portland

Vendem Soares de Amaral Irmãos, á rua da Madre de Deus n. 22.

Vende-se

o hotel do Beberibe com todos seus pertenees: a tratar no mesmo.

Cha preto superior

Carlos Sinden avisa seus amigos e freguezes em geral que recebeu pelo ultimo vapor chá preto novo e superior que vende por preços mais resumidos em vista da continuação do cambio favoravel.

Convem que experimentem.

48 RUA DO BARÃO DA VICTORIA 48

Barato

Só na loja das Estrellas

56--RUA DUQUE DE CAXIAS--56
Telephone n. 210

O proprietario deste mui acreditado estabelecimento previne a todas as Exmas. familias e freguezes em geral, que as muitas pechinchas que costuma fazer, não são mais divididas com a sua ex-casa das LISTRAS AZUES; portanto, quem quizer comprar por menos que em outra qualquer parte dirijase á LOJA DAS ESTRELLAS, onde encontrará um completo e variadissimo sortimento de fazendas que se vendem por preços que não lhe podem fazer competencia como passamos a demonstrar, a saber:

Atoalhado para mesa, de 1$800 a 1$000.
Dito de côres a 1$ e 1$300.
Bramante de quatro larguras a 660 e 759 rs. o metro e de linho com 10 palmos de largura a 1$600.
Brim de côres para ronpa de crianças a 280 e 320 rs.
Colchas de crochet de 10$ por 5$000.
Cortinados bordados a 5$ e 6$000.
Cortes de cambraia, bordados, brancos e de cores a 4$ e 4$500.
Cortes de vestidos, em cartão, a 7$000.
Cretones, cores claras e escuras, a 160, 200 e 240 rs. o covado.
Cambraia branca, transparente ou Victoria, a 2$800 a peça.
Camisas inglezas para homens a 28$000 a duzia.
Collarinhos, punhos e aberturas de celluloid, um completo, por 2$500.
Capas de vidrilhos e tecidos arrendados a 10$, 15$ e 20$000.
Casacos Jersey a 2$500, 3$, 4$ e 5$.
Damassé de seda com lindas cores claras a 1$200.
Esteiras brancas e de cores para forro de sala a 1$100 a jarda.
Esguião de linho, pardo, a 240 e 320 rs.
Enxovaes para baptisado a 5$600.
Espartilhos couraça a 3$ e 3$500.
Fichus a 500, 1$ e 1$200.
Fustão branco a 240 rs.
Grinaldas com finissimos véos de Blond a 7$000.
Guarnições de crochet para sofá, a 5$500.
Gorgorão preto de seda a 1$800.
Guardanapos de linho de 3$500 por 2$ a duzia.
Leques de fantasia a 400 rs.
Lenços para meninos, a 320 rs. a duzia.
Luvas de seda para senhoras a 1$000, 1$500, 2$ e 2$500.
Lãs e cachemiras de quadros a 160 rs.
Madapolão pelle de ovo, muito fino, a 6$000 e americano, com um metro de larguro, de preço de 12$ por 7$000.
Dito de 8$ por 5$000.
Merinó preto com duas larguras a 560 e 700 rs.
Dito de todas as cores a 500 rs.
Ditos de quadros, lindissimas cores a 240 rs.
Rendas hespanholas a 1$600, 1$800, 2$500 e 3$000.
Setim Macáo, preto e de cores a 750 e 800 rs.
Dito de quadros, ultima novidade, a 1$.
Sargelim de todas as cores de 160 a 200 rs.
Toalhas alcochoados e felpudas a 2$500 e 3$000 a duzia.
Ditas para banho a 800 e 1$200.
Tecidos arrendados, ultima novidade, a 200 e 240 rs.
Zefiros de todas as cores a 80 rs.
Assim como muitas fazendas que seria enfadonho mencionar, e que vendemos por menos 20 % do que em qualquer outra parte.

Vinho de pasto

O que ha de melhor, vende-se pelo modico preço de 35$000 o barril de quinto e 9$000 o garrafão de tres canadas, voltando o garrafão 7$500 (preços liquidos): rua do Amorim numero 60.

A FLORIDA

VER PARA CRER

Rua Duque de Caxias n. 103

Vende-se bordados de cambraia tapada de 2 1/2 e 4 metros e uma chave de largura a 500, 600, 800 e 1$, muito fino, de qualquer largura a 1$400, e de fustão, de 700 a 1$800 a peça.
Enxovaes para baptisados a 8$, 10$ e 12$000.
Lindos enfeites para penteados a 100, 200, 300 e 500 rs. um.
Lindos granpos para segurar chapéos.
Renda hespanhola a 2$500 o covado.
Pulseiras americanas para 3$, 4$, 5$, 6$ e 8$000 o par.
Guarnições americanas a 3$000.
Lindos espartilhos a 4$, 5$ e 6$000.
Porta dedaes de vidro, objecto para presente a 1$000.
Broches de fantasia de 500 a 1$000.
Idem americanos de 2$ a 3$000.
Lenços de sêda de 500 rs. a 1$500.
Lublaque a 200 rs. o par.
Guarnições de crochet, sendo um para sofá e 4 para cadeiras por 6$000.
Finas capellas de pellica, panno e côr, com finos véos.
Flores artificiaes a 1$000 o ramo.
Anneis americanos a 2$000.
Plissês de 400 a 1$000 o metro.
Luvas de seda arrendadas e bordadas a 2$ 2$500 o par.
Bicos brancos de linho e de côres a 2$, 2$500 e 3$000 a peça.
Contas de côr para enfeitar vestidos a 700 rs., e pretas a 600 rs. o masso.
Missangas de todas as côres.
Lindos leques brancos para noiva.
Collarinhos e punhos de borracha.
Colchas de crochet para casamento uma 8$000.
Talheres para criança a 800 rs.
Luvas de pellica a 2$500 rs. o par.
Linhas de cores para crochet a 2$000 e cor de creme a 1$500.
Lindos leques de papel de 500 rs. a 1$000.
Espelhos com fina moldura, com dous palmos de comprimento, a 4$000 e cara dura a 500 rs.
Finos binoculos.
Agulhas para bordados a ouro e missangas.
Lindas franjas douradas para facha, de seda preta e de cores, sem e com vidrilhos.
Timãosinhos enfeitados de bico e renda.

PARA O CARNAVAL

Agua Florida e agua de Orea a 500 rs. a garrafa.

WHISKY

Royal Blend marca VIADO

Este excellente Whisky Escocez é preferivel ao cognac ou aguardente de cana, para fortificar o corpo.

Vende-se a retalho nos melhores armazens de molhados.

Pede **Royal Blend** marca **Viado**, cujo nome e emblema são registrados para todo Brazil.

BROWNS & C., agentes.

NOVIDADES

FAZENDAS PRATEADAS
PARA VESTIDOS PHANTASIADOS
Aos bailes do carnaval
Nos Clubs Internacional, Carlos Gomes e Jeventude
VENDE A
Loja das Listras Aznes
Á RUA DUQUE DE CAXIAS N. 61
Dá-se amostras.

FOLHETIM

SEM MÃI

POR

PAULO D'AIGREMONT

PRIMEIRA PARTE

DURANTE A TEMPESTADE

CAPITULO IV

Duas mãis

(Continuação do n. 39)

Depois de todos esses preparativos, ella approximou-se da doente, que não se mexia mais.

— Como vai isso? perguntou-lhe affectuosamente.

Paulina abrio penosamente os olhos.

— Não sinto mais nada, respondeu ella; mas estou como que com as carnes rasgadas.

— Descance; a cousa ha de recomeçar daqui a pouco. Vou descer á cozinha para accender o fogo e aquecer agua, mas se precisar de mim chame-me. Não é necessario gritar; eu tenho bom ouvido.

A Sra. Sureau desceu effectivamente a começar os preparativos de que acabava de fallar.

Em cima, Paulina não fazia o menor movimento.

A agua, n'uma chaleira, começava sobre o fogo a sua canção alegre, quando Eugenio chegou com a parteira que tinha ido chamar.

Esta era uma mulher da idade de Paulina, com a qual, quando ambas eram crianças, havia brincado. O seu rosto era sympathico e intelligente.

Interna da Maternidade e parteira de primeira classe, a Sra. Laminois era muito estimada em Montmartre, onde começava a crear clientela.

Vendo alguem no pavimento terreo, ouvindo sobretudo as idas e vindas da Sra. Sureau, Gages julgou que Paulina estava melhor.

Mas alguns gemidos partidos de repente do primeiro andar confrangiram-lhe terrivelmente o coração e a garganta, e o operario conservou-se firme e pregado ao chão na entrada da casa.

A parteira havia penetrado na cozinha.

— Como vai a Sra. Gages? perguntou elle á Sra. Sureau.

— Não muito bem. Ella não tem forças.

— Ha muito tempo que appareceram-lhe as dôres?

— Ha uma hora, pouco mais ou menos, que estou aqui. A Sra. Chaniers, mulher do patrão do Sr. Gages, foi dizer-me que Paulina sentia-se muito incommodada. Acudi logo. Ella torcia-se em dôres. Deitei-a na cama. As dôres acabaram-se-lhe. Ficou como morta.

— Não se moveu até agora?

A Sra. Sureau não teve tempo de responder.

Um grito agudo, dilacerante, medonho. atravessou a escada, seguido desde logo pela queda de um corpo.

A Sra. Laminois e a visinha subiram precipitadamente ao quarto, emquanto Eugenio, collado á parede, com os olhos muito abertos, uma gotta de suor na raiz de cada um dos cabellos, sentia-se enlouquecer de angustia e murmurava:

— Ella irá morrer, Senhor meu Deus?

A parteira encontrou Paulina no chão, torcendo-se junto ao leito.

— Amanda! balbuciou a pobre mulher desvairada, allivia-me, eu morro!...

Desmaiou ao pronunciar estas palavras.

A parteira ajoelhou-se, enxugou a testa de sua amiga, molhada de suor frio, apalpou-a, prestou-lhe cuidados.

Depois, erguendo-se muito pallida:

— Onde está o Sr. Gages? perguntou ella á Sra. Sureau.

— Lá em baixo.

— A senhora terá forças para ajudar-me a levantal-a e deital a na cama?

— Franzina como é, a Sra. Gages não deve ser muito pesada.

— Mas póde?

— Posso.

— Então vamos tentar. Pegue nos pés e levante-os, acompanhando os meus movimentos.

— Perfeitamente!

E Amanda, alta, forte, extremamente agil, deitou rapidamente Paulina sobre o leito de dôres, que tão fortemente ameaçava ser um leito de morte.

— Agora, ordenou a parteira, não a deixe, impeça-a de cahir novamente. Preciso fallar com o marido. Não é cousa demorada, volto já.

Eugenio havia-se sentado em uma das cadeiras da cozinha, e, com a cabeça occulta nas mãos vertia copiosas e ardentes lagrimas.

— Ella está muito doente, não é verdade? perguntou elle á Sra. Laminois, logo que a vio.

— Sim, o estado é grave, respondeu lentamente a parteira.

— Ah! como sou desgraçado!... minha mulher vai morrer!

— Ainda não podemos chegar a esse extremo, mas deve-se esperar isso; e sobretudo não devemos perder a cabeça como está fazendo.

— Diga-me francamente o que ha.

— Desci para isso exactamente. O trabalho começou, mas a criança apresenta-se em má posição. Paulina está tão fraca, que não quero tomar sobre mim só a responsabilidade de assistil-a.

— Então é preciso chamar mais alguem?

— Sim, um medico.

— Não conheço nenhum.

— Ha um muito bom no n. 148 do bairro do Templo. Vá chamal-o de minha parte e diga-lhe que é para um parto difficil. Elle virá immediatamente.

Eugenio levantou-se acto continuo, mas, quando poz se de pé, cambaleou como se estivesse ébrio.

— Vamos, tenha mais um pouco de coragem, homem!

— Não posso... Não, não posso!... Se a senhora soubesse! Minha mulher é o meu bom anjo, tudo quanto tenho na terra de bom, de devotado, de firme!... E' ella que me impellirá para o bom caminho, se eu tiver a força de vontade de não beber mais, de não fazer mais extravagancias!... Só ella... E' tão honesta, a minha Paulina!...

— Eu conheço-a, disse Amanda, e ha muito tempo, mas não é occasião agora para ternuras. Nada de perder tempo. Vamos! O Dr. Larnay ha de salval-a, sobretudo se o senhor for depressa e não perder o sangue frio.

— Ah! a senhora restitue-me as forças. Vou já.

E Eugenio Gages pegou no chapéo e sahio effectivamente a correr.

Mas toda a sciencia do Dr. Larnay, muito popular em Belleville, não póde operar um milagre.

Porque só um milagre poderia dar á infeliz Paulina, extenuada pelas privações e pelos desgostos de toda especie, as forças que ella não tinha.

Inerte, incapaz de outra cousa que não fosse gemer e lastimar-se, não auxiliava em cousa alguma o homem da arte e a parteira que assistiam-n'a, ambos com tanta dedicação quanta intelligencia.

No pavimento terreo, Eugenio soluçava desesperadamente.

Só uma vez elle havia subido, e aquelle pobre rosto convulsionado pelas dôres, aquelles grandes olhos que fixavam-se ardentes e cheios de supplicas sobre os que alli se achavam, parecendo dizer na sua muda dôr: «Salvem-me!» tudo isso agitou-o de tal fórma, que elle fugio como um doudo para a pequena cozinha.

E depois, cada pancada com a palma da mão na testa, cada gemido, cada lamento arrancavam-lhe a alma.

Elle torcia as orelhas, rasgava o lenço com os dentes, arrancava punhados de cabellos.

Mas continuava a ouvir Paulina.

Finalmente, pelas cinco horas, um grito agudo atravessou o espaço, o grito de uma féra que se estrangula, seguido immediatamente de grande, profundo silencio, silencio da morte.

Um instinctivo movimento, mais forte do que toda a emoção, todo o raciocinio, de que todo o temor, impellio Eugenio para a frente e fel-o precipitar-se fóra de si na escada.

Quando chegou ao quarto, o Dr. Larnay achava-se inclinado sobre Paulina, que estava estendida inerte no meio dos lençóes, com a cabeça cahida para trás dos travesseiros, os olhos fechados, a bocca aberta, mais branca do que uma morta.

A parteira amparava nos joelhos uma criancinha muito vermelha, que soltava fracos vagidos, emquanto com as mãos adestradas vestia-lhe uma das roupinhas que Adelia Chaniers havia trazido naquella mesma manhã.

— Minha pobre mulher!... murmurou Eugenio, empallidecendo horrorosamente e segurando-se ao portal.

O doutor voltou-se.

— Scio!... fez elle imperiosamente, pondo um dedo nos labios.

O operario cahio sentado n'uma cadeira de palha.

Amanda teve piedade do seu desespero e aproximou-se delle:

— Tem uma filhinha, Sr. Gages, disse-lhe ella em voz baixa. Veja como é bonitinha!... Pegue-a no collo um pouco, emquanto eu vou occupar-me de sua mulher.

Ella pareceu não ver a muda e ardente supplica contida no olhar do operario e deixou-o para approximar-se da moribunda, depois de haver-lhe entregue um volume completamente branco, do qual emergia só um rosto vermelho e enrugado.

Mas quando Eugenio sentio o suave calor que escapava-se daquella leve massa que palpitava-lhe nos braços, invadio-o uma singular emoção, soberana, poderosa, unica, que fazia-lhe pular o coração no peito e dominava-o inteiramente.

O amor paternal, esse affecto unico, que alguns homens sentem tão fortemente, tão plenamente, com as suas protecções, os seus devotamentos e as suas ternuras, nascia na alma do operario.

CAPITULO V

A morta

Uma hora depois, o Dr. Larnay deixava a parturiente e fazia signal a Eugenio que o acompanhasse.

O operario obedeceu.

— O estado de sua mulher é desesperado, disse elle a Gages.

Este cambaleou.

— E o senhor abandona-a! balbuciou elle desvairado.

— Fiz tudo quanto era possivel; não ha nada mais a tentar. Outros doentes reclamam-me imperiosamente. Dei as minhas instrucções á Sra. Laminois, que é muito intelligente; voltarei á noite.

E como a physionomia de Eugenio se contrahisse de dôr:

— Vamos, meu pobre homem, disse o medico, é preciso que tenha coragem: olhe que tem agora uma filhinha a crear.

E retirou-se, deixando o operario louco de desespero, sem força, mal tendo a noção das cousas.

A parteira foi arrancal-o do torpor desesperado que o acommettia.

— Suba, disse ella a Gages. Paulina está o chamando.

Elle fez machinalmente o que a Sra. Laminois lhe dizia que fizesse.

Por discrição esta ficou na cozinha.

Com o rosto tão decomposto, que parecia já um cadaver, Paulina achava-se deitada com a cabeça recostada nos travesseiros.

Ao lado della, a pobre creaturinha que lhe custava a vida, dormia o seu primeiro somno, o somno dos anjos seus irmãos.

A desgraçada mãi, com uma das mãos pousada sobre o pequeno volume vivo, olhava para a filha com indefinivel ternura.

Ao ruido que fez Eugenio ao subir a escada, ella tentou voltar a cabeça. Não póde.

— Eugenio, murmurou ella com voz extremamente fraca, approxima-te, quero fallar-te.

Elle, horrivelmente agitado, commovido, com o coração apunhalado, foi cahir ajoelhado á cabeceira da cama, não podendo murmurar senão estas palavras:

— Minha pobre mulher! Minha pobre mulher!...

— Amei-te muito!... disse ella com infinita ternura. Se te pedir um ultimo favor, se te dirigir a minha supplica suprema, me escutarás?

— Oh! falla! minha Paulina, falla; o que posso recusar-te, a ti, minha amiga, minha unica affeição, minha cara Providencia?

Ella quiz sorrir tristemente, mas não teve forças para tanto.

— Triste providencia, que não soube velar por ti!... disse ella.

— Sou um miseravel!... Fizeste mil vezes mais do que podias, querida santa, e se nada conseguiste, é porque eu não valho cousa alguma... Entretanto amo-te com todas as forças da minha alma, e no fundo não sou máo Mas a orgia... A força de vontade de não acompanhar os camaradas quando elles insistem! Não posso!

— Não fallemos mais do passado, é inutil. Só o presente e o futuro me preoccupam... O que eu não soube fazer quando viva, quizera obtel-o depois de morta.

Elle ergueu a cabeça subitamente assustado, muito pallido, olhando instinctivamente para a porta, como para afugentar a morte, essa ladra que ia arrebatar-lhe Paulina.

— Morta! repetio elle, tu!... Oh! não falles assim, supplico-te!... Não, não has de morrer!...

Ella meneou a cabeça.

— A questão não é essa, replicou ella. Tens agora uma filhinha, meu pobre homem. Essa não te ajudará, ao contrario. Serás tu sósinho a crial-a, a amal-a, a dirigil-a... Para que possas fazer della uma creatura honesta, é preciso que tu proprio tenhas uma conducta irreprehensivel... Jura que has de amar tua filha acima de tudo neste mundo!...

— Paulina, minha Paulina, o que estás dizendo? poderei por ventura proceder diversamente?

— Jura sempre.

— Sim, juro-o.

— Pela memoria de tua mãi, pelo teu amor por mim!

— Juro-o!...

— Jura mais que has de crial-a como uma menina honesta, que nunca lhe darás máos exemplos, que o seu pensamento não te ha de abandonar nunca!...

(Continuar-se-ha)

Typ. do *Diario* rua Duque de Caxias n. 42.